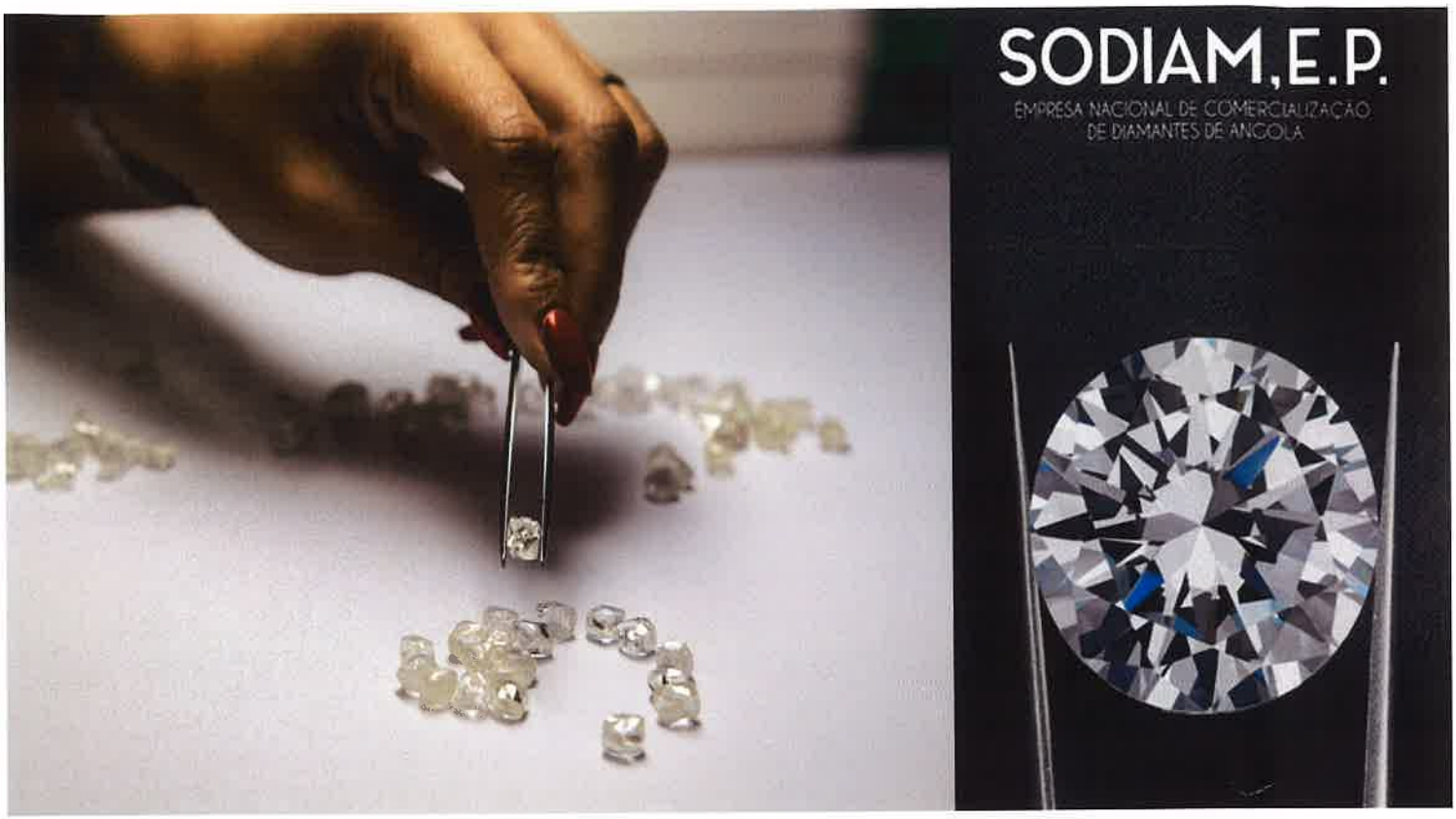
SODIAM,E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

II. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores,

O Exercício económico de 2023, afigurou-se deveras desafiante para o mercado internacional de diamantes, e exigiu da SODIAM E.P. e seus colaboradores, bastante resiliência e destreza para superar as dificuldades e desafios apresentados ao longo do ano.

A conjuntura macroeconómica mundial, foi caracterizada pela contínua desaceleração da economia, fruto dos conflitos geopolíticos da Rússia e Ucrânia, Israel e Palestina, assim como a perda do poder de compra das famílias por conta dos níveis de inflação registados. Para conter as crescentes taxas de inflação, os Bancos Centrais continuaram a aumentar as taxas de juros, que tornaram o custo do crédito para compra de diamantes brutos mais elevado.

Outros factores não menos importantes, como o aumento da procura por diamantes sintéticos em alternativa aos diamantes naturais num contexto de desaceleração económica, o arrefecimento da economia chinesa que é tão somente um dos principais centros de consumo de joias com diamantes, e as medidas adoptadas pelo G7 para restringir a circulação de diamantes da Rússia, impactaram negativamente o desempenho do mercado internacional de diamantes.

Como resultado desse ambiente pouco favorável para a indústria diamantífera global, em 2023, registou-se em Angola uma redução da receita bruta de comercialização de 22,05%, apesar do incremento da produção vendida em cerca de 2,16%. A receita bruta de comercialização foi de 1.53 mil milhões, enquanto o volume de diamantes brutos comercializados totalizou 9,39 milhões de quilates.

O preço médio por quilate, situou-se em US$ 163,04, correspondendo a uma descida de 23,69% face ao ano de 2022.

Os impostos resultantes da actividade de comercialização (royalty e Imposto Industrial Antecipado), somaram US$ 114,76 milhões, correspondendo a uma queda de 22,02%, quando comparados com o ano anterior.

O ano foi marcado também pela realização de três sessões de venda por Leilão, nos meses de Maio, Outubro e Dezembro, tendo resultado na venda de um volume total de 3,24 mil quilates de diamantes brutos, que permitiu arrecadar a receita de US$ 63,55 milhões.

Não obstante aos constrangimentos acima, o resultado líquido do Exercício findo a 31 de dezembro 2023, no valor de US$ 29.080.030,00 registou um relativo aumento de cerca de 2% face ao Exercício de 2022. Os impostos arrecadados para o Estado, por conta da actividade específica da Empresa, registaram um decréscimo de 22%, situando-se em US$ 11.461.257,00 resultante de uma redução da margem financeira, em cerca de 11%

A análise dos diferentes rácios financeiros, nomeadamente, rácios de solvabilidade e liquidez continuam a evidenciar que a empresa possui uma posição financeira estável.

Relativamente a actividade de lapidação de diamantes, em Fevereiro de 2023, realizou-se a inauguração de mais uma fábrica no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, pela empresa POLLARO, S.A., totalizando assim, 7 o número de fábricas de lapidação a nível nacional. A fábrica tem capacidade para lapidar cerca de 35 mil quilates ano, e empregar mais de 60 trabalhadores.

Ainda no mês de Fevereiro, e no âmbito da actividade de lapidação, procedeu-se a outorga de diplomas aos primeiros 110 formandos do Centro de Formação de lapidação e avaliação de diamantes da SODIAM E.P. (CEFOLAD)

No mês de Abril, e com vista a definição de medidas provisórias que permitam viabilizar economicamente a actividade das fábricas de lapidação de diamantes em funcionamento, bem como melhorar a capacidade de atracção de investimento, enquanto não for adoptado um quadro legal e de incentivos competitivos que impulsionem o desenvolvimento de uma indústria local de lapidação, foi aprovado pelo MIREMPET em estreita coordenação com a ENDIAMA e com a SODIAM, um regime provisório de incentivos à esta actividade.

No entanto, o desempenho da actividade de lapidação nacional foi de igual modo impactado negativamente pelas condições desfavoráveis do mercado internacional, tendo o volume total de diamantes lapidados e exportado totalizado 4,99 mil quilates, avaliados em US$ 8,84 milhões. Contudo, esforços têm sido empreendidos no sentido de potenciar mais essa actividade, como o início em finais de 2023, da construção de 5 das 19 fábricas que a SODIAM E.P. prevê construir até 2027.

No domínio da responsabilidade social, e considerando os três protocolos assinados em 2022 para o patrocínio da construção, apetrechamento, reabilitação e ampliação de escolas primárias nas províncias da Lunda Sul, Namibe e Lunda Norte, procedeu-se em Fevereiro de 2023, a inauguração da escola primária de 7 Salas, nº 113, Manuel Francisco Peu, na província do Namibe, e da escola de 12 salas, nº 132, Mucono Muacuachilamba na Lunda Sul. Quanto à província da Lunda Norte, realizou-se o procedimento para contratação do empreiteiro e fiscal das obras de reabilitação, apetrechamento de uma escola com 13 salas de aula localizada no município do Dundo, e construção e apetrechamento de duas escolas de 7 salas, no município do lóvua, sendo que se prevê o início das obras durante o segundo trimestre de 2024.

Ainda nesse domínio, deu-se continuidade ao apoio indispensável para o bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais e bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim, e o patrocínio da construção da Universidade Lueji ANKonde, na cidade de Saurimo, Província da Lunda Sul, que apresentou em Dezembro um grau de execução física de 45,96%, e cuja conclusão se perspectiva para Outubro de 2024.

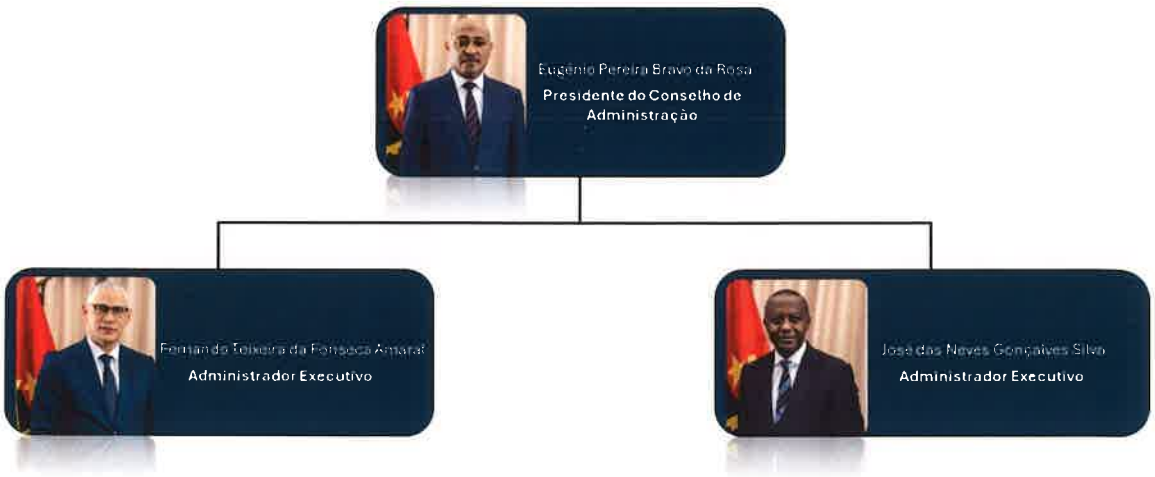
Finalmente, gostaria de expressar ao colectivo de colaboradores da SODIAM E.P., os meus sinceros agradecimentos pelo desempenho demonstrado durante o ano de 2023. A nossa missão de promoção da transformação dos diamantes e capitalização do seu rendimento em activos que visam gerar um futuro melhor para as comunidades do nosso país, continuará a guiar as nossas acções. Faço votos que em 2024 continuemos a contribuir para o crescimento da Empresa e do Subsector, com o objectivo de nos mantermos uma empresa de referência mundial no que respeita à nossa participação no processo de comercialização e exportação dos diamantes naturais produzidos no país, obedecendo sempre os princípios éticos de "compliance" e transparência.

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração



III. ÓRGÃOS SOCIAIS

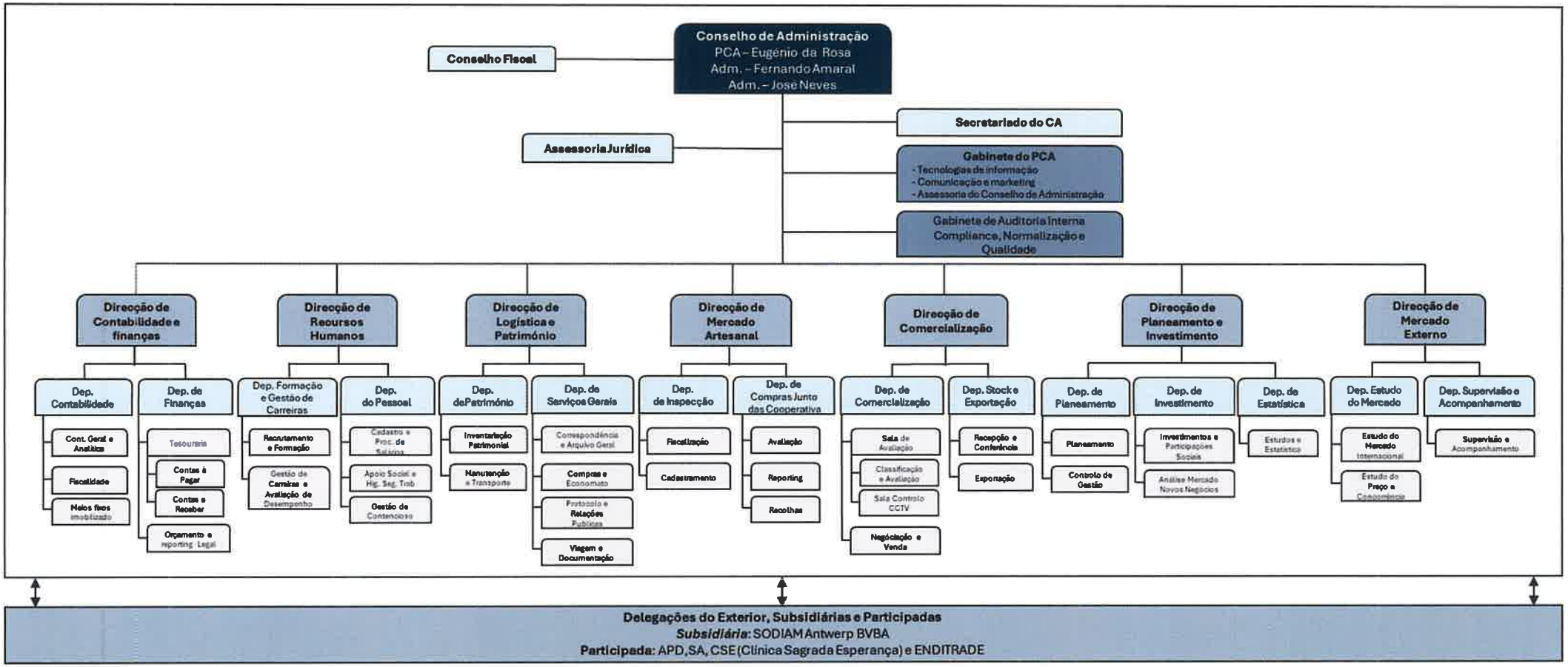
Conselho de Administração da SODIAM E.P. nomeado por **Despacho Presidencial n.º 267/22 de 1 de Dezembro**, e possui a seguinte constituição:



Conselho Fiscal da SODIAM E.P., nomeado pelo **Despacho nº 878/23 de 31 de Janeiro** da Ministra das Finanças, e composto pelos seguintes membros:



IV. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA



V. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2023

5.1. Contexto Mundial[1]

Para o ano de 2023, as previsões do *World Economic Outlook (WEO)* de Janeiro de 2024, apontam para um crescimento da economia global de 3,1%, mais 0,1 ponto percentual que as estimativas do *(WEO)* de Outubro de 2023, e menos 0,4% que em 2022.

Estima-se que o crescimento económico nos Estados Unidos e em vários mercados emergentes e economias em desenvolvimento, tenha sido mais forte do que o esperado no segundo semestre de 2023. Em vários casos, a despesa pública e privada contribuiu para a recuperação, com os rendimentos reais disponíveis para promoverem o consumo num contexto de mercado retraído e as famílias a recorrerem às suas poupanças acumuladas durante a época da pandemia do COVID 19.

De acordo com o *(WEO),* num contexto de evolução favorável da oferta mundial, a inflação tem caído mais rápido do que o esperado, com leituras mensais recentes, próximas da média pré-pandémica a nível da inflação. Estima-se que a inflação global no quarto trimestre de 2023 tenha sido cerca de 0,3 pontos percentuais inferiores ao previsto no WEO de outubro de 2023.

Todavia, o aumento das taxas de juros dos Bancos Centrais para combater a inflação, e os efeitos da guerra na Ucrânia continuaram a influenciar em grande parte o desempenho da atividade econômica a nível mundial. O custo do crédito continuou alto, por conta do aumento das taxas de juros, e a cadeia global de fornecimento de bens e serviços continuou a ser impactada negativamente pelo conflito russo-ucraniano.

A evolução dos principais indicadores macroeconómicos em 2023, é apresentada na tabela 1 abaixo, com a visão geral dos resultados alcançados em 2022 e as estimativas para 2023, por tipo de economias (desenvolvidas, emergentes e subdesenvolvidas).

Tabela 1 – Visão Geral da Estimativa do *World Economic Outlook*

	2022	Estimativa 2023
Produto Interno Bruto (PIB) Mundial	**3,5**	**3,1**
Economias desenvolvidas	2,6	1,6
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	4,1	4,1
Volume de Comercio Mundial (bens e Serviços)	**5,2**	**0,4**
Economias desenvolvidas	6,1	0,3
Mercados emergentes	3,7	0,6
Preço das *commodities* (dólares Norte Americanos)		
Petróleo	39,2	-16
Não Petrolíferas (média baseada nos pesos mundiais das exportações de *commodities*)	7,9	-6,1
Preço ao Consumidor Mundial	**8,7**	**6,8**
Economias desenvolvidas	7,3	4,6
Mercados emergentes	9,8	8,4

Fonte: [1] *WORLD ECONOMIC OUTLOOK Update Janeiro 2024*

5.2. Economia Nacional[2]

De acordo com o Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2024 (OGE), no primeiro trimestre do ano de 2023, o PIB nacional cresceu 0,3% em termos homólogos e 1,1% face ao quarto trimestre de 2022, em resultado da quebra de 8% da produção petrolífera, incluindo a produção de gás.

Em contraste, o sector não petrolífero apresentou um crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, devendo-se fundamentalmente ao crescimento registado nos sectores de "Transportes" (27,1%), "Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos" (22,9%) "Imposto sobre Produtos" (15,3%) "Electricidade e Água" (7,8%), "Outros Serviços" (4,3%), "Serviços Imobiliários e Aluguer" (2,9%), "Comércio" (2,5%), "Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória" (1,9%), "Correios e Telecomunicações" (1,7%), "Indústria Transformadora" (1,3%) "Construção" (1,0%), "Agro-Pecuária e Silvicultura" (0,9).

Segundo o Relatório de Fundamentação do OGE 2024, o sector petrolífero voltou a estar marcado por novos registos de perdas operacionais no segundo trimestre. Já o sector não petrolífero, cresceu no segundo trimestre 1,16%, em reflexo do crescimento registado nos sectores de "serviços de intermediação financeira indirectamente medidos – SIFIM" (41,8%), "intermediação financeira e de seguros" (40,0%), "impostos sobre os produtos" (12,0%), "pesca" (5,6%), "correios e telecomunicações" (5,0%), "electricidade e água" (4,9%), "serviços imobiliários e aluguer" (3,0%), "comércio" (2,9%), "transporte e armazenagem" (2,6%), "administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (2,2%), "agro-pecuária e silvicultura" (1,6%), "construção" (1,4%), e "produtos da indústria transformadora" (0,1%).

O segundo trimestre do ano foi marcado também pela depreciação da moeda nacional, com destaque nos meses de Maio e Junho. A depreciação cambial foi de 57,16% para a taxa de fim de período da moeda nacional face ao euro, e de 57,04% para a taxa de fim de período da moeda nacional face ao dólar.

Em virtude destes desenvolvimentos, o Executivo procedeu à actualização das suas projecções macroeconómicas. Para a segunda metade do ano, estima-se um crescimento do PIB de 0,5% no terceiro trimestre e antecipa-se um crescimento de 0,9% no último trimestre do ano.

Em termos anuais, as projecções de fecho apontam para um crescimento do PIB de 0,4%, contra os 3,3% inicialmente previstos no OGE 2023, projectando-se para o sector petrolífero uma queda na ordem dos 4,1%, e um crescimento positivo do sector não petrolífero de 1,8%.

Fonte: [2] Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2024

5.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes

O desempenho do mercado internacional de diamantes em 2023, continuou a ser negativamente impactado pelos mesmos factores endógenos e exógenos, que enfraqueceram a actividade do mercado em finais de 2022.

O aumento das taxas de juros pelos Bancos Centrais para combater os níveis alarmantes de inflação, continuaram a tornar o custo dos empréstimos bancários insustentáveis para os diamanteiros que recorrem a banca para financiar a compra de diamantes brutos;

Os consumidores norte-americanos, representam 50% da demanda global de joias com diamantes. Com a redução do poder de compra da classe média nos Estados Unidos, por força dos níveis de inflação, continuou-se a verificar ao longo do ano um aumento da procura de joias com diamantes sintéticos em detrimento dos diamantes naturais. Como resultado desta tendência, alguns lapidadores redirecionaram a sua atenção para os sintéticos, tendo provocado um excesso de produção, e consequentemente, numa queda livre dos preços de venda dos diamantes sintéticos a nível do segmento de retalho.

Apesar do desconfinamento pós-COVID, a China que é outro grande centro de comsumo de joias com diamantes, continuou a registar vendas em baixa, devido a fraca recuperação da economia.

Como resultado da fraca demanda, verificou-se um aumento significativo do volume de stock de diamantes brutos e lapidados no mercado, situação que obrigou a Índia, a adoptar um embargo de dois meses às importações de diamantes brutos, para reduzir os stocks de brutos naquele que é o maior centro de lapidação do mundo.

A medida que o stock de diamantes lapidados aumentava, foi se verificando uma perda do valor dos mesmos, razão pela qual, a lista de preços de referência Rapaport, foi objecto de várias actualizações em baixa durante o ano em referência.

Durante o segundo semestre de 2023, empresas como a Alrosa deixaram de vender as suas produções durante dois meses, enquanto a De Beers e a Okavango cancelaram as suas vendas em leilão durante 3 meses consecutivos.

Em Angola, o Catoca que representa cerca de 70% da produção total comercializada no país, reduziu o seu volume de vendas no período de Abril à Julho.

O habitual encerramento de 3 semanas das fábricas por conta das festividades de Diwali na Índia, foi alargado para 5 semanas, e a capacidade de produção em Surat foi reduzida para 50,0% em termos dos grainers e em 75,0% em melees.

VI. RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

6.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes

6.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados

Em 2023, a SODIAM E.P. enquanto Órgão Público e Canal Único de Comercialização e Exportação de diamantes em Angola, registou a venda de um total de 9.396.335,09 quilates de diamantes, dos quais 9.378.307,10 quilates representando 99,81%, foram provenientes da produção industrial e 18.027,99 quilates 0,19% da produção semi-industrial.

Não obstante algumas sociedades mineiras de produção de diamantes, terem adoptado uma postura de contenção em relação a venda das suas produções, por conta da conjuntura de crise vivenciada pelo mercado internacional ao longo de 2023, o país registou a subida de cerca 2,16% do volume total de diamantes comercializados.

A produção industrial registou um crescimento de 2,47%, enquanto a Semi-Industrial um decréscimo de 60,36%, quando comparadas com as do ano anterior.

O crescimento de 2,47% registado ao nível da produção industrial, é justificado pelo ligeiro aumento das vendas pelas sociedades Mineiras do Catoca, Chitotolo, Furi, Somiluana e Lunhinga, assim como a contribuição de duas novas minas, nomeadamente, Yetwene e Chinguvo. Importa realçar ainda, a ascensão da mina de Chitembo Tchalaza para a categoria de produtor industrial e que contribuiu com 29.088,99 quilates.

Tabela 2 - Volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de Produção em 2023

#	Designação	2023	%
1	Produção Industrial	9 378 307,10	99,81%
2	Produção Semi-Industrial	18 027,99	0,19%
Total		**9 396 335,09**	**100,00%**

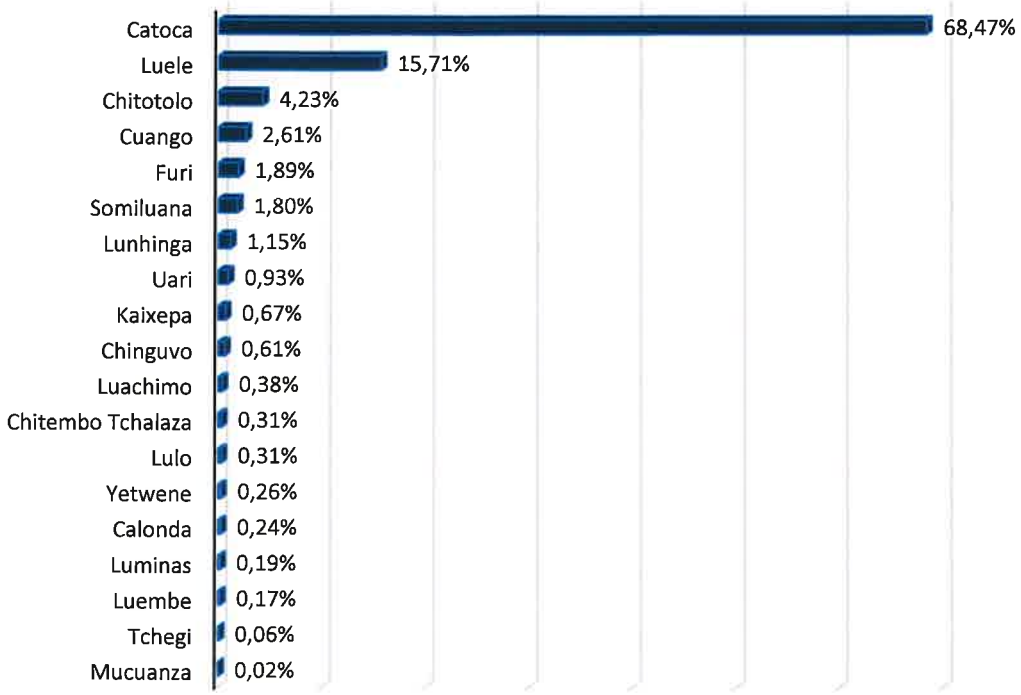
Relativamente a origem do volume por tipologia de depósito, 85,83% foi de origem kimberlítica e 14,17% de origem aluvionar, conforme tabela 3 abaixo.

Tabela 3 - Percentual do Volume de quilates comercializado por tipo Depósito em 2023

#	Designação	2023	%
1	Kimberlito	8 065 094,44	85,83%
2	Aluvião	1 331 240,65	14,17%
Total		**9 396 335,09**	**100,00%**

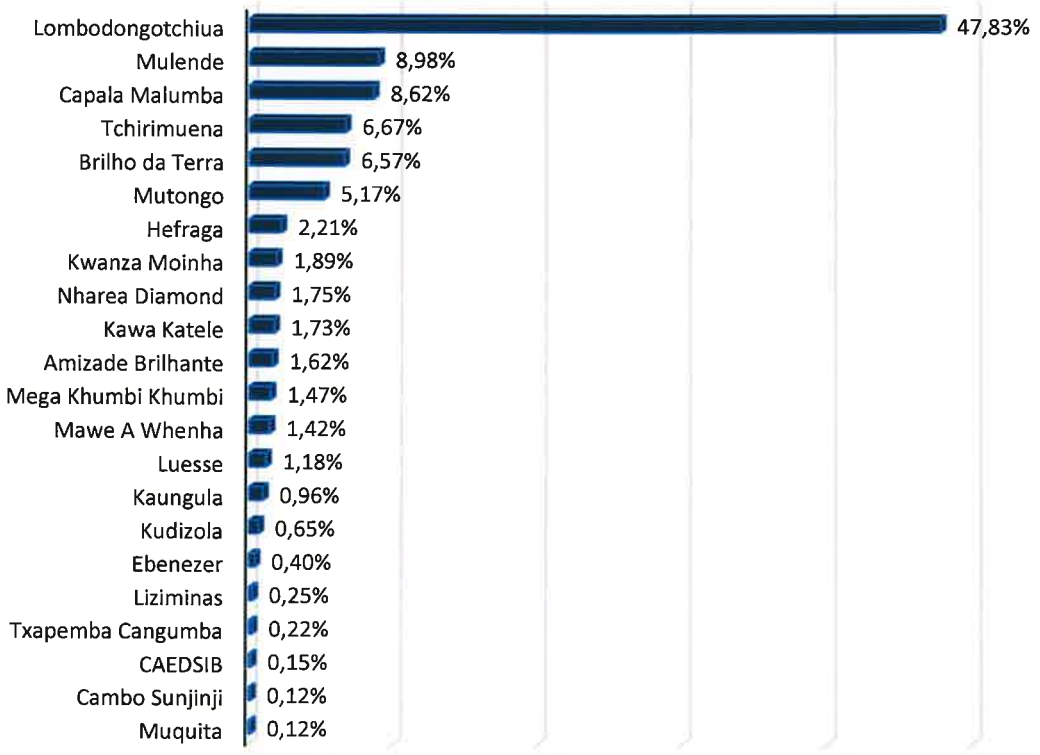
No segmento da produção industrial, 19 empresas realizaram vendas, sendo que a Sociedade Mineira do Catoca, continuou a manter a posição de maior contribuinte, comercializando um total de 6.420.986,13 quilates, correspondentes a 68,47%, como se pode verificar no gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1. Percentagem de quilates comercializados por Sociedade Mineiras em 2023



Quanto ao segmento da produção semi-industrial, 22 cooperativas comercializaram, sendo que 47,83% da produção, foi vendida pela Cooperativa Lombodongotchiua. Comparativamente ao ano de 2022, um total de menos 8 cooperativas, realizaram vendas.

Gráfico 2. Percentagem de quilates comercializados por Cooperativas em 2023



A comercialização de diamantes brutos durante o ano em referência, apresentou uma tendência decrescente de Janeiro à Julho, invertida a partir do mês de Setembro, como se pode observar no gráfico a seguir.

Tendo em conta a situação do mercado internacional de diamantes, algumas sociedades mineiras, como a de Catoca, reduziram consideravelmente as suas vendas durante o segundo e parte do terceiro trimestre, tendo retomado a venda nas quantidades regulares a partir do mês de Agosto.

O IVº Trimestre, foi o que maior volume de vendas registou, pois neste período verificou-se a comercialização de 7 ciclos de produção do Catoca, referentes aos meses de junho, julho, agosto, setembro no mês de Outubro, e Outubro, Novembro e Dezembro no mês de Dezembro, mas a previsão de recuperação de receitas perdidas durante o período de baixa de preços, não se verificou.

Gráfico 3. Volume total de diamantes comercializado mensalmente em quilates (Cts) em 2023

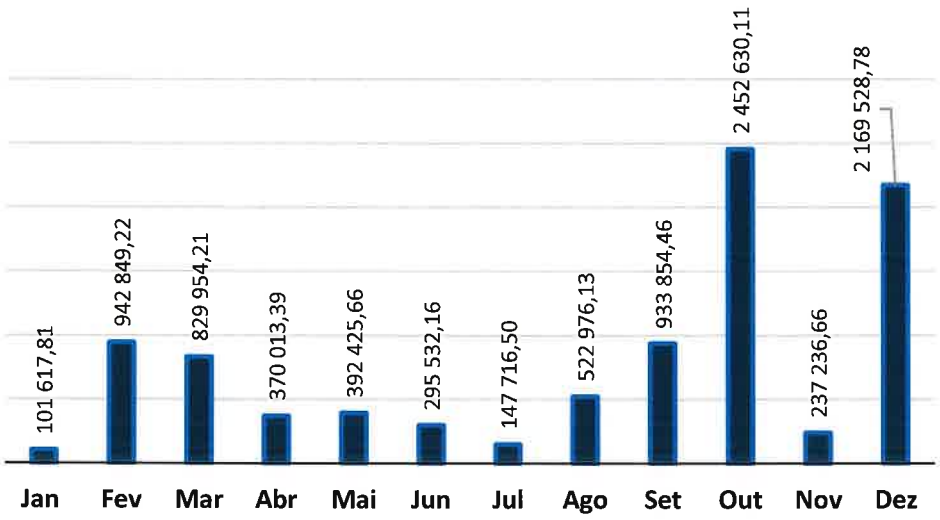
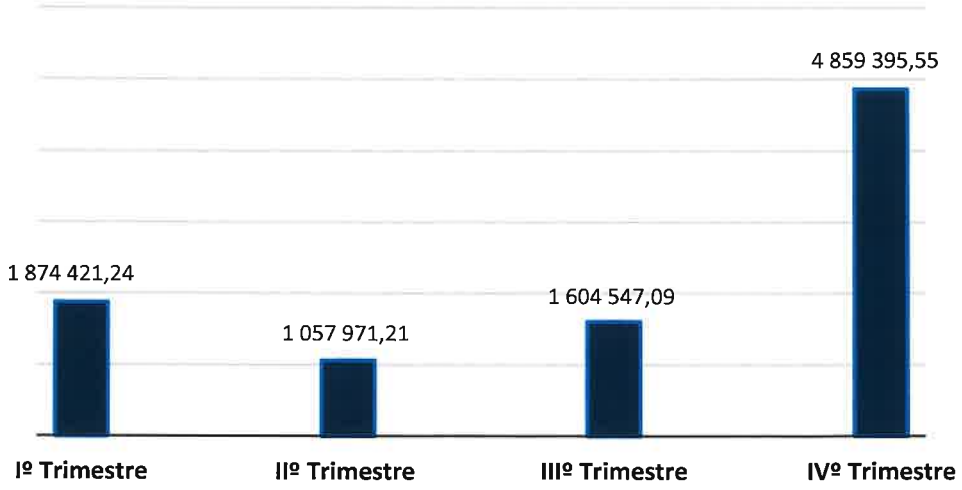


Gráfico 4. Volume total de diamantes comercializado trimestralmente em quilates (Cts) em 2023



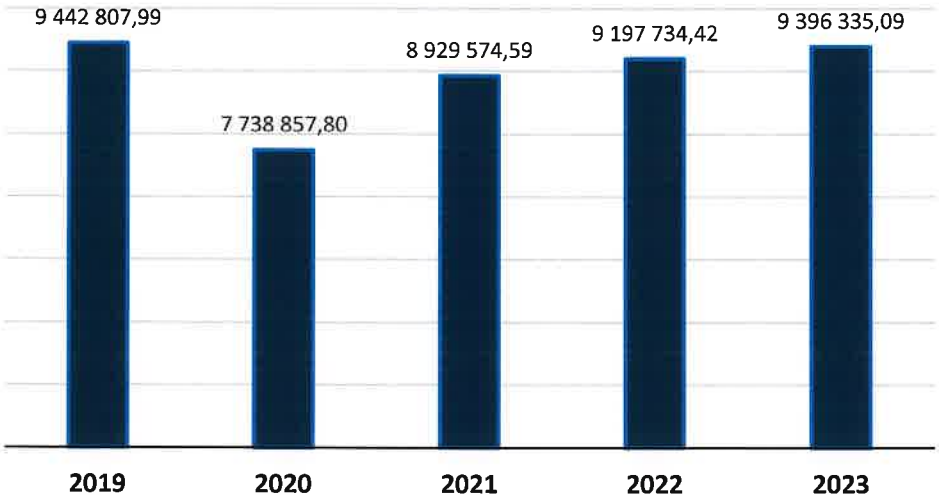
Quanto à evolução da produção comercializada nos últimos 5 anos, verificou-se uma tendência crescente apesar de 2019 ter sido o ano com maior volume de diamantes comercializados. Ver gráfico 5.

De 2019 à 2020, registou-se uma queda de 18,04% do volume de comercialização, por força do impacto negativo que a pandemia do COVID 19 teve na actividade diamantífera angolana. Entretanto, de 2020 à 2023, assistiu-se a um incremento constante das produções comercializadas, com uma taxa média de crescimento de 6,85%.

Tabela 4 - Evolução do volume comercializado em quilates (Cts) de 2019-2023

#	Designação	2019	2020	2021	2022	2023
1	Produção Industrial	9 407 952,46	7 702 615,10	8 873 278,57	9 152 250,55	9 378 307,10
2	Produção Semi-Industrial	34 855,53	36 242,70	56 296,02	45 483,87	18 027,99
Total		9 442 807,99	7 738 857,80	8 929 574,59	9 197 734,42	9 396 335,09
Variação			-18,04%	15,39%	3,00%	2,16%

Gráfico 5. Evolução do volume de quilates (Cts) comercializado de 2019-2023



6.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados

As vendas realizadas no período, proporcionaram uma receita bruta de US$ 1.531.977.106,14, correspondentes a uma queda do valor em termos absolutos de US$ 433.270.393,33 e de 22,05% em termos percentuais, comparativamente ao ano de 2022. Esta queda da receita bruta, é justificada particularmente pelas condições do mercado, impactadas negativamente por diversos factores: (i) conjuntura económica global, (ii) aumento da procura por diamantes sintéticos, (iii) pandemia do COVID 19, e (iv) conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que provocaram a redução do preço de algumas categorias de diamantes.

Em termos de fontes de receita por tipologia de produção, 99,57% resultou da comercialização de diamantes da Produção Industrial e 0,43%, da Produção Semi-industrial. A receita proveniente da comercialização de diamantes de

origem kimberlítica representou a maior fatia com um valor de US$ 962.381.580,71,00 equivalentes a 62,82% da receita total, enquanto a aluvionar 37,18%.

Tabela 5 - Receita bruta de 2023 por tipo de depósito em US$

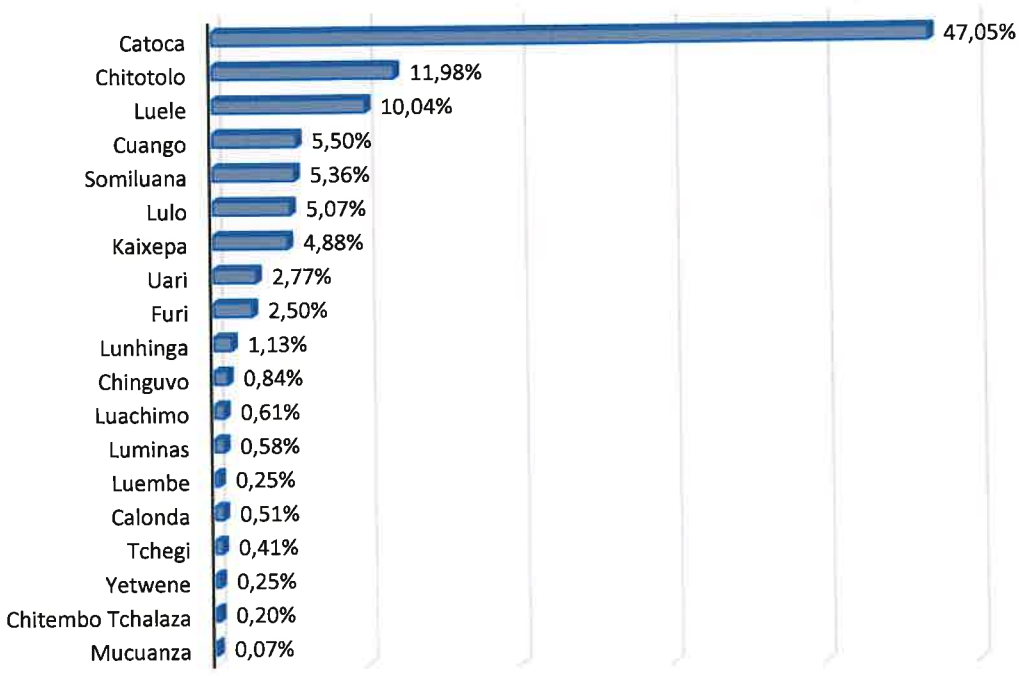
#	Designação	2023	%
1	Produção Industrial	1 525 344 955,06	99,57%
2	Produção Semi-Industrial	6 632 151,08	0,43%
Total		1 531 977 106,14	100,00%

Tabela 6 - Receita bruta de comercialização (US$) por tipologia de produção em 2023

#	Receita	2023	%
1	Kimberlito	962 381 580,71	62,82%
2	Aluvião	569 595 525,43	37,18%
Total		**1 531 977 106,14**	**100,00%**

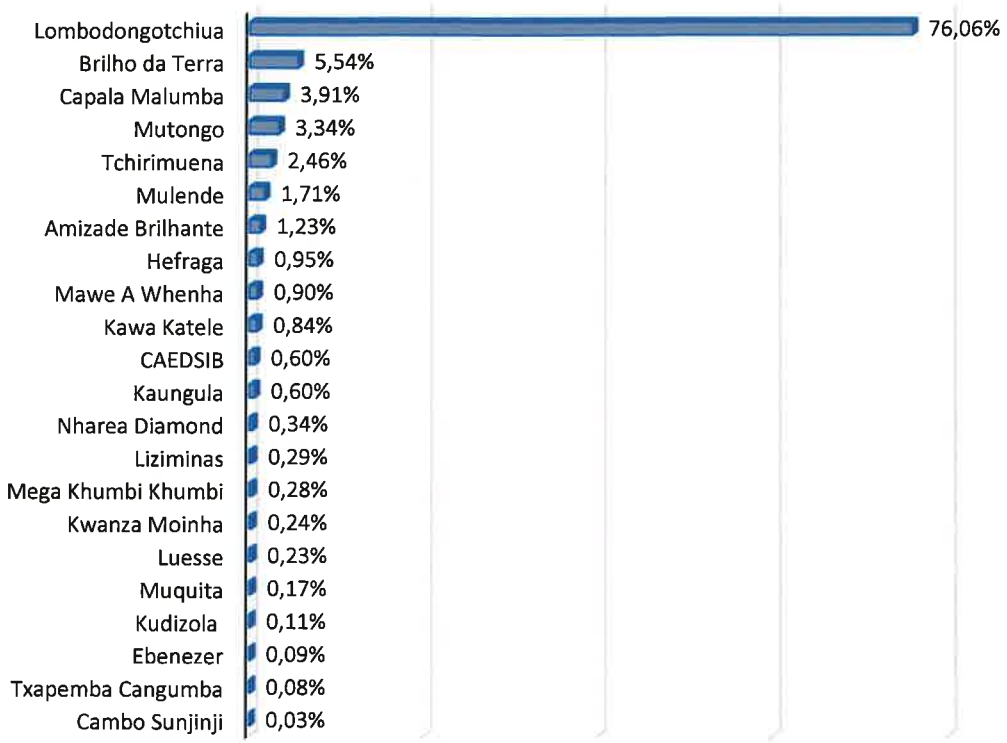
Apesar da sua quota para o volume total da produção industrial representar cerca de 68,47%, devido as características e especificidades dos seus diamantes, a receita da produção do Catoca representou somente 47,05% do valor global da receita industrial.

Gráfico 6. Percentagem da receita bruta da produção vendida em US$ por Sociedade Mineira em 2023



Tal como aconteceu com volume de quilates, a receita resultante da comercialização de diamantes da Cooperativa Lombodongotchiua foi a que teve maior expressão em relação as outras Cooperativas, representando assim, cerca de 76,06% do segmento semi-industrial.

Gráfico 7. Percentagem da receita bruta da produção vendida por Cooperativa em 2023



A receita média mensal em 2023, foi de US$ 127.664.758,84. Contudo, a receita dos meses de Outubro e Dezembro, destaca-se por força dos mesmos factores que influenciaram os resultados do volume da produção comercializada.

O IIº e IIIº Trimestre foram os períodos com menor receita em 2023, pelo facto de algumas minas, em particular o Catoca (que representa cerca de 70% do volume total) terem reduzido o volume de diamantes vendidos, como resultado da queda dos preços praticados no mercado internacional.

Gráfico 8. Receita de comercialização por mês em 2023 em US$

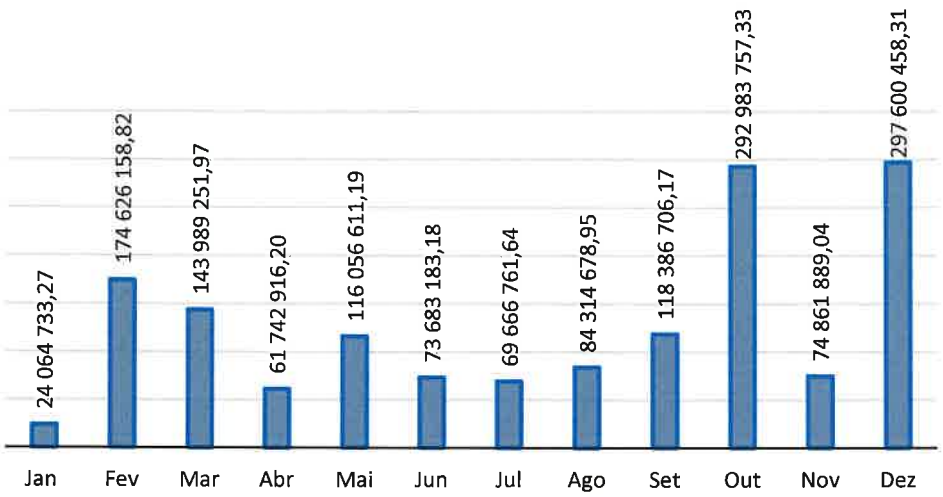
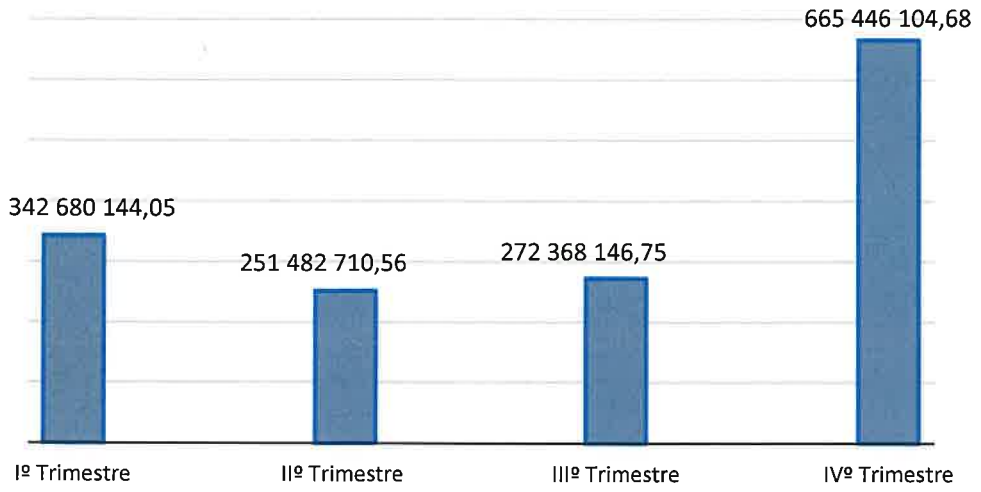


Gráfico 9. Receita de comercialização por trimestre em 2023 em US$



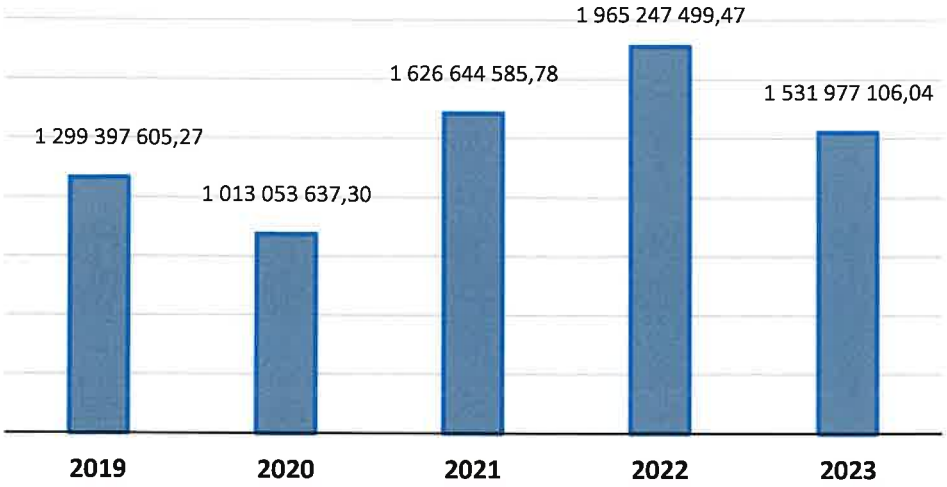
A evolução da receita bruta global dos últimos 5 anos, apresentou uma tendência oscilante, sendo que em 2020, esta reduziu 22,04% face ao ano de 2019, devido aos efeitos negativos da COVID 19, seguida de uma subida de 93,99% de 2020 à 2022, por força da melhoria das condições do mercado internacional de diamantes, e por fim uma descida de aproximadamente 22,05% em 2023, como resultado da queda do preço de algumas categorias de diamantes.

Estes resultados ilustram de forma clara, o impacto negativo da Pandemia do COVID 19 em 2020, e o persistente enfraquecimento das condições do mercado desde finais de 2022. Eles demonstram também, o potencial do subsector diamantífero angolano em anos de melhoria do mercado internacional de diamantes como é o caso de 2021 e 2022.

Tabela 7 - Evolução da receita bruta em milhares US$ de 2019-2023

#	Designação	2019	2020	2021	2022	2023
1	P. Industrial	1 296 314,91	1 009 686,55	1 618 674,67	1 954 670,58	1 525 344,95
2	P. Semi-Industrial	3 082,69	3 367,10	7 969,91	10 576,91	6 632,15
Total		**1 299 397,60**	**1 013 053,65**	**1 626 644,58**	**1 965 247,49**	**1 531 977, 10**
Variação			**-22,04%**	**60,57%**	**20,82%**	**-22,05%**

Gráfico 10. Evolução da receita bruta em US$ de 2019-2023

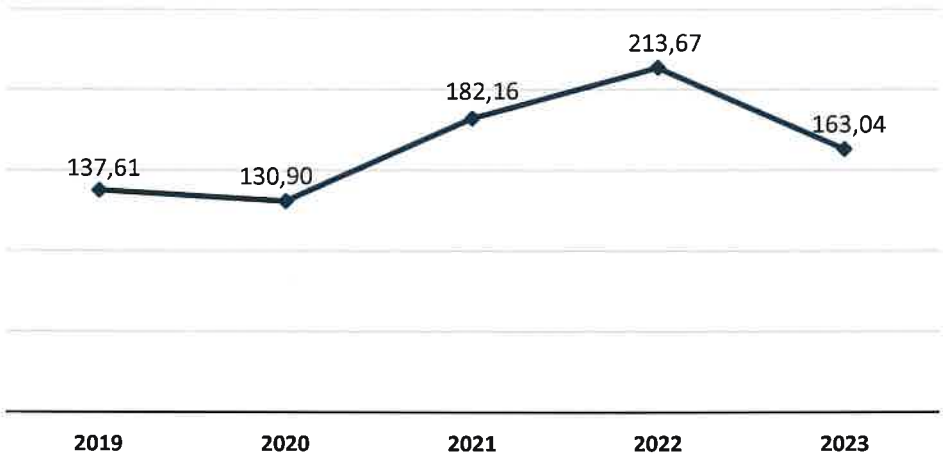


6.1.3. Preço Médio

O preço médio ponderado global do período, situou-se em US$ 163,04 por quilate, menos 23,69% em termos percentuais e US$ 50,63 em termos absolutos, comparativamente ao ano de 2022.

Este relativo declínio no preço médio total, é justificado fundamentalmente pelo contínuo deterioramento das condições do mercado internacional de diamantes, caracterizado por uma fraca procura por diamantes brutos de algumas categorias, como consequência do crescimento da procura de diamantes sintéticos, aumento do custo do crédito para compra de produções, assim como os níveis elevados de stock, de brutos e lapidados registados ao longo de todo ano de 2023.

Gráfico 11. Comportamento do preço médio ponderado de 2019 – 2023 em US$/Cts



Como se pode compreender no gráfico abaixo, os preços médios das produções comercializadas em 2023, estiveram maioritariamente abaixo dos praticados em 2022. Os meses cujo preço médio foi superior a 2022, foram influenciados pela ausência da comercialização das produções de Catoca, que devido às suas características e especificidades, impactam negativamente o preço médio global.

Gráfico 12. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado em US$/Cts 2022 - 2023

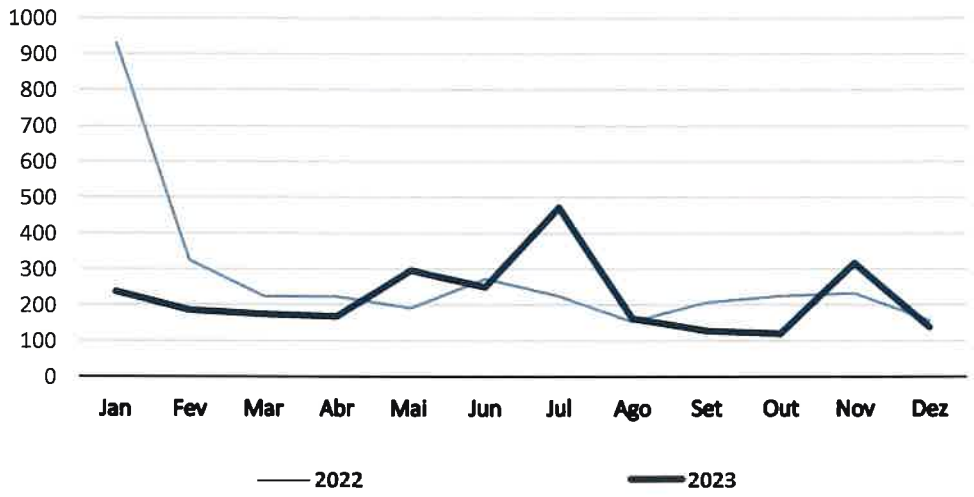
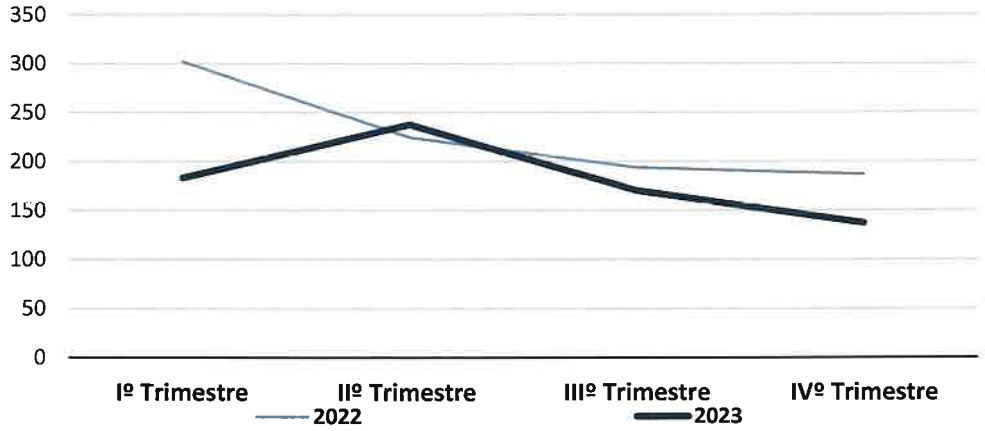


Gráfico 13. Comparação da evolução trimestral do preço médio ponderado em US$/Cts 2022 - 2023



6.1.3.1. Comportamento do preço médio ponderado por Sociedade Mineira

A análise dos gráficos abaixo sobre o preço médio ponderado das produções vendidas pelas sociedades mineiras com ciclos de comercialização mais regulares, revela um comportamento variável do preço médio, mas uma tendência decrescente.

Gráfico 14. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Catoca, em US$/Cts

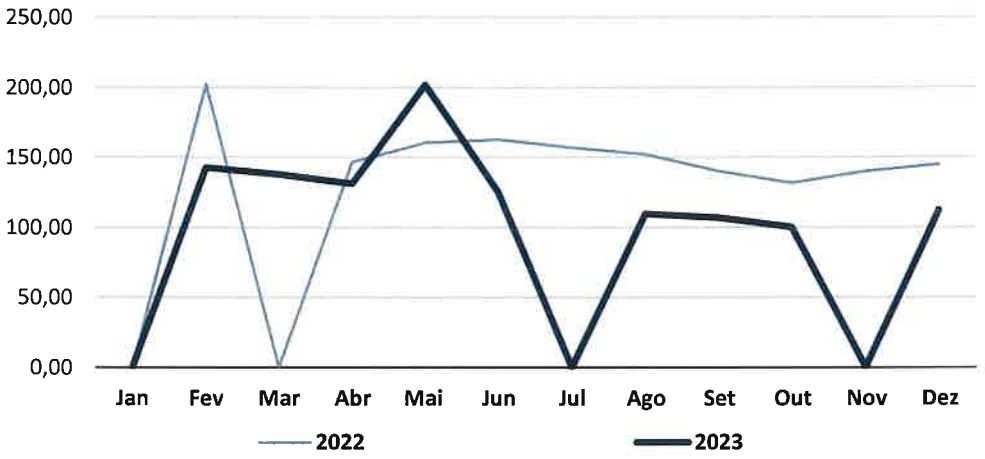


Gráfico 15. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do Chitotolo, em US$/Cts

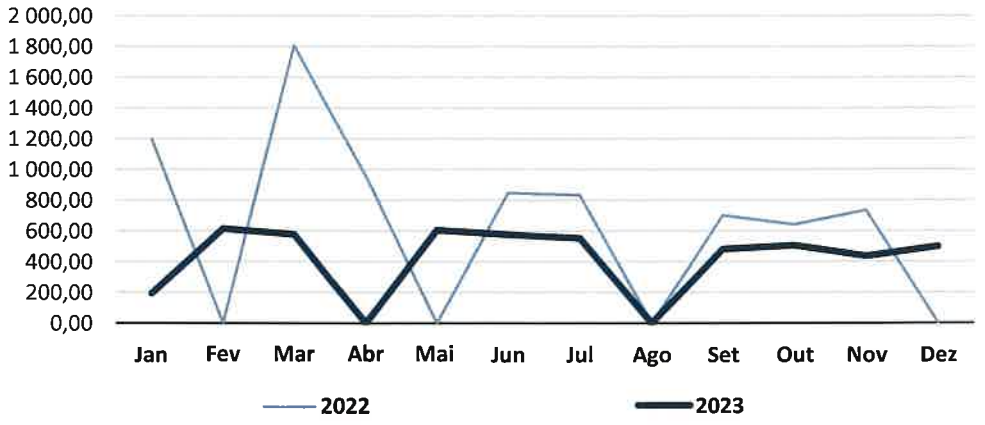


Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Cuango, em US$/Cts

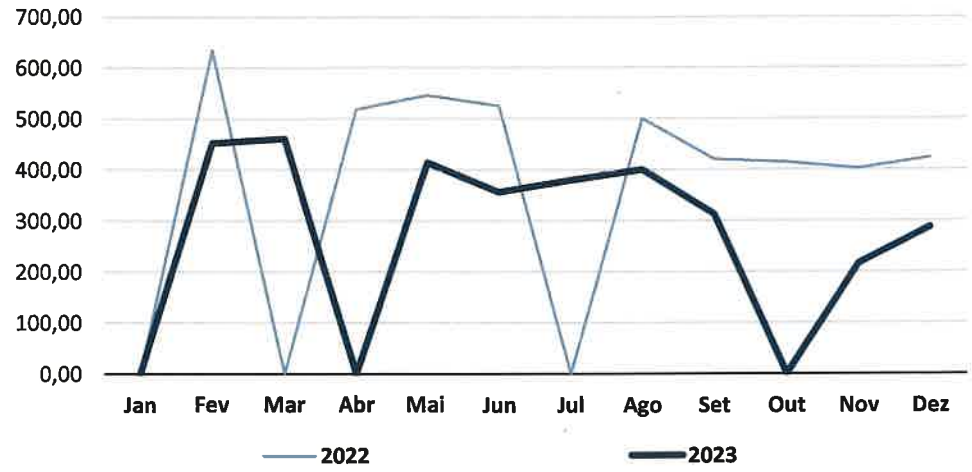


Gráfico 17. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Somiluana, em US$/Cts

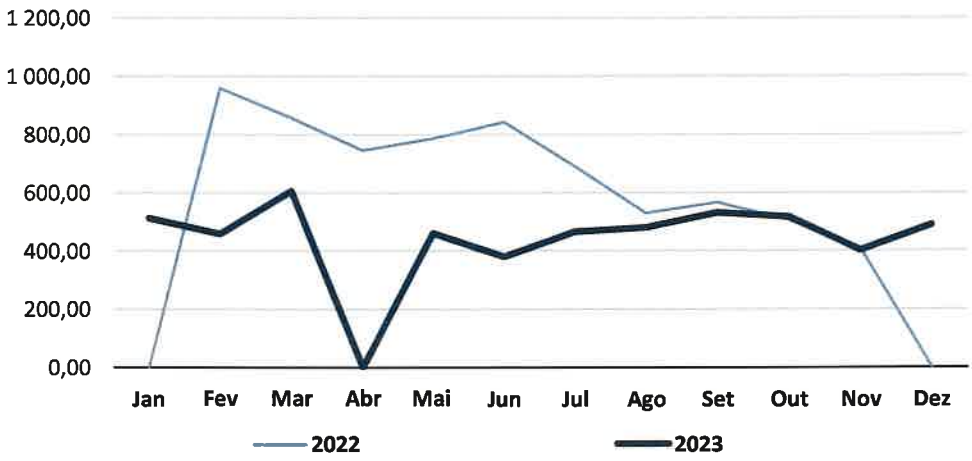


Gráfico 18. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Lulo, em US$/Cts

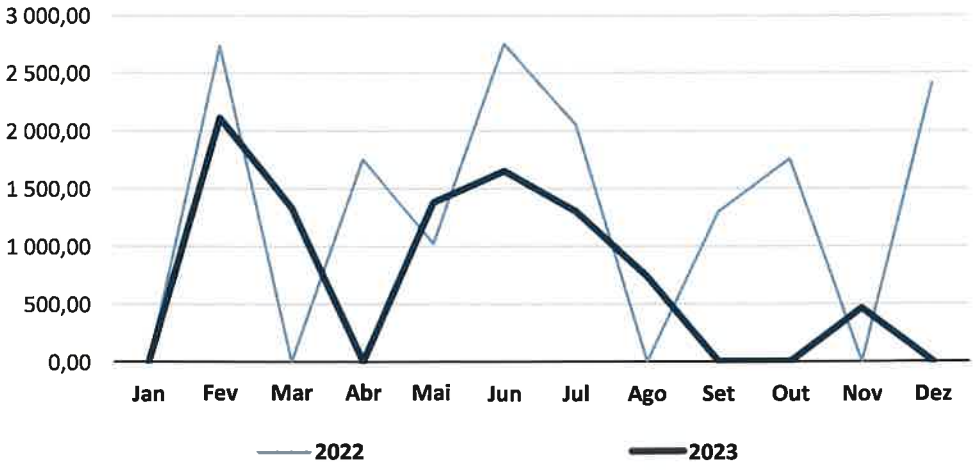


Gráfico 19. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Calonda, em US$/Cts

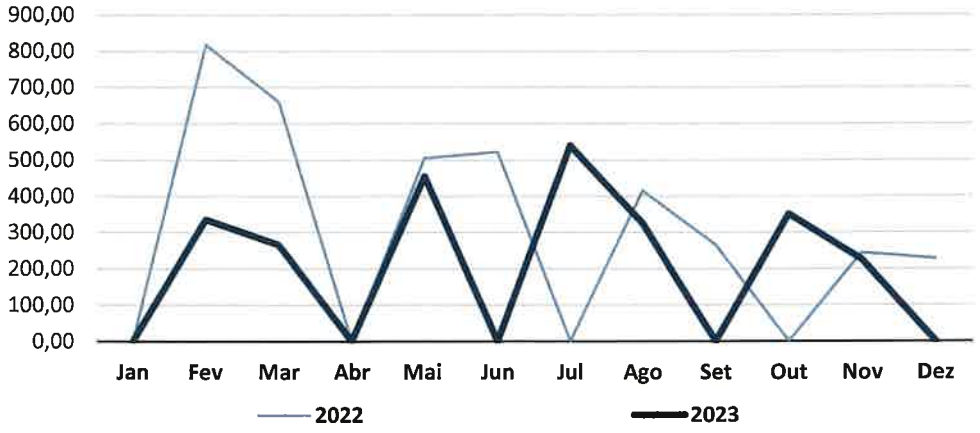


Gráfico 20. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Kaixepa, em US$/Cts

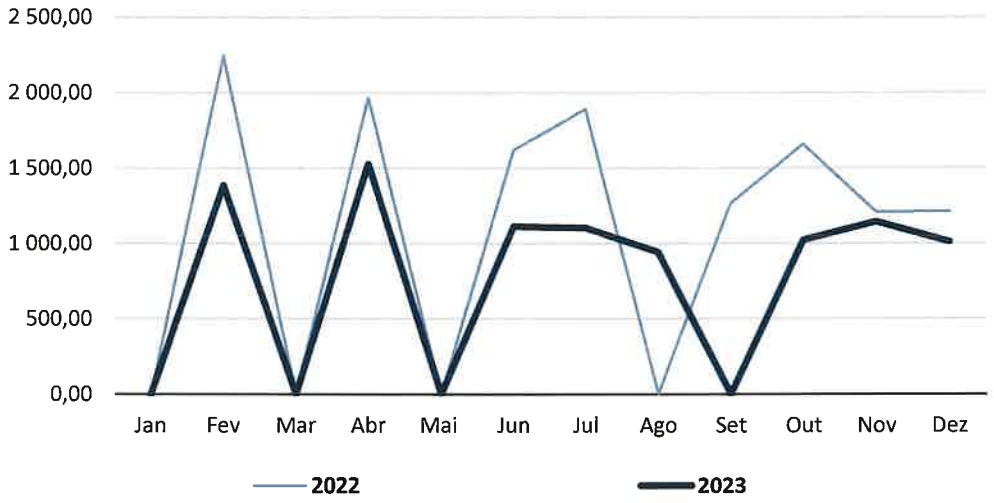


Gráfico 21. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Uari, em US$/Cts

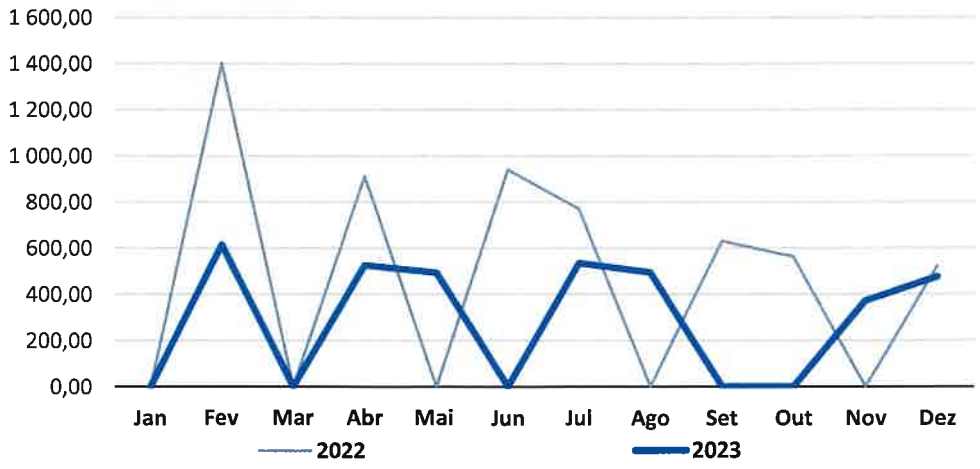


Tabela 8 - Comparação do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2019-2023

#	Designação	Preço Médio US$/Cts				
		2019	2020	2021	2022	2023
Kimbrlito		**102,27**	**97,37**	**124,29**	**156,04**	**119,33**
1	Catoca	94,91	90,70	119,10	149,87	111,77
2	Kaixepa	820,73	611,52	1 307,80	1 688,90	1 176,00
3	Lunhinga	218,29	194,73	271,67	266,70	159,15
4	Luele	0,00	0,00	85,86	118,71	103,98
Aluvião		**521,39**	**450,23**	**740,72**	**679,41**	**428,69**
5	Calonda	327,85	322,43	511,40	405,27	342,18
6	Cacange	243,89	246,75	219,00	0,00	0,00
7	Cagandala	0,00	743,00	190,00	0,00	0,00
8	Chitotolo	651,21	533,57	975,92	893,01	460,79
9	Cuango	338,61	314,47	440,79	494,39	343,05
10	Lulo	2 056,75	1 251,45	2 805,94	2 449,46	2 699,66
11	Luminas	354,64	373,91	506,12	609,79	509,15
12	Luembe	0,00	0,00	0,00	241,58	240,72
13	Somiluana	564,88	475,05	777,48	681,69	483,59
14	Tchedgi	428,42	313,67	355,00	810,23	1 158,88
15	Uari Cambange	596,22	560,01	1 152,88	827,42	483,83
16	Mucuanza	0,00	1 200,00	0,00	1 241,11	710,00
17	Furi	464,31	299,28	445,66	350,25	214,93
18	Luachimo	0,00	160,00	347,76	363,86	259,78
19	Chinguvo	0,00	0,00	0,00	0,00	223,74
20	Yetwene	0,00	0,00	0,00	0,00	157,89
21	Chitembo Tchalaza	0,00	0,00	0,00	0,00	105,76
Produção industrial		**137,79**	**131,08**	**182,42**	**213,57**	**162,65**
Produção Semi-Industrial		**88,44**	**92,90**	**141,57**	**232,54**	**367,78**
Preço Médio Global		**137,61**	**130,90**	**182,16**	**213,67**	**163,04**

Tabela 9 - Consolidado dos leilões de diamantes Brutos Realizados em 2023

# Leilões	Data	Produção	Categoria	Volume Cts	Valor US$
1	Maio 2023	Lulo	Single Stone	150,54	4 683 451,45
		Lulo	Single Stone	115,09	2 615 000,17
		Lulo	Single Stone	83,46	1 888 889,25
		Lulo	Single Stone	50,22	1 560 000,93
		Chitotolo	Single Stone	29,63	4 036 665,87
		Uari	Single Stone	38,00	1 088 888,10
		Lunhinga	Single Stone	56,12	521 111,24
		Luminas	Single Stone	42,15	888 999,14
		Luminas	Single Stone	22,47	81 341,40
		Moquita	Single Stone	22,34	11 111,02
		Catoca	Single Stone	88,23	756 110,81
		Catoca	Single Stone	61,50	417 000,14
		Catoca	Basket	68,98	945 922,74
		Catoca	Basket	58,30	159 217,30
		Kaixepa	Basket	120,17	1 215 180,67
		Kaixepa	Basket	131,83	711 882,00
		Kaixepa	Basket	67,88	171 887,77
Subtotal				**1 206,91**	**21 752 660,00**
2	Outubro 2023	Lulo	Single Stone	180,98	5 318 018,00
		Lulo	Single Stone	51,84	1 247 777,00
		Lulo	Single Stone	10,19	404 444,00
		Lulo	Single Stone	96,54	1 536 777,00
		Lulo	Single Stone	77,37	1 805 777,00
		Lulo	Single Stone	66,79	4 676 666,00
		Lulo	Single Stone	51,19	737 136,00
		Somiluana	Single Stone	21,45	1 526 982,60
		Kaixepa	Single Stone	37,89	492 570,00
		Kaixepa	Basket	83,04	738 059,52
		Kaixepa	Basket	62,40	405 772,00
		Kaixepa	Basket	37,64	117 361,52
		Kaixepa	Basket	75,50	285 016,00
		Catoca	Single Stone	71,18	493 851,11
		Catoca	Single Stone	20,71	305 555,00
		Catoca	Single Stone	67,65	445 001,70
		Catoca	Single Stone	30,87	185 219,00
		Catoca	Single Stone	27,17	151 825,96
		Catoca	Single Stone	137,38	321 194,44
		Catoca	Single Stone	52,37	164 337,06
		Luele	Single Stone	24,06	418 997,00
		Luele	Single Stone	26,39	169 000,58
		Luele	Single Stone	19,29	378 990,63
Subtotal				**1 329,89**	**22 326 329,12**
3	Dezembro 2023	Lulo	Single Stone	235,47	5 353 535,00
		Lulo	Single Stone	208,78	7 018 000,00
		Lulo	Single Stone	41,23	973 470,00
		Lulo	Single Stone	123,83	3 718 000,00
		Somiluana	Single Stone	8,77	170 666,00
		Somiluana	Single Stone	3,59	672 672,00
		Chitotolo	Single Stone	8,63	628 900,00
		Uari	Single Stone	22,14	406 666,00
		Uari	Single Stone	28,54	242 113,91
		Uari	Single Stone	13,67	208 666,00
		Uari	Single Stone	11,18	80 891,00
Subtotal				**705,83**	**19 473 579,91**
Total				**3 242,63**	**63 552 569,03**

Tabela 10 - Consolidado da comercialização de diamantes brutos em US$

#	Produção Industrial	Volume Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	Catoca	6 420 986,13	111,77	717 641 679,27
2	Luele	1 472 917,39	103,98	153 149 851,61
3	Kaixepa	63 278,77	1 176,00	74 415 764,95
4	Lunhinga	107 912,15	159,15	17 174 284,88
5	Luembe	16 063,31	240,72	3 866 833,50
6	Furi	177 470,54	214,93	38 144 133,50
7	Calonda	22 642,18	342,18	7 747 700,32
8	Somiluana	168 929,40	483,59	81 692 191,19
9	Cuango	244 676,14	343,05	83 935 192,00
10	Chitotolo	396 437,43	460,79	182 675 504,24
11	Chitembo Tchalaza	29 088,99	105,76	3 076 590,58
12	Lulo	28 646,28	2 699,66	77 335 105,96
13	Luminas	17 474,48	509,15	8 897 080,44
14	Uari	87 262,67	483,83	42 220 130,46
15	Tchegi	5 461,39	1 158,88	6 329 105,46
16	Yetwene	24 469,11	157,89	3 863 363,98
17	Mucuanza	1 484,07	710,00	1 053 689,70
18	Chinguvo	57 175,94	223,74	12 792 726,60
19	Luachimo	35 930,73	259,78	9 334 026,42
Total da Produção Industrial		**9 378 307,10**	**162,65**	**1 525 344 955,06**
#	**Produção Semi-Industrial**			
1	Brilho da Terra	1 185,21	310,00	367 415,10
2	Tchirimuena	1 202,26	135,72	163 170,72
3	Capala Malumba	1 553,82	167,00	259 487,94
4	Muquita	22,34	497,36	11 111,02
5	Liziminas	45,22	420,17	19 000,00
6	Mega Khumbi Khumbi	265,72	69,62	18 500,00
7	CAEDSIB	27,09	1 476,56	40 000,00
8	Mulende	1 619,14	70,00	113 339,80
9	Txapemba Cangumba	40,50	123,46	5 000,00
10	Nharea Diamond	315,69	71,27	22 500,00
11	Cambo Sunjinji	22,36	98,39	2 200,00
12	Mutongo	931,43	237,54	221 253,75
13	Lombodongotchiua	8 623,35	585,00	5 044 659,75
14	Luesse	211,84	70,81	15 000,00
15	Kaungula	173,32	230,79	40 000,00
16	Hefraga	397,91	158,33	63 000,00
17	Kwanza Moinha	340,44	47,00	16 000,00
18	Amizade Brilhante	292,69	278,45	81 500,00
19	Ebenezer	72,63	82,61	6 000,00
20	Mawe A Whenha	255,44	234,89	60 000,00
21	Kawa Katele	311,53	179,32	55 863,00
22	Kudizola	118,06	60,56	7 150,00
Total da Produção Semi-Industrial		**18 027,99**	**367,88**	**6 632 151,08**
Total Geral		**9 396 335,09**	**163,04**	**1 531 977 106,14**

6.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização de Diamantes Brutos

Como resultado da redução da receita bruta das vendas, influenciada pelo enfraquecimento dos preços dos diam

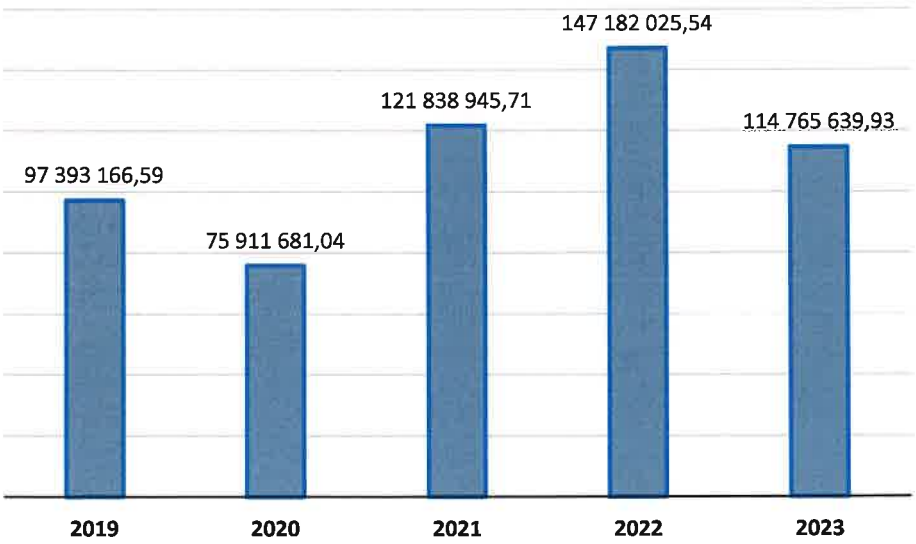
antes no mercado internacional, a receita fiscal resultante da actividade de comercialização paga a favor do Estado Angolano, sofreu uma queda de 22,02% comparativamente a 2022, totalizando US$ 114.765.639,93, conforme tabela abaixo.

66,63% do total de impostos da comercialização pagos em 2023, corresponderam ao pagamento de Royalties e 33,37% ao Imposto Industrial Antecipado.

Tabela 11 - Comparação das receitas fiscais de comercialização em US$

#	Designação	2019	2020	2021	2022	2023
1	Royalties (5% ou 3%)	64 908 226,46	50 585 340,11	81 172 831,07	98 050 837,59	76 466 212,28
2	Imposto I. A. (2,5%)	32 484 940,13	25 326 340,93	40 666 114,64	49 131 187,95	38 299 427,65
Total dos Impostos		**97 393 166,59**	**75 911 681,04**	**121 838 945,71**	**147 182 025,54**	**114 765 639,93**
Variação Anual			**-22,06%**	**60,50%**	**20,80%**	**-22,02%**

Gráfico 22. Evolução da receita fiscal da comercialização em US$ de 2019 – 2023



6.2. Indicadores de Exportações

6.2.1. Diamantes Brutos

A semelhança dos anos anteriores, em janeiro de 2023, registou-se a exportação de algumas produções comercializadas em dezembro de 2022, pelo que o volume total de diamantes brutos exportados em 2023 ascendeu 9.910.945,81 quilates, correspondendo a um valor de US$ 1.561.835.725,12

De notar que, 72,22% do volume de diamantes exportados, teve como destino, os Emiratos Árabes Unidos, seguido da Bélgica com 25,74%, China 1,54% e os restantes 0,60% para Israel, Botswana e Estados Unidos da América.

Quando comparado com o ano anterior, o volume total de quilates exportados foi inferior em 11,72%. Quanto ao valor verificou-se uma descida de 20,04%.

Este volume de quilates exportados resultou na emissão de 366 Certificados do Processo de Kimberley (CPK) dos quais 268 foram emitidos para produções destinadas aos Emirados Árabes Unidos.

Tabela 12 - Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2023

#	Destinos	CPK	%	Quilates Cts	%	Preço Médio Ponderado	Valor US$	%
1	EAU	268	73,224%	7 157 681,06	72,220%	159,54	1 141 907 286,77	73,113%
2	BÉLGICA	83	22,678%	2 544 533,78	25,674%	152,08	386 972 336,72	24,777%
3	CHINA	4	1,093%	149 029,42	1,504%	143,23	21 345 791,78	1,367%
4	ISRAEL	6	1,639%	59 433,71	0,600%	155,46	9 239 748,52	0,592%
5	BOTSWANA	3	0,820%	161,96	0,002%	6 852,22	1 109 785,46	0,071%
6	USA	2	0,546%	105,88	0,001%	11 907,59	1 260 775,87	0,081%
	Totais	366	100,000%	9 910 945,81	100,000%	157,59	1 561 835 725,12	100,000%

Gráfico 23. Percentagem do volume de diamantes exportado por país de destino

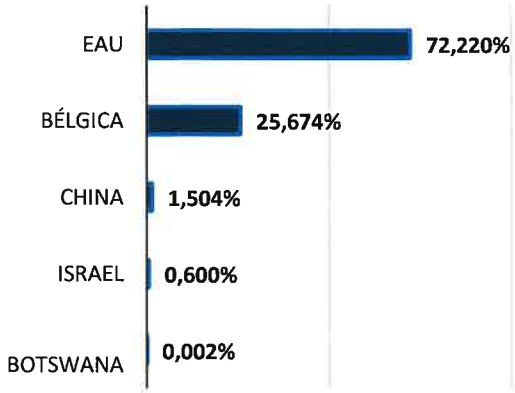
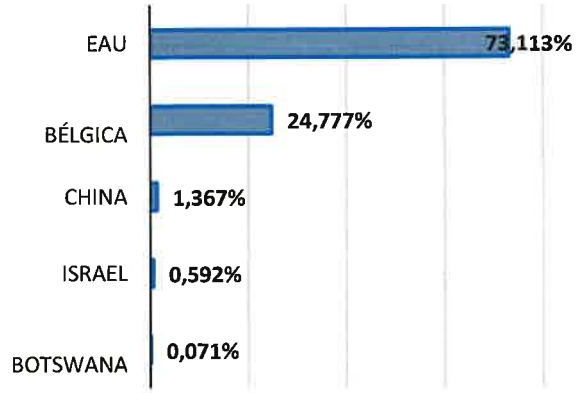


Gráfico 24. Percentagem da receita de exportação por país de destino



6.2.2. Diamantes Lapidados

Ao longo do ano de 2023, as Fábricas de Lapidação receberam um total de 11.409,79 quilates de diamantes brutos, equivalentes a US$ 12.406.027,73, conforme tabela 12 abaixo.

De notar que com a aprovação em abril dos incentivos provisórios à actividade de lapidação, registou-se US$ 11.016.850,40 no valor total das produções enviadas às fábricas de Maio à Dezembro, quando de Janeiro à Abril de 2023, tinham se registado apenas remessas no valor de US$ 1.389.177,32, ou seja, cerca de 8 vezes mais, o que significa que houve algum impacto positivo na aplicação dos incentivos

Entretanto, a conjuntura de crise do mercado internacional de diamantes, marcada por elevados níveis de stock de diamantes lapidados, assim como a

ascensão do volume dos diamantes sintéticos, impactou negativamente a actividade de lapidação local, tendo se verificado a queda de 20,27% no volume de diamantes enviados às fábricas e 7,34% no valor.

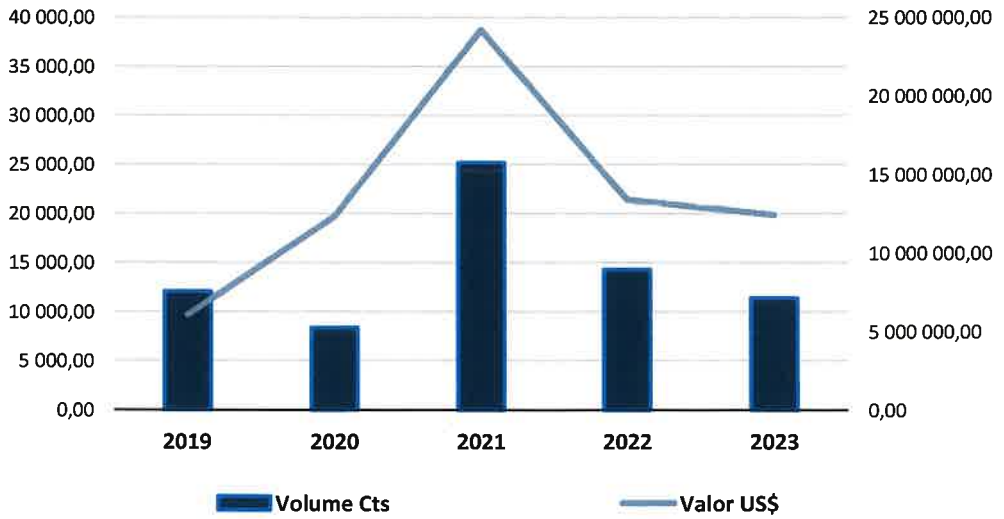
O período foi marcado também pela transferência de toda a actividade de produção da KGK Luanda para a KGK Saurimo, passando as questões administrativas a serem tratadas em Luanda, e as operações de corte e polimento em Saurimo. As empresas Kapu Gems e Stardiam, têm as suas actividades paralisadas, por conta das reformas em curso nas suas fábricas.

O ano foi marcado ainda, pela inauguração da fábrica de lapidação da empresa POLLARO S.A., no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, com capacidade para processar 35.000 quilates ano, e empregar 66 trabalhadores.

Tabela 13- Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2023

#	Designação	Volume Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	KAPU GEMS	-	-	-
2	KGK Saurimo	4 733,17	2 073,52	9 814 310,14
3	APD	4 852,10	346,55	1 681 510,71
4	Pollaro	81,69	2 323,71	189 823,87
5	Pedra Rubra	-	-	-
6	SPD	1 742,83	413,34	720 383,01
7	KGK Luanda	-	-	-
8	STARDIAM	-	-	-
Total		**11 409,79**	**1 087,31**	**12 406 027,73**

Gráfico 25. Evolução do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras em (Cts) de 2019 – 2023

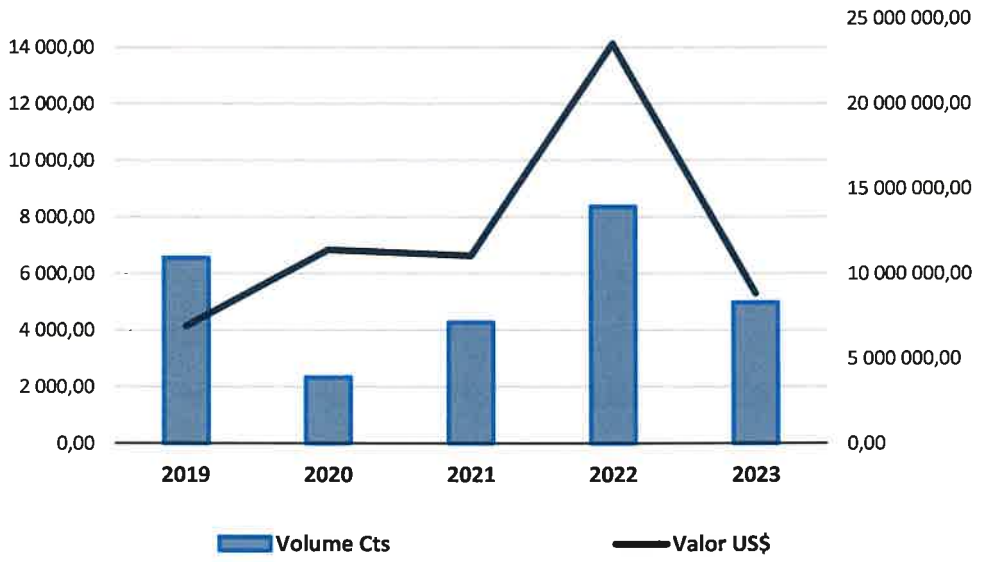


Após a lapidação dos diamantes recebidos, foram exportados pelas fábricas de lapidação 4.980,14 quilates, menos 3.386,28 quilates que em 2022. Em termos de valor dos quilates exportados, notou-se uma descida de US$ 14.700.368,95, conforme gráficos 26 abaixo.

Tabela 14 - Volume e valor dos diamantes lapidados exportados em 2023

#	Designação	Volume Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	KAPU GEMS	-	-	-
2	KGK Saurimo	2 136,73	2 667,48	5 699 689,00
3	APD	2 473,70	746,52	1 846 669,30
4	KGK Luanda	369,71	3 503,68	1 295 345,00
5	Pedra Rubra	-	-	-
6	SPD	-	-	-
7	Pollaro	-	-	-
8	STARDIAM	-	-	-
Total		**4 980,14**	**1 775,39**	**8 841 703,30**

Gráfico 26. Evolução do volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas lapidadoras em (Cts) de 2019 – 2023



6.3. Acções Correntes de Suporte

6.3.1. No âmbito da gestão financeira

A SODIAM, E.P registou um desempenho económico-financeiro regular durante o Exercício de 2023, período marcado com instabilidade no mercado de comercialização de diamantes brutos, que permitiu obter uma cifra de negócios reduzida. A Empresa registou um decréscimo do Lucro Operacional, na ordem dos 29%, devido essencialmente aos custos incorridos no âmbito da responsabilidade social de despesas realizadas essencialmente nas regiões produtoras de diamantes.

Como consequência do acima descrito, a SODIAM E.P registou um decréscimo de 6% nos Resultados antes dos impostos e aumento do rácio benefício-custo de cerca de 8%, passando de 63% em 2022 para 71% em 2023.

Tabela 15 - Desempenho económico-financeiro em milhares de US$

Designação	2023	2022	Variação
Margem Financeira	134 764,81	151 374,20	-10,97%
Lucro Líquido Operacional	39 059,70	55 353,28	-29,44%
Gastos administrativos	95 705,11	96 020,92	-0,33%
Resultado Antes de Impostos	40 541,29	43 261,01	-6,29%
Lucro Líquido	**29 080,03**	**28.581,56**	**1.74%**
CIR (Cost / Income) em %	71,02	63,43	%

A margem bruta da Empresa registou uma redução em relação ao período anterior, na ordem dos 10,97%, como ilustra o gráfico 27 abaixo. Importa mencionar que os proveitos operacionais da SODIAM agregam margens da venda de diamantes brutos, taxas especificas de intermediação e agenciamento, na qualidade de Canal Único de Comercialização, bem como rendas de ocupação de infra-estruturas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Durante o exercício 2023 a SODIAM E.P. manteve a sua estrutura dos custos operacionais similar ao registado no exercício anterior, como ilustrado no Gráfico 28. Os custos operacionais da SODIAM, E.P. compreendem os custos com o pessoal e Custos com os serviços de terceiros e, tal como mencionado em 2022, passam a constar também os custos relacionados com à empreitada de construção do Pólo Universitário de Saurimo, pertencente a Universidade Lueji Ankonde, bem como a construção e apetrechamento de escolas do ensino geral nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul.

Gráfico 27. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2019-2023 em milhares de US$

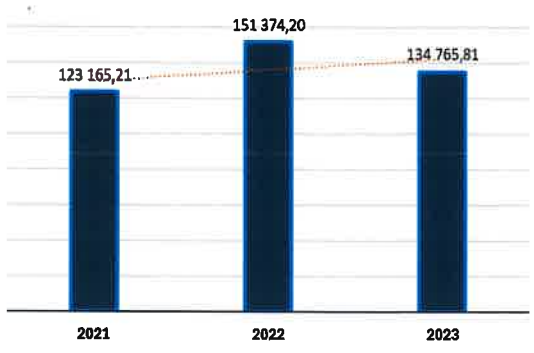
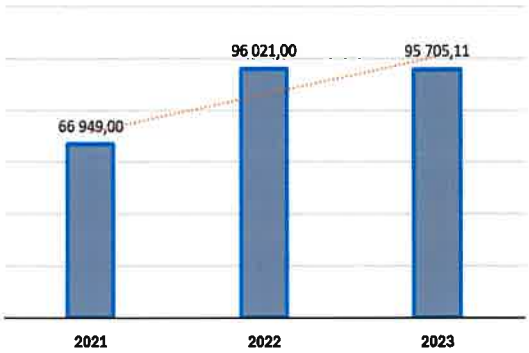


Gráfico 28. Evolução dos Custos Operacionais de 2019-2023 em milhares de US$



A Gestão Financeira da SODIAM, E.P. em 2023 apresenta indicadores com níveis de sustentabilidade do negócio da empresa alinhadas as boas práticas internacionais de racionalização dos custos, após a adopção de medidas concretas de reforço a estrutura de proveitos. Assim, a Empresa registou um aumento significativo do seu Fluxo de Caixa, relacionado com o incremento nas suas fontes de receitas registadas desde o segundo semestre de 2023.

Tabela 16 - Indicadores de análise financeira

INDICADORES	RÁCIOS	TERMOS	VALORES POR ANO 2023	2022	2021
1.LIQUIDEZ	Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo Circulante	1,59	1,59	1,91
	Liquidez Reduzida	Activo Circulante - Existência / Passivo Circulante	1,53	1,51	1,85
	Liquidez imediata	Disponibilidade / Passivo Circulante	0,36	0,21	0,31
2. Estrutura do Capital	Estrutura do Capital	Capital Alheio / Capital Próprio	1,00	1,12	1,2
3. Rendibilidade do Investimento	Rendibilidade dos Activos	Resultado Líquido / Activo Total	0,06	0,07	0,07
	Rendibilidade dos Capitais Investidos	Resultados Operacionais / Passivo não corrente+Capital Próprio	0,14	0,21	0,20
4. Desempenho Operacional	Margem Bruta	Resultados antes de Impostos / Vendas	0,02	0,02	0,03
	Margem Operacional	Resultados Operacionais / Vendas	0,02	0,03	0,03
	Rendibilidade dos Resultados Líquidos	Resultado Líquido / Vendas	0,02	0,01	0,02

A SODIAM, E.P. tem Liquidez relativa para suportar o seu Passivo Circulante quer pela realização do seu Activo Circulante como também pela sua disponibilidade que cobre mais de 1/3 do seu Passivo Circulante.

No corrente Exercício, a SODIAM E.P. manteve a estrutura de Capital Alheio sobre o Capital Próprio; realçar que o Capital Alheio é constituído exclusivamente de obrigações financeiras por conta de terceiros, nomeadamente a Victória Holding Limited e as Empresas Mineiras, participadas da ENDIAMA EP.

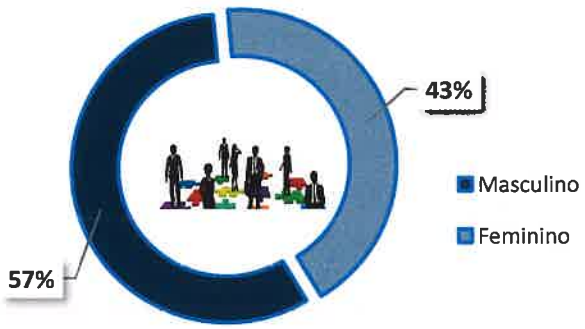
Importa também mencionar que, os rácios foram obtidos com base nos dados do Relatório e Contas do Exercício ora encerrado, devidamente auditados, cujo parecer do auditor externo apresentou apenas reservas relativas aos Exercícios anteriores ao ano de 2018 (Anexo I).

Destacam ainda no presente Relatório e Contas, o apuramento do Lucro Líquido no valor de US$ 29.080.030,00 cuja Aplicação do Resultado proposta pelo Conselho de Administração admite o reforço da Reserva Legal, a criação do Fundo de Investimento e o Fundo Social, uma vez que a Distribuição de Dividendos fica condicionada como parte do Contrato de Financiamento-Ponte (Bridge) existente entre a SODIAM, E.P. e o Ministério das Finanças, assinado 12 de Agosto de 2015.

6.3.2. No âmbito da gestão do pessoal

A força de trabalho da SODIAM E.P. no período, totalizou 138 trabalhadores, sendo que 57% são do género masculino e 43% feminino.

Gráfico 29. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2023



O Quadro dos Técnicos Especializados (classe dos Avaliadores) manteve a grande maioria do colectivo de pessoal da empresa, albergando cerca de 40% do total de colaboradores.

Ainda no domínio da gestão dos recursos humanos, destacam-se como acções desenvolvidas em 2023, as seguintes:

- Reavaliação do Qualificador de Funções da empresa, e remessa para registo junto do MAPTESS;
- Reforma de 5 funcionários por atingirem a idade legal para o efeito, e o enquadramento de 6 novos técnicos, sendo 3 familiares directos (filhas e esposa) de 3 trabalhadores falecidos;
- Deu-se continuidade ao cumprimento do Plano de Formação do ano de 2022, que se prolongou até finais do 1º semestre de 2023.

6.3.3. Apoio Social

Com vista ao aumento da contribuição em projectos que promovam o desenvolvimento económico e social das comunidades, procedeu-se em Fevereiro de 2023, a inauguração da escola primária de 7 Salas, nº 113, Manuel Francisco Peu, na província do Namibe, e da escola de 12 salas, nº 132, Mucono Muacuachilamba na Lunda Sul, ambas construídas com o patrocínio da SODIAM E.P..

Após assinatura em 2022 do contrato de empreitada para construção da Universidade Lueji Ankonde, na cidade de Saurimo, Província da Lunda Sul, a SODIAM desembolsou em 2023, cerca de US$ 15,97 milhões para construção da mesma, tendo a obra registado até Dezembro de 2023 um grau de execução física de 45,96%, perspectivando-se a conclusão para outubro de 2024.

A SODIAM realizou também o procedimento para contratação do empreiteiro e fiscal das obras de reabilitação e apetrechamento de uma escola com 13 salas de aula localizada no município do Dundo, e construção e apetrechamento de duas escolas de 7 salas, no município do lóvua, sendo que se prevê o início das obras durante o segundo trimestre de 2024.

Continuou a prestar o seu apoio indispensável para o bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais e bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim.

Manteve o patrocínio para garantir a manutenção da participação do Futebol Clube Bravos do Maquis no Campeonato Nacional de Futebol Girabola.

Os valores desembolsados para realização das actividades acima mencionadas, foram os alocados conforme tabela a seguir.

Tabela 17 - Valores desembolsados para apoio social em 2023 em US$

Área de Intervenção	Descrição do Projecto	Objectivos	Provincia	Beneficiária	Desembolso US$
Saúde	Apoio à Maternidade Lucrécia Paim	Melhoria do funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais, bloco operatório, assim como o apoio às acções de formação de recursos humanos	Luanda	Materindade Lucrécia Paim	1 200 000,00
Educação	Patrocínio para Construção da universidade Lueji Ankonde	Reforçar a capacidade de oferta de infraestruturas a nível do ensino superior no leste do país	Lunda Sul	Governos provinciais da Lunda Sul, MESCTI	15 976 929,25
Desporto	Patrocínio ao Futebol Clube Bravos do Maquis	Promoção da actividade desportiva no Moxico e continuidade do clube no Girabola	Moxico	Futebol Clube Bravos do Maquis	1 883 331,74
Desporto	Apoio à juventude e ao desporto	Auxiliar no fortalecimento de uma plataforma de apoio à juventude através do desporto com um fundo integrado de cobertura às actividades desportivas e bem estar da Juventude	Abragência Nacional	Fundo de apoio à juventude e ao desporto, MINJUD	500 000,00
Área Social	Apoio à Fundação Brilhante	Contribuição para o financiamento de projectos sociais, desenvolvidos pela face social do subsector (Fundação Brilhante)	Luanda / Lunda Norte / Lunda Sul	Fundação Brilhante	120 000,00
Total					19 680 260,99

6.3.4. Contribuições de Apoio ao Sector

Em 2023, a SODIAM contribuiu também com o montante global de US$ 4.200.000,00, para o Fundo Social do MIREMPET, e outras acções que se destacam na tabela a seguir.

Tabela 18 – Outros apoios concedidos ao MIREMPET

Designação	Provincia	Beneficiário	Desembolso US$
8º Conselho Consultivo do MIREMPET	Uíge	MIREMPET	45 601,37
2ª Edição da Angola Mining Conference	Luanda	MIREMPET	95 611,53
Seminário sobre Liderança para Quadros Seniores do Sector	Luanda	MIREMPET	18 112,58

6.3.5. Contribuições Sociais

Em matéria de contribuições sociais, a empresa pagou em 2023, um montante avaliado em Akz 6192 652 934,47 dos quais Akz 4 340 182 625,03 em IRT e Akz 1 852 470 309,44 de segurança social. Comparativamente ao ano anterior o montante total pago representou um aumento de 26,58% por conta da alteração do modelo de apuramento da matéria coletável em sede de IRT e INSS.

6.3.6. No domínio administrativo

Neste domínio foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Participação no 8º Conselho Consultivo Alargado do MINREMPET realizado de 11 a 12 de Maio de 2023, na província do Uíge, sob o Lema "Crescimento Desenvolvimento e Diversificação";
- Fecho das contas referentes ao exercício económico de 2022, com os respectivos pareceres do Auditor Independente e do Conselho Fiscal, tendo sido remetidos exemplares ao Conselho Fiscal, Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), Administração Geral

Tributária (AGT), Ministério de Recursos Minerais, Petróleo e Gás e ao Tribunal de Contas;

- Realização de sessões de auditoria interna com as diferentes unidades orgânicas da empresa, para analisar e avaliar a eficácia da aplicação dos controlos organizacionais e operacionais da empresa por um lado, e aferir a conformidade dos procedimentos definidos e implementados por outro;
- Participação nas reuniões da Comissão preparatória para a participação de Angola na 29ª Edição do Mining INDABA 2024.
- Elaboração dos mapas estatísticos referentes à Comercialização, Exportação e Certificação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley (SCPK);
- Envio mensal dos mapas de comercialização e exportação à AGT e BNA para efeitos fiscais, acompanhamento das estatísticas externas e no âmbito da política monetária;

6.3.7. Fomento da actividade de lapidação

No âmbito do fomento da actividade de lapidação destacaram-se as seguintes acções:

- Início das obras de construção das primeiras 5 fábricas de lapidação, do conjunto de 19 unidades que a SODIAM E.P. deve construir nos próximos 3 anos, no âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento do Sector dos Recursos Minerais para o quinquénio 2023 - 2027.
- Outorga de diplomas aos primeiros 111 formandos do Centro de Formação de lapidação e avaliação de diamantes da SODIAM E.P. (CEFOLAD);
- Aprovação de medidas provisórias que permitam viabilizar economicamente a actividade das fábricas de lapidação de diamantes em funcionamento, bem como melhorar a capacidade de atracção de investimentos, enquanto não for adoptado um quadro legal e de incentivos competitivos que impulsionem o desenvolvimento de uma indústria local de lapidação.
- Implementação de um mecanismo de adiantamento financeiro para a mitigação do impacto que o atraso do reembolso do IVA associado às produções adquiridas para a lapidação local, por motivos não imputáveis às fábricas, tem sobre a viabilidade do exercício da actividade de lapidação em Angola;
- Realização do 2º Fórum de Investimento do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, subordinado ao tema "Oportunidades de Investimento no Segmento de Lapidação em Angola", na cidade de Mumbai, República da Índia;

- Realização de visita a 7 fábricas de lapidação e joalharia na cidade de Surat, Índia, assim como as Bolsas de Diamantes de Mumbai e Surat, com vista a captação de novos investidores para o desenvolvimento da actividade de lapidação em Angola.
- Assinatura de 4 Memorandos de Entendimento para implementação de fábricas de lapidação no PDDS, província da Lunda Sul, com as empresas Minas Gemas, de direito brasileiro, e as empresas Somoben Lda, Minas Raras Lda e Fabluc Lda de direito angolano;
- Continuação do suporte institucional às empresas de lapidação instaladas no país, e a dar resposta as manifestações de interesse apresentadas por novas empresas.

6.3.8. No âmbito da implementação da Bolsa de Diamantes de Angola

No que diz respeito à Bolsa de Diamantes de Angola, foram realizadas as seguintes actividades:

- Execução em 90% das obras de construção das instalações provisórias da Bolsa de Diamantes de Angola;
- Instalação parcelar dos equipamentos da unidade de acidificação de diamantes das instalações provisórias da Bolsa de Diamantes de Angola no edifício ENDIAMA/DE BEERS;
- Realização de reuniões com Arquitectos para concepção do layout do edifício sede da Bolsa de Diamantes de Angola.

6.3.9. Desenvolvimento das tecnologias de informação

- Efectuou o acompanhamento das actividades inerentes a instalação de redes, sistema de CCTV e controlo de acessos para as instalações provisórias da Bolsa de Diamantes.
- Concluiu o processo de desenvolvimento para implementação da nova plataforma online de vendas de diamantes por via de leilões/tenders a realizar através da Transatlantic Gems empresa contratada para o efeito;

6.3.10. Participação em eventos e acções internacionais

- Participou na 28ª edição do Mining Indaba, realizada na Cidade do Cabo, África do Sul, de 6 a 9 de Fevereiro de 2023.
- Participou na Reunião Intercalar do Sistema de Certificação do Processo de Kimberley (SCPK) em Vitoria Falls, República do Zimbawe, que decorreu de 21 a 26 de Maio, que teve como propósito avaliar o grau de cumprimento das deliberações da última Plenária de Novembro de 2022;
- Participou na 5ª edição da Bharat Diamond Week, realizada na Cidade do Mumbai, República da Índia, de 2 a 4 de Outubro de 2023 Conferência,

tendo realizado o 2º fórum de Investimento sobre o Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, que contou com a participação de cerca de 50 representantes de empresas ligadas à actividade de lapidação e joalharia, incluindo o Conselho de Administração da Bharat Diamond Bourse e o Presidente da Federação Mundial de Bolsas de Diamantes (WFDB).

- Participou na 2ª edição da Angola Mining Conference, realizada em Luanda de 23 a 24 de Novembro de 2023, tendo apresentado as oportunidades investimento na lapidação em Angola;

6.4. PERSPECTIVAS

Para o ano de 2024, a SODIAM E.P. antevê realizar o seguinte:

- Dar continuidade ao processo de construção de cinco das dezanove 19 fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS);
- Trabalhar e estreitar a coordenação com a ENDIAMA E.P. na elaboração de um Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes Brutos às Fábricas de Lapidação;
- Preparar o procedimento para contratação do Projectista para elaboração dos projectos executivos do edifício sede da Bolsa de Diamantes;
- Preparar o procedimento para contratação do empreiteiro e fiscal da obra de construção do edifício sede da Bolsa de Diamantes;
- Dar Início à obra de construção do edifício sede da Bolsa de Diamantes de Angola;
- Concluir o processo de implementação da unidade de acidificação de diamantes nas instalações provisórias da Bolsa de Diamantes;
- Capacitar os quadros da empresa com competências a nível do processo de acidificação de diamantes brutos;
- Implementar o programa de avaliação de desempenho na empresa;
- Actualizar o Manual de Gestão de Carreiras;
- Implementar o software de gestão de assiduidade;
- Promover a realização de palestras com temas sobre a Lei Geral de Trabalho e Manuais de Gestão em vigor;
- Continuar o processo de negociação para a venda da participação da SODIAM na APD, SA;
- Reposicionar a SODIAM ANTWERPIA face aos seus resultados financeiros e contexto de transformação da SODIAM e do subsector diamantífero;
- Conceder o patrocínio para Reabilitação e apetrechamento das três escolas primárias nas províncias da Lunda Norte.

- Desenvolver as acções inerentes ao acompanhamento e patrocínio da construção da Universidade Lueji A´NKonde/Pólo Universitário de Saurimo;

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando Teixeira da Fonseca Amaral
Administrador Executivo

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador Executivo

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em Dólares dos Estados Unidos - USD)

	Notas	2023	2022
Vendas	22	1 677 497 466	2 130 954 454
Outros proveitos operacionais	24	2 951 627	3 344 435
		1 680 449 093	2 134 298 889
Custo das mercadorias vendidas	27	(1 545 684 286)	(1 982 924 692)
Custos com o pessoal	28	(31 973 424)	(34 539 210)
Amortizações	29	(6 917 975)	(8 061 854)
Outros custos e perdas operacionais	30	(56 813 707)	(53 419 858)
		(1 641 389 392)	(2 078 945 614)
Resultados operacionais		**39 059 701**	**55 353 275**
Resultados financeiros	31	2 862 785	(6 413 587)
Resultados não operacionais	33	(1 381 199)	(5 678 678)
		1 481 586	(12 092 265)
Resultado antes de impostos		**40 541 287**	**43 261 010**
Resultados extraordinários		-	-
Imposto sobre o rendimento	35	(11 461 257)	(14 679 451)
Resultado líquido do exercício		**29 080 030**	**28 581 559**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

A Administração

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em Dólares dos Estados Unidos - USD)

	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	91 945 191	87 542 865
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	80 660 981	79 507 749
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		172 606 172	167 050 614
Activo corrente			
Existências	8	10 228 674	13 394 122
Contas a receber	9	214 477 300	215 242 629
Disponibilidades	10	66 690 340	34 320 939
Outros activos correntes	11	1 942 309	1 425 022
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		293 338 623	264 382 712
TOTAL DO ACTIVO		465 944 795	431 433 325
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital	12	58 773	58 773
Reservas	13	31 776 842	31 776 842
Resultados transitados	14	171 674 655	143 093 096
Resultado líquido do exercício		29 080 030	28 581 559
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		232 590 300	203 510 270
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	48 667 951	62 035 992
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		48 667 951	62 035 992
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	45 510 178	43 558 789
Empréstimos de curto prazo	15	127 124 159	108 717 219
Outros passivos correntes	21	12 052 206	13 611 055
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		184 686 543	165 887 063
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		465 944 795	431 433 325

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

A Administração

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Dólares dos Estados Unidos - USD)

Designação	Notas	Exercícios 2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultados antes de impostos e resultados extraordinários		40 541 287	43 261 010
Ajustamentos			
Amortizações	29	6 917 975	8 061 854
Provisões para Cobranças Duvidosas	33	(1 064 725)	326 951
Resultados financeiros	31	(3 135 300)	(6 004 287)
Resultados não operacionais (regularizações em empréstimos e nas amortizações):			
. Regularizações nas amortizações do corpóreo e incorpóreo	4	4	-
. Correcções relativas a exercícios anteriores	33	(1 156 346)	(4 507 745)
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante		**42 102 896**	**41 137 783**
Diminuição / (aumento) das existências		3 165 448	(6 101 978)
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais		(1 371 087)	(19 473 346)
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades		(282 600)	2 076 670
Diminuição / (Aumento) de outros activos operacionais		(517 287)	(875 560)
Diminuição / (Aumento) das dívidas a terceiros operacionais		866 432	(3 321 207)
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais		(1 558 849)	3 022 117
Caixa gerada proveniente das actividades operacionais		**42 404 953**	**16 464 479**
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(8 098 923)	(21 055 822)
Imobilizações incorpóreas	5.2	-	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	(1 153 232)	-
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		**(9 252 155)**	**(21 055 822)**
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros	31	53 198	42 453
Pagamentos respeitantes a:			
Juros, custos similares e outros		(553 993)	(144 126)
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		**(500 795)**	**(101 673)**
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		32 652 002	(4 693 016)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		32 036 063	36 729 079
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	10	**64 688 065**	**32 036 063**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

A Administração

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Mendes Figueiredo
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM,E.P.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Dólares Americanos – USD)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO

A Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (doravante "SODIAM" ou "Empresa") é uma empresa pública detida pelo Estado Angolano.

O Decreto Presidencial nº 153/17, de 4 de Julho, veio aprovar a transformação da "SODIAM, S.A." em Empresa Pública bem como o seu Estatuto Orgânico, pelo que o capital social passou a ser detido integralmente pelo Estado Angolano. A empresa transformada tem como objecto social, nos termos do artigo 4 dos seus estatutos a comercialização e lapidação de diamantes produzidos em Angola competindo-lhe (i) celebrar contratos de longo prazo com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado Angolano, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley. No entanto, o artigo 65º da Lei de Bases do Sector Empresarial Público ("LBSEP") dispõe que a "SODIAM, S.A.", por assumir a forma de uma sociedade anónima, categorizava-se como uma "Empresa com domínio público" pelo que, ao abrigo do artigo 66º da mesma Lei, deveriam aplicar-se as disposições da Lei das Sociedades Comerciais ao referido processo de transformação, nomeadamente as prescritas no "Capítulo XI – Transformação de sociedades" da referida Lei, com todas as implicações legais inerentes. O Conselho de Administração da Empresa tem evidado esforços juntamente com os seus assessores legais e Ministério de Tutela antecipando, contudo, que os efeitos decorrentes do mesmo não serão significativos para as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade de Angola (adiante "PGC") aprovado pelo Decreto Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à SODIAM ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLÍTICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização ou acréscimo, não compensação, da efectivação das transacções, da substância sob a forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

De acordo com o PGCA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
- As Notas às contas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. O Conselho de Administração salienta que a Empresa, no seu papel de Órgão Público de Comercialização, constitui o canal único para todas as operações de comercialização de diamantes e será o Órgão Supervisor da futura Bolsa de Diamantes de Angola, estando actualmente a garantir a criação de condições para sua operacionalização. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento, nomeadamente, as despesas de aquisição, transporte e desalfandegamento, entre outras.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	6 - 25
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de carga e transporte	3 - 8
Equipamento administrativo	2 - 15
Outras imobilizações corpóreas	2

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos do exercício em que ocorrem. As grandes reparações e beneficiações em imobilizado corpóreo, que impliquem um acréscimo da respectiva vida útil, são registadas como activo e amortizadas pelo seu tempo de vida útil estimado.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as correspondentes amortizações calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Outras imobilizações incorpóreas	3

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Contas a receber

Os saldos a receber de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo histórico deduzidos de eventuais provisões para cobranças duvidosas.

e) Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de "Disponibilidades" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

f) Existências

As existências correspondem: (i) aos diamantes brutos adquiridos aos produtores industriais e cooperativas de produção semi-industrial; e (ii) a jóias adquiridas a lapidadoras; os quais são valorizados ao custo de aquisição ou de realização, dos dois o mais baixo. Adicionalmente, a Empresa utiliza o custo específico como método de custeio para as saídas.

g) Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita)

R. Rainha Ginga, nº [illegible], 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

h) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" (Notas 11 e 21).

i) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos estão expressos em Dólares Americanos, moeda funcional da Empresa, tendo sido utilizadas as seguintes taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as quais não divergem significativamente, com as publicadas pelo Banco Nacional de Angola:

	2023	2022
Kwanzas	0,0012	0,0020
Euros	1,1052	1,0670

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Resultados financeiros" (Nota 31).

j) Vendas

As receitas decorrentes das vendas de diamantes e joias são reconhecidas quando tenham sido transferidas para o comprador, todos os riscos e recompensas significativos da propriedade do bem, independentemente do momento do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

k) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

l) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos, contribuições e taxas numa base recorrente:

i) Segurança social ("SS"): Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho ("IRT"): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes e de avençados. Ao abrigo da Lei nº 28/20, de 22 de julho, a qual teve efeito a partir de setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%; A legislação anterior em vigor até 31 de agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%.;

iii) Imposto do selo ("IS"): Até 30 de Setembro de 2019, este imposto era de autoliquidação mensal, e correspondia a 1% sobre os proveitos gerados pelas prestações de serviços;

iv) Imposto predial ("IP"): A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%;

v) Imposto industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores.

vi) Imposto de Consumo: Até 30 de Setembro de 2019, o Decreto 3-A/14, de 21 de Outubro, estabelece que este imposto é processado mensalmente com o efectivo pagamento da fatura e corresponde a 5% sobre o serviço prestado;

vii) Taxa de *royalty*: de acordo com a Lei n.º 31/11, de 23 de Setembro (que regulamenta o regime fiscal para o sector mineiro), as empresas de exploração mineira estão sujeitas a um imposto sobre o valor dos recursos minerais (royalty) devido ao Estado Angolano. De acordo com o art. 11º do referido Decreto-Lei nº 31/11, o *royalty* incide sobre o valor dos recursos minerais extraídos à boca da Mina ou sobre o valor dos concentrados após tratamento. O valor dos minerais produzidos, para efeitos do cálculo do *royalty*, será determinado em função do preço médio das vendas feitas anteriormente ou quando tal não seja possível, será fixado em relação à média das cotações internacionais. A taxa do *royalty* para pedras e matérias preciosas é de 5% para as produções industriais e 3% para as semi-industriais;

viii) Imposto sobre o valor Acrescentado: A Lei nº 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as Importações de bens. Adicionalmente, o Instrutivo nº 10/DSIVA/AGT/2019, datado de 22 de Novembro de 2019, embasado nas alíneas a) e n) do art. 13º do Estatuto Orgânico da Administração Geral Tributária, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 324/14, de 15 de Dezembro, determina que: (i) as Sociedades Produtoras de Diamantes, que procedam a comercialização de diamantes, para efeitos exclusivamente de exportação, por meio do Órgão Público de Comercialização, para pessoas singulares ou colectivas, sem domicílio, sede ou estabelecimento estável no território nacional, devem emitir a respectiva factura ou documento equivalente nos termos do Regime Jurídico das facturas e documentos equivalentes, em consonância com as disposições da alínea a) do nº 7 do artigo 7º do Decreto Presidencial nº 35/19, de 31 de Janeiro, que aprova o Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes brutos, para o Órgão Público de Comercialização que, não devem liquidar IVA; e (ii) o Órgão Público de Comercialização deve efectuar a retenção e pagamento de todos os impostos resultantes do processo de comercialização dos diamantes, excepto do Imposto sobre Valor Acrescentado ("IVA").

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos exercícios de 2019 a 2023 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações corpóreas" em 31 de Dezembro de 2023 era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Edifícios e outras construções	67.079.671	(10.396.100)	56.683.571
Equipamento básico	17.275.896	(2.651.235)	14.624.661
Equipamento de transporte	24.995.786	(21.545.772)	3.450.014
Equipamento administrativo	5.785.870	(5.419.112)	366.758
Outras imobilizações corpóreas	484.009	(427.141)	56.868
Imobilizado em curso	16.763.319	-	16.763.319
	132.384.551	**(40.439.360)**	**91.945.191**

4.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Edifícios e outras construções	67.079.671	-	**67.079.671**
Equipamento básico	17.275.896	-	**17.275.896**
Equipamento de transporte	22.215.255	2.780.531	**24.995.786**
Equipamento administrativo	5.737.134	48.735	**5.785.870**
Outras imobilizações corpóreas	484.009	-	**484.009**
Imobilizado em curso	8.272.288	8.491.030	**16.763.319**
	121.064.254	**11.320.297**	**132.384.551**

Os aumentos verificados nas rubricas de "Imobilizado em curso" e "Equipamentos de transportes" resultam, essencialmente, da aquisição de materiais diversos para construção de fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero e Fabrica de Lapidação em Saurimo" e à aquisição de viaturas.

4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços (Nota 29)	Saldo final
Edifícios e outras construções	5.700.431	4.695.665	**10.396.100**
Equipamento básico	1.847.098	804.137	**2.651.235**
Equipamento de transporte	20.499.113	1.046.663	**21.545.772**
Equipamento administrativo	5.082.498	336.613	**5.419.112**
Outras imobilizações corpóreas	392.248	34.893	**427.141**
	33.521.392	**6.917.975**	**40.439.360**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações incorpóreas" em 31 de Dezembro de 2023 era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor liquido
Outras imobilizações incorpóreas	2.984.009	(2.984.009)	-
	2.984.009	**(2.984.009)**	-

5.2. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não houve qualquer movimento no valor bruto das imobilizações incorpóreas.

5.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não houve qualquer movimento nas amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a composição dos investimentos financeiros era conforme segue:

	2023			2022
Investimentos em Subsidiárias e Associadas	**Valor Bruto**	**(-) Provisão**	**Valor liquido**	**Valor líquido**
Subsidiárias - Partes de Capital	577.749	(565.500)	**12.249**	**12.249**
Outros investimentos financeiros	80.648.732	-	**80.648.732**	**79.495.500**
	81.226.481	**(565.500)**	**80.660.981**	**79.507.749**

O detalhe das participações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e a informação disponível na presente data sobre a situação patrimonial das participadas pode ser resumida conforme segue:

Entidade	% Participação	Valor	Capitais Próprios	Resultados Liquido	Total de Activos
Sodiam Antwerp BVBA	100%	1.153.232	ND	ND	ND
Ascorp Angola	51%	510.000	ND	ND	ND
Angola Polishing Diamonds (APD)	48%	48.000	ND	ND	ND
AL - Academia de Lapidação	100%	6.700	ND	ND	ND
SODIAM, International, Ltd.	100%	5.000	ND	ND	ND
Enditrade	15%	7.500	ND	ND	ND
Clinica Sagrada Esperança, Lda.	3%	528	ND	ND	ND
K.G.KHOTARI DIAMONDS	5%	-	ND	ND	ND
Stone Polished Diamonds	10%	21	ND	ND	ND
		1.730.981			
Vitória Holding	50%	79.495.500			
		81.226.481			

Importa aqui mencionar que, o montante de 79.495.500 USD correspondente ao investimento financeiro efectuado na entidade "Victoria Holding, Limited" para aquisição da participação correspondente a 50%

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

do seu capital social tendo a Empresa também procedido à transferência de suprimentos à sua participada por meio do Contrato Mútuo celebrado com o Banco BIC.

Em Dezembro de 2019, a Melbourne Investments B.V. ("Melbourne") "DEMANDANTE" solicitou uma arbitragem ao abrigo das Regras de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), nas quais a SODIAM foi a "DEMANDADA" de uma reivindicação apresentada por aquela entidade. A referida arbitragem foi instaurada com base nos termos do Acordo entre Accionistas celebrado em Fevereiro de 2012 que rege os direitos e obrigações da Melbourne e da SODIAM. A reivindicação de Melbourne assentava em supostas violações do Acordo de Accionistas que a Melbourne defendeu como tendo sido cometidas pela SODIAM. O processo de arbitragem foi concluído aos 23 de Setembro de 2021 tendo a sentença sido favorável à Empresa.

6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões para investimentos em subsidiárias e associadas.

8. EXISTÊNCIAS

8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023, o detalhe da rubrica "Existências" era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor liquido
Diamantes Brutos	9.553.697	-	**9.553.697**
Diamantes Apreendidos	13.539	-	**13.539**
Jóias	575.029	-	**575.029**
Diamantes Lapidados	86.409	-	**86.409**
	10.228.674	-	**10.228.674**

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica inclui uma pedra preciosa valorizada no montante de 581.608 USD, que se encontra à guarda do Banco Nacional de Angola.

8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões acumuladas para existências.

9. CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Contas a receber" apresentava a seguinte composição:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E geral@sodiam.co.ao

Rubricas	2023	2022
Entidades relacionadas (Nota 40)	203.341.546	197.221.402
Clientes, conta corrente	18.817.265	27.894.974
Clientes de cobrança duvidosa	30.158	30.158
Outros devedores	3.150.427	1.200.112
Estado	7.691.844	5.579.757
Fornecedores - saldos devedores	4.573.396	6.840.968
Pessoal	2.016.572	2.683.890
	239.621.209	**241.451.262**
Provisão para cobrança duvidosa	(25.143.909)	(26.208.633)
	214.477.300	**215.242.629**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Clientes, conta corrente" era o seguinte:

Clientes, conta corrente	2023	2022
ARSLANIAN GROUP DMCC	4.196.231	847.501
SE BARBIDIAM LTD	1.666.897	1.666.897
FINE DIAMONDS CO LLC	1.490.210	1.490.210
GM GROUP FZCO	1.159.531	-
S VINODKUMAR DMCC	1.144.235	2.797.120
ARMRAJ FZE	1.013.353	1.013.353
MSD DMCC	888.938	888.938
MIRA DMCC	433.777	1.525.768
GEM CORP DMCC	7.425	2.238.581
DHARM DIAM BV-ANTWERP BELGIUM	-	4.539.056
DIAMBEL(ME) DMCC-DUBAI UNITED ARAB EMIRATES	-	2.415.882
STARGEMS DMCC	0	1.228.089
OUTROS	6.816.669	7.243.580
	18.817.265	**27.894.974**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Fornecedores – saldos devedores" era o seguinte:

Fornecedores - saldos devedores	2023	2022
ENGEVIA CONSTRUÇÕES	2.697.888	4.834.304
HORIZONTE GLOBAL Proj. Fiscal e Ser-LUANDA	76.420	76.420
OUTROS	1.799.089	1.930.244
	4.573.396	**6.840.968**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Estado" era o seguinte:

Estado e outros entes públicos	2023	2022
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	6.934.728	5.361.179
Outros impostos	757.116	218.578
	7.691.844	**5.579.757**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas provisões acumuladas para contas a receber de cobranças duvidosas foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Diminuições (Nota 33)	Saldo final
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	26.208.633	(1.064.725)	**25.143.909**
	26.208.633	**(1.064.725)**	**25.143.909**

Em 2023, a Empresa reverteu provisão sobre o valor a receber de terceiros, relacionado com saldos recebidos ou que deixaram de apresentar risco de realização.

10. DISPONIBILIDADES

10.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Disponibilidades" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Caixa	141.868	191.007
Depósito à ordem	64.249.535	31.495.932
Depósito a prazo	2.298.937	2.634.000
	66.690.340	**34.320.939**

Em 31 de Dezembro de 2023, os depósitos à ordem detalhavam-se conforme segue:

Rubricas	AKZ	USD	EUR	GBP	ZAR	TOTAL
Banco Internacional de Crédito	2.246	-	473	-	-	**2.719**
Banco de Fomento de Angola, SA	547.919	435.526	38	-	-	**983.483**
Banco VTB África, SA	975	-	681	-	-	**1.656**
Banco Angolano de Investimentos	351.807	2.316.699	118.698	165.331	10.741	**2.963.276**
Banco Sol, SA	6.048	85.151	-	-	-	**91.199**
Banco de Negócios Internacional	695.708	53.218	1.148.344	-	-	**1.897.270**
Banco Económico, SA	3.246	288.994	-	-	-	**292.240**
Banco Millennium Atlântico	950.689	44.019.103	18.010	-	-	**44.987.802**
Banco de Poupança e Crédito	1.388	121.600	-	-	-	**122.988**
Banco Caixa Angola, SA	16.116	1.690.192	-	-	-	**1.706.308**
Banco Valor, SA	1.145.248	200.657	-	-	-	**1.345.905**
Banco de Comércio e Indústria	74.375	47.890	-	-	-	**122.265**
Banco Yetu	909.570	-	-	-	-	**909.570**
Banco de Crédito do Sul	752.778	54.426	-	-	-	**807.204**
Standard Bank	45.116	7.970.534	-	-	-	**8.015.650**
	5.503.229	**57.283.990**	**1.286.244**	**165.331**	**10.741**	**64.249.535**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os depósitos a prazo com vencimento até 90 dias detalhavam-se conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Banco de Negócios Internacional	266.661	11.909
Banco Económico, SA	-	300.000
Banco Millennium Atlântico	30.000	30.000
Banco Valor, SA	-	7.215
	296.661	**349.124**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o depósito a prazo com vencimento superior a 90 dias detalhava-se conforme segue:

R. Rainha Ginga, nº 67, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Rubricas	2023	2022
Banco Sol, SA	2.000.000	2.000.000
Banco de Negócios Internacional	-	281.858
Banco Millennium Atlântico	2.276	3.018
	2.002.276	**2.284.876**

Os depósitos bancários a prazo vencem juros a taxas normais de mercado e têm uma maturidade inferior a doze meses.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Encargos a repartir por periodos futuros		
Seguros	722.549	300.592
Rendas	147.582	188.358
Proveitos a facturar		
Vendas	1.072.178	903.687
Juros	-	32.385
	1.942.309	**1.425.022**

O saldo evidenciado na rubrica "Outros activos correntes – Rendas", no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 refere-se, essencialmente, ao arrendamento do escritório e espaços conexos no Edifício "ENDIAMA/De Beers".

12. CAPITAL SOCIAL

12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e nos termos dos Estatutos aprovados pelo Decreto Presidencial Nº 153/17, de 4 de Julho, ascende a 9.800.000 kz, correspondentes a 58.773 USD na data do referido decreto. Não ocorreram movimentos na rubrica de capital social durante 2023.

13. RESERVAS

A rubrica "Reservas" tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

Rubricas	2023	2022
Reserva legal	543.994	543.994
Reserva para Investimentos	29.908.371	29.908.371
Fundo Social	1.324.477	1.324.477
	31.776.842	**31.776.842**

14. RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido na rubrica "Resultados transitados", durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foi o seguinte:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Saldo inicial:	143.093.096	-	**143.093.096**
Movimentos no período:			
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	28.581.559	**28.581.559**
	143.093.096	**28.581.559**	**171.674.656**

Afectação de lucros

De acordo com o Artigo 26º da Lei nº 11/13, de 3 de Setembro (actual Lei de Bases do Sector Empresarial Público) e sem prejuízo do que venha a ser disposto em legislação especial, as propostas de aplicação dos resultados disponíveis dos exercícios das empresas de capitais integralmente públicos, devem ser afectos, nos termos que vierem a ser regulamentados, de acordo com as seguintes prioridades: (i) Reserva legal; (ii) Dividendos; (iii) Fundo de investimentos; (iv) Fundo social.

Através do "Termo de Aprovação de contas" datado de 25 de Agosto de 2023, o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado, aprovou com as reservas do auditor externo, o relatório e contas da Empresa relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022. O termo de aprovação de contas é omisso quanto à aplicação do resultado do exercício de 2022.

O Titular do Poder Executivo, ou quem este delegar, com base na estimativa de resultados líquidos positivos do exercício, pode determinar a entrega antecipada de lucros por parte de empresas a que se refere anteriormente.

Quando a situação económico-financeira da empresa pública ou com domínio público o permitir e as circunstâncias o justificarem, uma percentagem dos lucros remanescentes distribuíveis pode ser destinada à atribuição de prémios individuais aos trabalhadores a título de comparticipação nos lucros, em função da sua produtividade e dedicação à empresa. Cabe ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, ou a quem este delegar, regular as modalidades e os regimes de prémios individuais aos trabalhadores ou gestores a título de comparticipação nos lucros, atendendo sempre à situação patrimonial e financeira da empresa.

Adicionalmente, o Artigo 27º da referida Lei veio estipular que é obrigatória a constituição de uma reserva legal que nunca deve ser inferior a 20% do capital social a qual não se aplica quando a empresa de domínio público assume a forma de sociedade anónima, sendo, neste caso um valor nunca inferior à 20ª parte dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça um valor equivalente à 5ª parte do capital social. O referido artigo refere ainda o seguinte: (i) o fundo de investimento destina-se a assegurar o financiamento dos investimentos da respectiva empresa; (ii) o fundo social destina-se a conceder estímulos colectivos aos trabalhadores, através da melhoria das suas condições sociais. Os limites dos referidos fundos deverão ser objecto de regulamentação.

Resultados transitados: Esta rubrica é utilizada para registar os resultados líquidos e os dividendos antecipados provenientes do exercício anterior. Será movimentada subsequentemente de acordo com a distribuição de lucros ou a cobertura de prejuízos que for deliberada pelos detentores do capital. Esta rubrica também é utilizada para o registo de erros fundamentais.

15. EMPRÉSTIMOS

15.1 COMPOSIÇÃO

O detalhe de empréstimos em 31 de Dezembro de 2023 e as respectivas condições eram conforme segue:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 166 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Rubricas	Passivo Corrente	Passivo não Corrente	Total
Banco Internacional de Crédito - Empréstimo em USD			
De Grigosono, SA (i)	92.034.704	48.667.951	**140.702.655**
Endiama, E.P (ii)	5.415.627	-	**5.415.627**
Tesouro Nacional - Empréstimo em USD (Nota 40)	29.673.828	-	**29.673.828**
	127.124.159	**48.667.951**	**175.792.111**

(i) Este empréstimo sob a forma de mútuo foi contraído junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC") em 14 de Fevereiro de 2012, pelo montante total de 120.000.000 USD, com os seguintes objectivos: (i) o montante de 98.250.000 USD para aquisição de participação maioritária no capital do Grupo "De Grisogono", através da Victoria Holdings; e (ii) o montante de 21.750.000 USD para a liquidação de dívidas das empresas do sector mineiro participadas pela Endiama. Este empréstimo vence juros à taxa fixa de 9% ao ano, apresentando como garantia uma Garantia Soberana do Ministério das Finanças em representação do Estado Angolano sob a forma de aval a favor do BIC. Através do Decreto Presidencial n.º 9/15, de 12 de Janeiro, foi aprovada a reestruturação da Garantia Soberana para o montante de 147.500.000 USD. O empréstimo tinha um período de carência de capital até Agosto de 2019, vence juros, a partir dessa data, à taxa fixa de 9% ao ano, tendo um prazo de duração de 90 meses. A Empresa compromete-se e compromete os seus accionistas, nos termos legais e estatutários, a distribuir dividendos apenas quando o reembolso integral do adiantamento de fundos no montante de, aproximadamente, 33.000.000 USD, estiver realizado.

(ii) Este empréstimo contraído sob a forma de mútuo em Fevereiro de 2012, junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC"), no montante de 21.750.000 USD, vence juros à taxa anual fixa de 12%, com amortizações de capital sucessivas e mensais, tendo a sua maturidade em Fevereiro de 2022, não tendo sido reembolsado devido à decisão datada de 30 de Abril de 2020 do Tribunal Provincial de Luanda no âmbito do processo nº 33/20.

Em 2023, o Ministério Público em conjunto com o Serviço Nacional de Recuperação de Activos, em representação do Estado Angolano, contestaram através da acção judicial nº 278/2020-E os Embargos deduzidos pelo Banco Internacional de Crédito ("BIC") à Sodiam. É intenção do Estado que o Banco Internacional de Crédito ("BIC") fique impedido de cobrar a SODIAM até que a acção principal seja decidida.

15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2023, ocorreram as seguintes movimentações nas rubricas de Empréstimos:

Rubricas	Saldo inicial	(+/-) Juros	Saldo final
Banco Internacional de Crédito			
De Grigosono, SA	135.663.755	5.038.900	**140.702.655**
Endiama E.P	5.415.627	-	**5.415.627**
Tesouro Nacional (Nota 40)	29.673.828	-	**29.673.828**
	170.753.211	**5.038.900**	**175.792.111**

O montante de USD 29.673.828 corresponde, essencialmente, ao financiamento Bridge concedido pelo Estado de Angola no âmbito da aquisição da participação financeira na "Victoria Holding".

Os juros verificados no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023 correspondem, essencialmente, aos juros a pagar junto ao Banco Internacional de Crédito ("BIC"), os quais foram considerados como uma contas a receber da Victoria Holding. O Conselho de Administração da SODIAM foi notificado através da decisão final do Tribunal Provincial de Luanda, processo nº 33/20, datado de 30 de Abril de 2020, que o Banco BIC, S.A. está "impedido de cobrar ao Estado e à sua empresa pública SODIAM, qualquer prestação referente ao contrato de mútuo e respectivas adendas, celebrados por aquela empresa pública (SODIAM) até à decisão final da acção principal". A mesma notificação aplica-se também ao principal.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos nas rubricas de "Provisões para outros riscos e encargos".

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

19. CONTAS A PAGAR

19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Entidades relacionadas (Nota 40)	7.808.202	9.979.790
Fornecedores, conta corrente	4.614.643	1.867.367
Clientes - saldos credores	95.503	-
Estado e outros entes públicos	30.254.673	30.491.078
Outros credores	2.737.157	1.220.554
	45.510.178	**43.558.789**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecedores, conta corrente" apresentava a seguinte composição:

Fornecedores, conta corrente	2023	2022
SIMMONS & SIMMONS LLP	495.842	495.842
KGK Jewellery MFG - LTD	389.136	389.136
ENGEVIA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS	1.084.957	-
ARARAT CONSULTANCY DMCC	888.229	-
ENSA SEGUROS DE ANGOLA S.A-LUANDA	-	247.414
OUTROS	1.756.479	734.975
	4.614.643	**1.867.367**

O aumento verificado na rubrica "Fornecedores – Conta corrente" está relacionada, essencialmente, com a empreitada de construção das fábricas de lapidação no "Pólo de Desenvolvimento Diamantífero e Fabrica de Lapidação em Saurimo", cujo empreiteiro seleccionado foi a "ENGEVIA Construção Civil e Obras Públicas, Lda".

O detalhe da rubrica "Clientes saldos credores", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

Clientes - saldos credores	2023	2022
WINDIAM NV	20.738	-
HK DIAM BVBA	43.994	-
OUTROS	30.770	-
	95.502	**-**

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Estado e outros entes públicos	2023	2022
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	-	(586.306)
Imposto sobre rendimento do trabalho	(277.228)	464.494
Contribuições para segurança social	312.058	71.302
Imposto sobre a aplicação de capital	12.374	12.374
Outros impostos	197.550	197.550
Imposto sobre Rendimentos:		
Royalties	13.964.435	11.879.985
Liquidação provisória - Lei 19/14	(2.901.342)	(876.634)
Imposto Industrial (Nota 35)	11.461.257	14.679.451
Imposto Industrial - Retenção na Fonte a pagar	7.457.627	4.620.920
Imposto processo disciplinar	27.942	27.942
	30.254.673	**30.491.078**

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica "Outros credores" detalha-se conforme segue:

Outros credores	2023	2022
DCA - AVALIADOR	545.004	488.620
DESPACHANTES	1.037.822	-
OUTROS	1.154.331	731.934
	2.737.157	**1.220.554**

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Encargos a pagar		
Remunerações a liquidar	2.299.720	3.442.378
Entidades relacionadas (Nota 40)	1.068.674	1.011.526
Juros	4.401.007	4.401.007
Taxas aduaneiras e Imposto Industrial	-	972
Rendas	2.343.300	2.086.500
Outros	1.233.733	776.704
Proveitos a repartir por períodos futuros		
Vendas de Diamantes	705.772	1.891.968
	12.052.206	**13.611.055**

A rubrica "Juros" inclui a especialização dos juros no âmbito do financiamento obtido junto do Banco BIC.

A rubrica "Proveitos a repartir por períodos futuros – Vendas de Diamantes" refere-se, essencialmente, a lotes comercializados no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, mas que foram entregues aos respectivos clientes em exercício subsequente.

22. VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

Rubricas	2023	2022
Mercado Industrial		
Diamantes brutos	1.526.890.473	1.952.953.380
Diamantes Lapidados	10.071.380	23.542.071
Margens e outros benefícios	132.332.334	145.804.992
Mercado artesanal		
Diamantes brutos	8.203.279	8.654.011
	1.677.497.466	**2.130.954.454**

O redução na rubrica "Mercado Internacional - Diamantes Brutos" decorre da queda do preço de vendas nos mercados internacionais.

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Taxa - Processo Kimberly	1.841.508	1.557.501
Royalties	6	5.000
Outros	1.110.113	1.781.934
	2.951.627	**3.344.435**

O aumento evidenciado na rubrica "Taxa – Processo Kimberly" refere-se, essencialmente, ao aumento na quantidade de certificados do Processo Kimberley emitidos em 2023 face a 2022.

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o custo das mercadorias vendidas foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais (Nota 8)	Custo do ano
Diamantes Brutos (Industrial e Artesanal)	12.719.145	1.532.447.458	9.553.697	1.535.612.906
Diamantes apreendidos	13.539	-	13.539	-
Jóias	575.029	-	575.029	-
Diamantes Lapidados	86.409	10.071.380	86.409	10.071.380
	13.394.122	**1.542.518.838**	**10.228.674**	**1.545.684.286**

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os custos com o pessoal detalhavam-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Remunerações	26.637.151	28.769.115
Encargos sobre remunerações	2.260.262	2.120.190
Outras despesas com pessoal	3.076.011	3.649.905
	31.973.424	**34.539.210**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras despesas com o pessoal" tinha o seguinte detalhe:

Rubricas	2023	2022
Formação	569.470	885.821
Outros	2.506.541	2.764.084
	3.076.011	**3.649.905**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa era de 161 e 162 pessoas, respectivamente.

29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	6.917.975	8.061.854
	6.917.975	**8.061.854**

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Fornecimento e serviços de terceiros	30.088.918	31.358.818
Impostos	443.436	3.035.412
Quotizações	10.303.901	14.451.792
Outros	15.977.452	4.573.835
	56.813.707	**53.419.858**

A rubrica "Quotizações" inclui as contribuições efectuadas pela Empresa para a construção de escolas do ensino primário em Saurimo e Namibe, por meio de protocolo com a Fundação Brilhante, ao Futebol Clube "Bravos do Maquis", as doações para a Maternidade Lucrécia Paim, entre outras.
Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecimentos e serviços de terceiros" detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Honorários e avenças:		
Despachante aduaneiro	493.428	451.159
Avaliador independente	6.048.245	4.904.623
Outros	2.538.962	3.381.415
Vigilância e segurança	2.744.336	2.832.763
Despesas de representação	4.440.898	4.579.233
Deslocações e estadas	3.442.137	2.082.511
Rendas e alugueres	1.729.696	2.810.445
Publicidade e propaganda	83.794	63.386
Seguros	665.047	2.180.262
Comunicação	187.678	181.589
Limpeza, higiene e conforto	344.619	585.793
Material de escritório	213.201	156.675
Conservação e reparação	295.347	204.140
Assistência técnica	1.167.390	1.284.514
Combustíveis e outros fluídos	134.062	108.585
Outros fornecimentos	5.560.078	5.551.726
	30.088.918	**31.358.818**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

O aumento verificado na rubrica "Honorários e avenças – Avaliador independente" refere-se, essencialmente, ao reajuste de preço decorrente da renovação de contrato celebrado com a entidade ARARAT.

A variação ocorrida na rubrica de "Honorários e avenças – Outros" resulta, essencialmente, da renovação de contratos celebrados pela Empresa junto a terceiros, nomeadamente, PME Consulting e Aramis Censio.

A rubrica "Despesas de representação", refere-se, essencialmente, às viagens em serviço de quadros seniores da Empresa e delegações do subsector que receberam ajudas de custos da empresa numa colaboração com o Mirempet.

A rubrica "Impostos" detalha-se conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.618	2.250.558
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	5.320	431.719
Outros Impostos	436.498	353.135
	443.436	**3.035.412**

A redução evidenciada na rubrica "Imposto sobre o valor acrescentado" refere-se, essencialmente, a redução dos serviços bancários taxados em sede de "IVA".

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbios favoráveis	38.376.583	3.868.776
Juros	53.198	42.453
	38.429.781	3.911.229
Custos e perdas financeiros		
Diferenças de câmbios desfavoráveis	35.241.283	9.873.063
Serviços bancários	325.593	451.753
Juros	120	-
	35.566.996	10.324.816
	2.862.785	**(6.413.587)**

As rubricas de diferenças cambiais incluem ágios cambiais originados por diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data em que ocorreram as transacções e as datas em que ocorreram as respectivas cobranças ou pagamentos ou ainda a data de balanço.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 154 984 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os resultados não operacionais da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.829.419	2.313.703
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	-	41.637
Provisões para Fornecedores - saldos devedores (Nota 9.2)	1.064.725	1.092.379
	4.894.144	3.447.719
Custos e perdas não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	4.985.765	6.821.448
Donativos	1.218.790	316.663
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	-	1.460.967
Multas fiscais e não fiscais	68.928	495.774
Outros	1.860	31.545
	6.275.343	9.126.397
	(1.381.199)	**(5.678.678)**

Os proveitos e custos relativos a correcções dos exercícios anteriores estão relacionados com a recuperação, análise e reconciliação de um conjunto de saldos relacionados com diversas rubricas do Activo e do Passivo.

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o custo com imposto sobre o rendimento foi calculado conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Resultados antes dos impostos	40.541.287	43.261.010
Correcções para efeitos fiscais:		
A somar:		
Provisões excessivas (Artigo 45º)	-	150.682
Despesas não documentadas (Artigo 17º)	2.324.251	2.280.145
Donativos não previstos (Artigo 19º)	1.218.790	316.663
15% dos donativos não previstos	182.819	47.499
Correcções relativas a Exercicios anteriores	4.985.765	6.821.448
Diferenças cambiais não realizadas	5.285.529	8.115.495
Imposto sobre investimento de capital (art. 18º) CII	5.320	4.245
Juros de mora	120	-
Multas fiscais e não fiscais	68.928	495.774
A deduzir		
Diferenças cambiais não realizadas	8.714.584	2.732.703
Proveitos sujeitos a IAC	53.198	42.453
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	**45.845.026**	**58.717.805**
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre lucros	**11.461.257**	**14.679.451**
Taxa efectiva de imposto	**25%**	**25%**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

40. SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2023, com excepção dos saldos registados nas rubricas de empréstimos, os activos e passivos mantidos com entidades relacionadas não vencem juros e não têm um prazo de reembolso definido.

Entidade	Saldos Activos		Saldos Passivos			
	Contas a receber (Nota 9)	Total saldos activos	Contas a pagar (Nota 19)	Outros passivos (Nota 21)	Empréstimos (Nota 15)	Total saldos passivos
Endiama - Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.	69.042.333	**69.042.333**	(2.879.595)	(1.068.674)	-	**(3.948.269)**
IAPE/ISEP/IGAP	-	-	(23.174)	-	-	**(23.174)**
Angola Polishing Diamond - APD	7.090.190	**7.090.190**	-	-	-	-
ENDIAMA MINING, LDA-LUANDA-ANGOLA	155.246	**155.246**	-	-	-	-
A L ACADEMIA LAPIDAÇÃO	1.880.748	**1.880.748**	-	-	-	-
Projecto Luó	164.237	**164.237**	-	-	-	-
Sociedade Mineira do Uari	985.224	**985.224**	-	-	-	-
Sociedade Mineira do Luana (Somiluana)	47.177	**47.177**	-	-	-	-
Sociedade Mineira do Calonda	118.452	**118.452**	-	-	-	-
Sociedade Mineira de Luminas	3.715.812	**3.715.812**	-	-	-	-
Sociedade Mineira de Maua	1.555.774	**1.555.774**	-	-	-	-
Sociedade Mineira de Lucapa	24.107	**24.107**	-	-	-	-
Sociedade Mineira do Chitotolo	726.889	**726.889**	(2.409.060)	-	-	**(2.409.060)**
Sociedade Mineira do Chimbongo	92.321	**92.321**	-	-	-	-
Sociedade Mineira do Catoca	1.079.987	**1.079.987**	(284.157)	-	-	**(284.157)**
Sociedade Mineira de Kaixepa	340.483	**340.483**	-	-	-	-
Projecto Tchegui	196.264	**196.264**	-	-	-	-
Enditrade	1.178.934	**1.178.934**	-	-	-	-
Hotel Diamante	1.231.735	**1.231.735**	-	-	-	-
SODIAM Antwerp BVBA	2.217.770	**2.217.770**	-	-	-	-
Grupo Desportivo Sagrada Esperança	-	-	(161)	-	-	**(161)**
Clínica Sagrada Esperança	-	-	(1.161.510)	-	-	**(1.161.510)**
Victoria Holding - De Grigosono, S.A.	104.677.589	**104.677.589**	-	-	-	-
Ministério das Finanças	58.773	**58.773**	-	-	(29.673.828)	**(29.673.828)**
Cooperativa Moquita	-	-	(11.111)	-	-	**(11.111)**
Cooperativa Caedsib	100.000	**100.000**	-	-	-	-
Cooperativa Brilho da Terra-Uhenha was Hashi	-	-	(367.415)	-	-	**(367.415)**
Cooperativa Mineira Henriqueta, RI	-	-	(18.145)	-	-	**(18.145)**
Cooperativa Sassonde, RI	-	-	(1)	-	-	**(1)**
Cooperativa Salto Cavalo-Lunda Norte Angola	-	-	(20.863)	-	-	**(20.863)**
Sociedade Mineira do Lulo	4.264.262	**4.264.262**	-	-	-	-
Sociedade Mineira do Mucuanza, Lda	30.425	**30.425**	(433.011)	-	-	**(433.011)**
PROJECTO LUNHINGA	2.229.382	**2.229.382**	-	-	-	-
Projecto Furi	75.137	**75.137**	-	-	-	-
SOCIEDADE MINEIRA DO LUEMBE, LDA	12.567	**12.567**	-	-	-	-
SOCIEDADE MINEIRA DO YETWENE, LDA	10.517	**10.517**	-	-	-	-
CORPO DE SEGURANÇA DE DIAMANTES	-	-	(200.000)	-	-	**(200.000)**
Sociedade Mineira Do Luachimo, Lda	39.209	39.209	-	-	-	-
	203.341.546	**203.341.546**	**(7.808.202)**	**(1.068.674)**	**(29.673.828)**	**(38.550.704)**

As contas a receber da ENDIAMA resultam, essencialmente, de transacções originadas antes da transformação em "Empresa Pública" no exercício de 2017, em que a Empresa efectuava o pagamento de despesas por conta da mesma.

As "Contas a pagar" e os "Outros passivos" mantidos com a ENDIAMA resultam, essencialmente, de rendas de imóveis e das taxas de comercialização de diamantes devidas à mesma.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe do caixa e equivalentes de caixa era conforme segue:

Rubrica	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa:		
Numerário	141.868	191.007
Depósitos à ordem	64.249.535	31.495.932
Depósito a prazo com vencimento até 3 meses	296.661	349.124
	64.688.064	32.036.063
Outras disponibilidades:		
Depósito a prazo com vencimento superior a 3 meses	2.002.276	2.284.876
	2.002.276	2.284.876
Disponibilidades constantes no Balanço	**66.690.340**	**34.320.939**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando da Fonseca Teixeira do Amaral
Administrador

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora de Contabilidade e Finanças

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2023	2022
Vendas	22	1 157 687 243 939	979 352 571 787
Outros proveitos operacionais	24	2 036 999 159	1 537 048 815
		1 159 724 243 098	**980 889 620 602**
Custo das mercadorias vendidas	27	(1 066 719 334 800)	(911 320 461 648)
Custos com o pessoal	28	(22 065 741 607)	(15 873 668 178)
Amortizações	29	(4 774 285 252)	(3 705 099 109)
Outros custos e perdas operacionais	30	(39 208 705 042)	(24 550 912 129)
Resultados operacionais		**26 956 176 397**	**25 439 479 538**
Resultados financeiros	31	1 975 686 845	(2 947 581 968)
Resultados não operacionais	33	(953 203 505)	(2 609 829 550)
Resultados antes de impostos		**27 978 659 738**	**19 882 068 020**
Imposto sobre o rendimento	35	(7 909 729 109)	(6 746 440 978)
Resultado líquido do exercício		**20 068 930 630**	**13 135 627 042**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023.

A Administração

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	76 204 174 301	44 094 553 215
Imobilizações incorpóreas	5	-	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	66 851 821 053	40 047 337 602
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		143 055 995 354	84 141 890 816
Activo corrente			
Existências	8	8 477 525 011	6 746 498 704
Contas a receber	9	177 758 786 257	108 415 774 827
Disponibilidades	10	55 272 953 792	17 287 148 086
Outros activos correntes	11	1 609 785 699	717 770 756
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		243 119 050 759	133 167 192 373
TOTAL DO ACTIVO		386 175 046 113	217 309 083 190
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	9 800 000	9 800 000
Reservas	13	3 123 981 337	3 123 981 337
Reserva de conversão cambial		101 187 430 101	30 991 811 471
Resultados transitados	14	68 380 698 916	55 245 071 875
Resultado líquido do exercício		20 068 930 630	13 135 627 041
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		192 770 840 984	102 506 291 724
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	15 255 672 527	31 246 970 912
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		15 255 672 527	31 246 970 912
Contas a pagar	19	37 718 835 555	21 940 170 136
	15	130 440 828 714	54 759 884 514
Passivo corrente	21	9 988 868 333	6 855 765 904
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		178 148 532 602	83 555 820 554
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		386 175 046 113	217 309 083 190

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2023.

A Administração

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultados antes de impostos e resultados extraordinários		27 978 659 738	19 882 068 020
Ajustamentos			
Amortizações	29	4 774 285 252	3 705 099 109
Provisões para Cobranças Duvidosas	33	(734 795 728)	150 261 527
Resultados financeiros	31	(2 163 756 959)	(2 759 474 237)
Resultados não operacionais (regularizações em empréstimos e nas amortizações)			
Regularizações nas amortizações do corpóreo e incorpóreo		2 761	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	33	(798 026 251)	(2 071 687 478)
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante		**29 056 368 812**	**18 906 266 940**
Diminuição / (aumento) das existências		2 184 562 925	(2 804 371 457)
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais		(946 224 935)	(8 949 638 257)
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades		(195 030 050)	954 404 305
Diminuição / (Aumento) de outros activos operacionais		(356 994 018)	(402 393 367)
Diminuição / (Aumento) das dívidas a terceiros operacionais		597 948 666	(1 526 373 768)
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais		(1 075 804 667)	1 388 916 619
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		**29 264 826 733**	**7 566 811 016**
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(5 589 290 331)	(9 696 429 659)
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	(795 877 194)	-
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		**(6 385 167 525)**	**(9 676 918 939)**
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros	31	36 713 406	19 510 720
Pagamentos respeitantes a:			
Juros, custos similares e outros		(382 326 533)	(66 237 959)
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		**(345 613 126)**	**(46 727 239)**
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		22 534 046 081	(2 156 835 163)
Efeito das diferenças de câmbio		14 943 144 753	(2 090 829 221)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		16 136 276 609	20 383 940 992
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		**53 613 467 443**	**16 136 276 609**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

A Administração

A Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM.E.P.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Kwanzas – AOA)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO

A Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (doravante "SODIAM" ou "Empresa") é uma empresa pública detida pelo Estado Angolano.

O Decreto Presidencial nº 153/17, de 4 de Julho, veio aprovar a transformação da "SODIAM, S.A." em Empresa Pública bem como o seu Estatuto Orgânico, pelo que o capital social passou a ser detido integralmente pelo Estado Angolano. A empresa transformada tem como objecto social, nos termos do artigo 4 dos seus estatutos a comercialização e lapidação de diamantes produzidos em Angola competindo-lhe (i) celebrar contratos de longo prazo com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado Angolano, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley. No entanto, o artigo 65º da Lei de Bases do Sector Empresarial Público ("LBSEP") dispõe que a "SODIAM, S.A.", por assumir a forma de uma sociedade anónima, categorizava-se como uma "Empresa com domínio público" pelo que, ao abrigo do artigo 66º da mesma Lei, deveriam aplicar-se as disposições da Lei das Sociedades Comerciais ao referido processo de transformação, nomeadamente as prescritas no "Capítulo XI – Transformação de sociedades" da referida Lei, com todas as implicações legais inerentes. O Conselho de Administração da Empresa tem evidado esforços juntamente com os seus assessores legais e Ministério de Tutela antecipando, contudo, que os efeitos decorrentes do mesmo não serão significativos para as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade de Angola (adiante "PGC") aprovado pelo Decreto Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à SODIAM ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLÍTICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização ou acréscimo, não compensação, da efectivação das transacções, da substância sob a forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

De acordo com o PGCA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
- As Notas às contas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. O Conselho de Administração salienta que a Empresa, no seu papel de Órgão Público de Comercialização, constitui o canal único para todas as operações de comercialização de diamantes e será o Órgão Supervisor da futura Bolsa de Diamantes de Angola, estando actualmente a garantir a criação de condições para sua operacionalização. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 996 | +244 222 370 211 | E: gerclie@sodiam.co.ao

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento, nomeadamente, as despesas de aquisição, transporte e desalfandegamento, entre outras.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	6 - 25
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de carga e transporte	3 - 8
Equipamento administrativo	2 - 15
Outras imobilizações corpóreas	2

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos do exercício em que ocorrem. As grandes reparações e beneficiações em imobilizado corpóreo, que impliquem um acréscimo da respectiva vida útil, são registadas como activo e amortizadas pelo seu tempo de vida útil estimado.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as correspondentes amortizações calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Outras imobilizações incorpóreas	3

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Contas a receber

Os saldos a receber de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo histórico deduzidos de eventuais provisões para cobranças duvidosas.

e) Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de "Disponibilidades" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

f) Existências

As existências correspondem: (i) aos diamantes brutos adquiridos aos produtores industriais e cooperativas de produção semi-industrial; e (ii) a jóias adquiridas a lapidadoras; os quais são valorizados ao custo de aquisição ou de realização, dos dois o mais baixo. Adicionalmente, a Empresa utiliza o custo específico como método de custeio para as saídas.

g) Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita)

R. Rainha Ginga, nº 81, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

h) Especialização de exercicios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" (Notas 11 e 21).

i) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos estão expressos em Dólares Americanos, moeda funcional da Empresa, tendo sido utilizadas as seguintes taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as quais não divergem significativamente, com as publicadas pelo Banco Nacional de Angola:

	2023	2022
Kwanzas	828,800	503,691
Euros	915,989	537,438

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Resultados financeiros" (Nota 31).

j) Vendas

As receitas decorrentes das vendas de diamantes e joias são reconhecidas quando tenham sido transferidas para o comprador, todos os riscos e recompensas significativos da propriedade do bem, independentemente do momento do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

k) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

l) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos, contribuições e taxas numa base recorrente:

i) Segurança social ("SS"): Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho ("IRT"): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes e de avençados. Ao abrigo da Lei nº 28/20, de 22 de julho, a qual teve efeito a partir de Setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%; A legislação anterior em vigor até 31 de agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%.;

iii) Imposto do selo ("IS"): Até 30 de Setembro de 2019, este imposto era de autoliquidação mensal, e correspondia a 1% sobre os proveitos gerados pelas prestações de serviços;

iv) Imposto predial ("IP"): A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%;

v) Imposto industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores.

vi) Imposto de Consumo: Até 30 de Setembro de 2019, o Decreto 3-A/14, de 21 de Outubro, estabelecia que este imposto fosse processado mensalmente com o efectivo pagamento da fatura e correspondia a 5% sobre o serviço prestado;

vii) Taxa de *royalty*: de acordo com a Lei n.º 31/11, de 23 de Setembro (que regulamenta o regime fiscal para o sector mineiro), as empresas de exploração mineira estão sujeitas a um imposto sobre o valor dos recursos minerais (royalty) devido ao Estado Angolano. De acordo com o art. 11º do referido Decreto-Lei nº 31/11, o *royalty* incide sobre o valor dos recursos minerais extraídos à boca da Mina ou sobre o valor dos concentrados após tratamento. O valor dos minerais produzidos, para efeitos do cálculo do *royalty*, será determinado em função do preço médio das vendas feitas anteriormente ou quando tal não seja possível, será fixado em relação à média das cotações internacionais. A taxa do *royalty* para pedras e matérias preciosas é de 5% para as produções industriais e 3% para as semi-industriais;

viii) Imposto sobre o valor Acrescentado: A Lei nº 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as Importações de bens. Adicionalmente, o Instrutivo nº 10/DSIVA/AGT/2019, datado de 22 de Novembro de 2019, embasado nas alíneas a) e n) do art. 13º do Estatuto Orgânico da Administração Geral Tributária, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 324/14, de 15 de Dezembro, determina que: (i) as Sociedades Produtoras de Diamantes, que procedam a comercialização de diamantes, para efeitos exclusivamente de exportação, por meio do Órgão Público de Comercialização, para pessoas singulares ou colectivas, sem domicílio, sede ou estabelecimento estável no território nacional, devem emitir a respectiva factura ou documento equivalente nos termos do Regime Jurídico das facturas e documentos equivalentes, em consonância com as disposições da alínea a) do nº 7 do artigo 7º do Decreto Presidencial nº 35/19, de 31 de Janeiro, que aprova o Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes brutos, para o Órgão Público de Comercialização que, não devem liquidar IVA; e (ii) o Órgão Público de Comercialização deve efectuar a retenção e pagamento de todos os impostos resultantes do processo de comercialização dos diamantes, excepto do Imposto sobre Valor Acrescentado ("IVA").

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos exercícios de 2019 a 2023 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por

R. Rainha Ginga, nº 81, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações corpóreas" em 31 de Dezembro de 2023 era conforme segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	55.595.631.325	(8.616.287.680)	46.979.343.645
Equipamento básico	14.318.262.605	(2.197.343.568)	12.120.919.037
Equipamento de transporte	20.716.507.437	(17.857.135.834)	2.859.371.603
Equipamento administrativo	4.795.329.056	(4.491.360.026)	303.969.030
Outras imobilizações corpóreas	401.146.659	(354.014.461)	47.132.198
Imobilizado em curso	13.893.438.787	-	13.893.438.787
	109.720.315.869	**(33.516.141.568)**	**76.204.174.301**

4.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Edifícios e outras construções	33.787.426.566	-	21.808.204.759	**55.595.631.325**
Equipamento básico	8.701.713.332	-	5.616.549.273	**14.318.262.605**
Equipamento de transporte	11.189.624.006	1.918.921.106	7.607.962.324	**20.716.507.437**
Equipamento administrativo	2.889.742.762	33.633.567	1.871.952.727	**4.795.329.056**
Outras imobilizações corpóreas	243.790.977	-	157.355.682	**401.146.659**
Imobilizado em curso	4.166.677.015	5.859.894.057	3.866.867.715	**13.893.438.787**
	60.978.974.658	**7.812.448.730**	**40.928.892.481**	**109.720.315.869**

Os aumentos verificados nas rubricas de "Imobilizado em curso" e "Equipamentos de transportes" resultam, essencialmente, da aquisição de materiais diversos para construção de fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero e Fabrica de Lapidação em Saurimo" e à aquisição de viaturas.

4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rubrica	Saldo inicial	Reforços (Nota 29)	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Edifícios e outras construções	2.871.255.791	3.240.607.721	2.504.424.168	**8.616.287.680**
Equipamento básico	930.366.639	554.957.408	712.019.522	**2.197.343.568**
Equipamento de carga e transporte	10.325.218.726	722.331.003	6.809.586.105	**17.857.135.834**
Equipamento administrativo	2.560.008.500	232.306.221	1.699.045.304	**4.491.360.026**
Outras imobilizações corpóreas	197.571.787	24.080.676	132.361.997	**354.014.461**
	16.884.421.443	**4.774.285.252**	**11.857.437.095**	**33.516.141.568**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações incorpóreas" em 31 de Dezembro de 2023 era conforme segue:

Rubrica	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Outras imobilizações incorpóreas	2.473.146.659	(2.473.146.659)	-
	2.473.146.659	**(2.473.146.659)**	-

5.2. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, movimento no valor bruto das imobilizações incorpóreas era conforme segue:

ica	Saldo inicial	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	1.503.018.477	970.128.182	2.473.146.659
	1.503.018.477	**970.128.182**	**2.473.146.659**

5.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o movimento nas amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas era conforme segue:

ica	Saldo inicial	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	1.503.018.477	970.128.182	2.473.146.659
	1.503.018.477	**970.128.182**	**2.473.146.659**

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a composição dos investimentos financeiros era conforme segue:

	2023			2022
Investimentos em Subsidiárias e Associadas	Valor Bruto	Provisão	Valor liquido	Valor líquido
Subsidiárias - Partes de capital	478.838.371	(468.686.400)	**10.151.971**	**6.169.711**
Outros investimentos financeiros	66.841.669.082	-	**66.841.669.082**	**40.041.167.891**
	67.320.507.453	**(468.686.400)**	**66.851.821.053**	**40.047.337.602**

R. Rainha Ginga, nº 67, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

O detalhe das participações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e a informação disponível na presente data sobre a situação patrimonial das participadas pode ser resumida conforme segue:

Entidade	% Participação	Valor	Capitais Próprios	Resultados Liquido	Total de Activos
Sodiam Antwerp BVBA	100%	955.798.682	ND	ND	ND
Ascorp Angola	51%	422.688.000	ND	ND	ND
Angola Polishing Diamonds (APD)	48%	39.782.400	ND	ND	ND
AL - Academia de Lapidação	100%	5.552.960	ND	ND	ND
SODIAM, International, Ltd.	100%	4.144.000	ND	ND	ND
Enditrade	15%	6.216.000	ND	ND	ND
Clinica Sagrada Esperança, Lda.	3%	437.606	ND	ND	ND
K.G.KHOTARI DIAMONDS	5%	-	ND	ND	ND
Stone Polished Diamonds	10%	17.405	ND	ND	ND
		1.434.637.053			
Vitória Holding	50%	65.885.870.400	ND	ND	ND
		67.320.507.453			

Importa aqui mencionar que, o montante de 65.885.870.400 kz correspondente ao investimento financeiro efectuado na entidade "Victoria Holding, Limited" para aquisição da participação correspondente a 50% do seu capital social tendo a Empresa também procedido à transferência de suprimentos à sua participada por meio do Contrato Mútuo celebrado com o Banco BIC.

Em Dezembro de 2019, a Melbourne Investments B.V. ("Melbourne") "DEMANDANTE" solicitou uma arbitragem ao abrigo das Regras de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), nas quais a SODIAM foi a "DEMANDADA" de uma reivindicação apresentada por aquela entidade. A referida arbitragem foi instaurada com base nos termos do Acordo entre Accionistas celebrado em Fevereiro de 2012 que rege os direitos e obrigações da Melbourne e da SODIAM. A reivindicação de Melbourne assentava em supostas violações do Acordo de Accionistas que a Melbourne defendeu como tendo sido cometidas pela SODIAM. O processo de arbitragem foi concluído aos 23 de Setembro de 2021 tendo a sentença sido favorável à Empresa.

6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões para investimentos em subsidiárias e associadas.

8. EXISTÊNCIAS

8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023, o detalhe da rubrica "Existências" era conforme segue:

Rubrica	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor liquido
Diamantes brutos	7.918.104.074	-	7.918.104.074
Diamantes apreendidos	11.221.123	-	11.221.123
Jóias	476.584.035	-	476.584.035
Diamantes lapidados	71.615.779	-	71.615.779
	8.477.525.011	**-**	**8.477.525.011**

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica inclui uma pedra preciosa valorizada no montante de 482.036.710 kz, que se encontra à guarda do Banco Nacional de Angola.

8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões acumuladas para existências.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

9. CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2023	2022
Entidades relacionadas (Nota 40)	168.529.473.607	99.338.645.013
Clientes, conta corrente	15.595.749.547	14.050.447.556
Clientes de cobrança duvidosa	24.994.950	15.190.313
Outros devedores	2.611.074.213	604.485.764
Estado	6.375.000.307	2.810.473.338
Fornecedores - saldos devedores	3.790.430.887	3.445.734.169
Pessoal	1.671.334.526	1.351.851.238
	198.598.058.036	**121.616.827.391**
Provisões para cobranças duvidosas	(20.839.271.779)	(13.201.052.564)
	177.758.786.257	**108.415.774.827**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Clientes, conta corrente" era o seguinte:

Clientes, conta corrente	2023	2022
ARSLANIAN GROUP DMCC	3.477.836.220	426.878.541
SE BARBIDIAM LTD	1.381.523.985	839.600.866
FINE DIAMONDS CO LLC	1.235.085.824	750.605.229
GM GROUP FZCO	961.019.028	-
S VINODKUMAR DMCC	948.342.324	1.408.884.281
ARMRAJ FZE	839.867.306	510.416.992
MSD DMCC	736.751.806	447.750.065
MIRA DMCC	359.514.063	768.515.746
GEM CORP DMCC	6.153.600	1.127.553.123
DHARM DIAM BV-ANTWERP BELGIUM	-	2.286.281.600
DIAMBEL(ME) DMCC-DUBAI UNITED ARAB EMIRATES	-	1.216.857.869
STARGEMS DMCC	257	618.577.190
OUTROS	5.649.655.135	3.648.525.847
	15.595.749.547	**14.050.447.556**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Fornecedores – saldos devedores" era o seguinte:

Fornecedores - saldos devedores	2023	2022
ENGEVIA CONSTRUÇÕES	2.236.009.326	2.618.029.170
HORIZONTE GLOBAL Proj. Fiscal e Ser-LUANDA	63.336.863	38.492.046
OUTROS	1.491.084.698	789.212.797
	3.790.430.887	**3.445.734.169**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica "Estado" era o seguinte:

Rubricas	2023	2022
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	5.747.502.566	2.700.377.612
Outros impostos	627.497.741	110.095.771
	6.375.000.307	**2.810.473.338**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas provisões acumuladas para contas a receber de cobranças duvidosas foi conforme segue:

Rubrica	Saldos iniciais	Diminuições (Nota 33)	Ajustamentos de conversão cambial	Saldos finais
Provisões para cobranças duvidosa	13.201.052.564	(734.795.728)	8.373.014.943	20.839.271.779
	13.201.052.564	**(734.795.728)**	**8.373.014.943**	**20.839.271.779**

Em 2023, a Empresa reverteu provisão sobre o valor a receber de terceiros, relacionado com saldos recebidos ou que deixaram de apresentar risco de realização.

10. DISPONIBILIDADES

10.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Disponibilidades" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2023	2022
Caixa	117.580.198	96.208.507
Depósitos à ordem	53.250.014.608	15.864.217.485
Depósito a prazo	1.905.358.986	1.326.722.094
	55.272.953.792	**17.287.148.086**

Em 31 de Dezembro de 2023, os depósitos à ordem detalhavam-se conforme segue:

Rubrica	AKZ	USD	EUR	GBP	ZAR	Total
Banco Internacional de Crédito	1.861.485	-	392.022	-	-	2.253.507
Banco de Fomento de Angola, SA	454.115.267	360.963.949	31.494	-	-	815.110.710
Banco VTB África, SA	808.080	-	564.413	-	-	1.372.493
Banco Angolano de Investimentos	291.577.642	1.920.080.131	98.376.902	137.026.333	8.902.141	2.455.963.149
Banco Sol, SA	5.012.582	70.573.149	-	-	-	75.585.731
Banco de Negócios Internacional	576.602.790	44.107.078	951.747.507	-	-	1.572.457.376
Banco Económico, SA	2.690.285	239.518.227	-	-	-	242.208.512
Banco Millennium Atlântico	787.931.043	36.483.032.566	14.926.688	-	-	37.285.890.298
Banco de Poupança e Crédito	1.150.374	100.782.080	-	-	-	101.932.454
Banco Caixa Angola, SA	13.356.941	1.400.831.130	-	-	-	1.414.188.070
Banco Valor, SA	949.181.542	166.304.522	-	-	-	1.115.486.064
Banco de Comércio e Indústria	61.642.000	39.691.232	-	-	-	101.333.232
Banco Yetu	753.851.616	-	-	-	-	753.851.616
Banco de Crédito do Sul	623.902.406	45.108.269	-	-	-	669.010.675
Standard Bank	37.392.141	6.605.978.579	-	-	-	6.643.370.720
Banco Keve	-					
	4.561.076.195	**47.476.970.912**	**1.066.039.027**	**137.026.333**	**8.902.141**	**53.250.014.608**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os depósitos a prazo com vencimento até 90 dias detalhavam-se conforme segue:

Rubrica	2023	2022
Banco de Negócios Internacional	221.008.637	5.998.456
Banco Económico, SA	-	151.107.300
Banco Millennium Atlântico	24.864.000	15.110.730
Banco Valor, SA	-	3.634.131
	245.872.637	**175.850.617**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o depósito a prazo com vencimento superior a 90 dias detalhava-se conforme segue:

Rubrica	2023	2022
Banco Sol, SA	1.657.600.000	1.007.382.000
Banco de Negócios Internacional	-	141.969.338
Banco Millennium Atlântico	1.886.349	1.520.139
	1.659.486.349	**1.150.871.477**

Os depósitos bancários a prazo vencem juros a taxas normais de mercado e têm uma maturidade inferior a doze meses.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubrica	2023	2022
Encargos a repartir por períodos futuros		
Seguros	598.848.611	151.405.485
Rendas	122.315.962	94.874.229
Proveitos a facturar		
Vendas	888.621.126	455.179.009
Juros	-	16.312.033
	1.609.785.699	**717.770.756**

O saldo evidenciado na rubrica "Outros activos correntes – Rendas", no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 refere-se, essencialmente, ao arrendamento do escritório e espaços conexos no Edifício "ENDIAMA/De Beers".

12. CAPITAL SOCIAL

12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e nos termos dos Estatutos aprovados pelo Decreto Presidencial Nº 153/17, de 4 de Julho, ascende a 9.800.000 kz, correspondentes a 58.773 USD na data do referido decreto. Não ocorreram movimentos na rubrica de capital social durante 2023.

13. RESERVAS

A rubrica "Reservas" tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

Rubrica	2023	2022
Reserva legal	53.480.050	53.480.050
Reserva para investimentos	2.940.291.953	2.940.291.953
Fundo social	130.209.334	130.209.334
	3.123.981.337	**3.123.981.337**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

14. RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido na rubrica "Resultados transitados", durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foi o seguinte:

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Saldos finais
Saldo inicial	55.245.071.875	-	55.245.071.875
Movimentos no período:			
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	13.135.627.041	13.135.627.041
	55.245.071.875	**13.135.627.041**	**68.380.698.916**

Afectação de lucros

De acordo com o Artigo 26º da Lei nº 11/13, de 3 de Setembro (actual Lei de Bases do Sector Empresarial Público) e sem prejuízo do que venha a ser disposto em legislação especial, as propostas de aplicação dos resultados disponíveis dos exercícios das empresas de capitais integralmente públicos, devem ser afectos, nos termos que vierem a ser regulamentados, de acordo com as seguintes prioridades: (i) Reserva legal; (ii) Dividendos; (iii) Fundo de investimentos; (iv) Fundo social.

Através do "Termo de Aprovação de contas" datado de 25 de Agosto de 2023, o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado, aprovou com as reservas do auditor externo, o relatório e contas da Empresa relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022. O termo de aprovação de contas é omisso quanto à aplicação do resultado do exercício de 2022.

O Titular do Poder Executivo, ou quem este delegar, com base na estimativa de resultados líquidos positivos do exercício, pode determinar a entrega antecipada de lucros por parte de empresas a que se refere anteriormente.

Quando a situação económico-financeira da empresa pública ou com domínio público o permitir e as circunstâncias o justificarem, uma percentagem dos lucros remanescentes distribuíveis pode ser destinada à atribuição de prémios individuais aos trabalhadores a título de comparticipação nos lucros, em função da sua produtividade e dedicação à empresa. Cabe ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, ou a quem este delegar, regular as modalidades e os regimes de prémios individuais aos trabalhadores ou gestores a título de comparticipação nos lucros, atendendo sempre à situação patrimonial e financeira da empresa.

Adicionalmente, o Artigo 27º da referida Lei veio estipular que é obrigatória a constituição de uma reserva legal que nunca deve ser inferior a 20% do capital social a qual não se aplica quando a empresa de domínio público assume a forma de sociedade anónima, sendo, neste caso um valor nunca inferior à 20ª parte dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça um valor equivalente à 5ª parte do capital social. O referido artigo refere ainda o seguinte: (i) o fundo de investimento destina-se a assegurar o financiamento dos investimentos da respectiva empresa; (ii) o fundo social destina-se a conceder estímulos colectivos aos trabalhadores, através da melhoria das suas condições sociais. Os limites dos referidos fundos deverão ser objecto de regulamentação.

Resultados transitados: Esta rubrica é utilizada para registar os resultados líquidos e os dividendos antecipados provenientes do exercício anterior. Será movimentada subsequentemente de acordo com a distribuição de lucros ou a cobertura de prejuízos que for deliberada pelos detentores do capital. Esta rubrica também é utilizada para o registo de erros fundamentais.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

15. EMPRÉSTIMOS

15.1 COMPOSIÇÃO

O detalhe de empréstimos em 31 de Dezembro de 2023 e as respectivas condições eram conforme segue:

Rubricas	Passivo Corrente	Passivo não Corrente	Total
Banco Internacional de Crédito - Empréstimos em USD:			
De Grisogono, S.A. (i)	101.358.688.078	15.255.672.527	**116.614.360.605**
Endiama, E.P (ii)	4.488.471.989	-	**4.488.471.989**
Tesouro Nacional - Empréstimo em USD (Nota 40)	24.593.668.646	-	**24.593.668.646**
	130.440.828.714	**15.255.672.527**	**145.696.501.240**

(i) Este empréstimo sob a forma de mútuo foi contraído junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC") em 14 de Fevereiro de 2012, pelo montante total de 120.000.000 USD, com os seguintes objectivos: (i) o montante de 98.250.000 USD para aquisição de participação maioritária no capital do Grupo "De Grisogono", através da Victoria Holdings; e (ii) o montante de 21.750.000 USD para a liquidação de dívidas das empresas do sector mineiro participadas pela Endiama. Este empréstimo vence juros à taxa fixa de 9% ao ano, apresentando como garantia uma Garantia Soberana do Ministério das Finanças em representação do Estado Angolano sob a forma de aval a favor do BIC. Através do Decreto Presidencial n.º 9/15, de 12 de Janeiro, foi aprovada a reestruturação da Garantia Soberana para o montante de 147.500.000 USD. O empréstimo tinha

um período de carência de capital até Agosto de 2019, vence juros, a partir dessa data, à taxa fixa de 9% ao ano, tendo um prazo de duração de 90 meses. A Empresa compromete-se e compromete os seus accionistas, nos termos legais e estatutários, a distribuir dividendos apenas quando o reembolso integral do adiantamento de fundos no montante de, aproximadamente, 33.000.000 USD, estiver realizado.

(ii) Este empréstimo contraído sob a forma de mútuo em Fevereiro de 2012, junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC"), no montante de 21.750.000 USD, vence juros à taxa anual fixa de 12%, com amortizações de capital sucessivas e mensais, tendo a sua maturidade em Fevereiro de 2022, não tendo sido reembolsado devido à decisão datada de 30 de Abril de 2020 do Tribunal Provincial de Luanda no âmbito do processo nº 33/20.

Em 2023, o Ministério Público em conjunto com o Serviço Nacional de Recuperação de Activos, em representação do Estado Angolano, contestaram através da acção judicial nº 278/2020-E os Embargos deduzidos pelo Banco Internacional de Crédito ("BIC") à Sodiam. É intenção do Estado que o Banco Internacional de Crédito ("BIC") fique impedido de cobrar a SODIAM até que a acção principal seja decidida.

15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2023, ocorreram as seguintes movimentações nas rubricas de Empréstimos:

Rubricas	Saldo inicial	(+/-) Juros	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Banco Internacional de Crédito				
De Grigosono, SA	68.332.612.546	4.176.240.569	44.105.507.491	**116.614.360.605**
Endiama E.P	2.727.802.781	-	1.760.669.208	**4.488.471.989**
Tesouro Nacional (Nota 40)	14.946.440.099	-	9.647.228.547	**24.593.668.646**
	86.006.855.426	**4.176.240.569**	**55.513.405.246**	**145.696.501.240**

O montante de 24.593.668.646 Kz corresponde, essencialmente, ao financiamento Bridge concedido pelo Estado de Angola no âmbito da aquisição da participação financeira na "Victoria Holding".

O aumento de juros no montante de 5.038.900 USD no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023 corresponde aos juros a pagar junto ao Banco Internacional de Crédito ("BIC"), os quais foram considerados como uma contas a receber da Victoria Holding. Adicionalmente, o Conselho de

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Administração entende que o plano financeiro celebrado originalmente com o BIC se mantém motivo pelo qual o montante de 15.255.672.527 Kz (equivalente a USD 18.406.941) foi apresentado no médio e longo prazo. Este entendimento é sustentado no facto da suspensão do pagamento de capital e juros se basear na decisão do Tribunal Provincial de Luanda, processo nº 33/20, datado de 30 de Abril de 2020 que estiupla que o Banco BIC, S.A. está "impedido de cobrar ao Estado e à sua empresa pública SODIAM, qualquer prestação referente ao contrato de mútuo e respectivas adendas, celebrados por aquela empresa pública (SODIAM) até à decisão final da acção principal". A mesma notificação aplica-se também ao principal.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos nas rubricas de "Provisões para outros riscos e encargos".

19. CONTAS A PAGAR

19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2023	2022
Entidades relacionadas (Nota 40)	6.471.438.182	5.026.730.304
Fornecedores, correntes	3.824.616.268	940.576.012
Clientes, saldos credores	79.152.944	-
Estado e outros entes públicos	25.075.072.630	15.358.081.775
Outros credores	2.268.555.722	614.782.065
	37.718.835.555	**21.940.170.136**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecedores, conta corrente" apresentava a seguinte composição:

Fornecedores, correntes	2023	2022
SIMMONS & SIMMONS LLP	410.953.808	249.751.128
KGK Jewellery MFG - LTD	322.515.917	196.004.301
ENGEVIA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS	899.212.486	-
ARARAT CONSULTANCY DMCC	736.163.996	-
ENSA SEGUROS DE ANGOLA S.A-LUANDA	-	124.620.175
OUTROS	1.455.770.060	370.200.409
	3.824.616.268	**940.576.012**

O aumento verificado na rubrica "Fornecedores – Conta corrente" está relacionada, essencialmente, com a empreitada de construção das fábricas de lapidação no "Pólo de Desenvolvimento Diamantífero e Fabrica de Lapidação em Saurimo", cujo empreiteiro seleccionado foi a "ENGEVIA Construção Civil e Obras Públicas, Lda".

O detalhe da rubrica "Clientes saldos credores", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

Clientes, saldos credores	2023	2022
WINDIAM NV	17.187.630	-
HK DIAM BVBA	36.462.186	-
OUTROS	25.502.300	-
	79.152.944	**-**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

Estado e outros entes públicos	2023	2022
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	-	(295.317.055)
Imposto sobre rendimento do trabalho	(229.766.566)	233.961.447
Contribuições para segurança social	258.633.670	35.914.176
Imposto sobre a aplicação de capital	10.255.571	6.232.672
Outros impostos	163.729.440	99.504.157
Imposto sobre Redimentos:		
Royalties	11.573.723.728	5.983.841.525
Imposto Industrial	(2.404.632.250)	(441.552.656)
Imposto Industrial (Nota 35)	7.909.729.109	7.393.907.540
Imposto Industrial - Retenção na Fonte a pagar	6.180.881.258	2.327.515.816
Imposto processo disciplinar	23.158.330	14.074.134
	25.075.072.630	**15.358.081.775**

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica "Outros credores" detalha-se conforme segue:

Outros credores	2023	2022
DCA - AVALIADOR	451.699.315	246.113.496
DESPECHANTES	860.146.874	-
OUTROS	956.709.533	368.668.568
	2.268.555.722	**614.782.065**

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2023	2022
Encargos a pagar		
Remunerações a liquidar	1.906.007.936	1.733.894.817
Entidades relacionadas (Nota 40)	885.717.011	509.496.542
Juros	3.647.554.602	2.216.747.617
Taxas aduaneiras	-	489.588
Rendas	1.942.127.040	1.050.951.272
Outros	1.022.517.910	391.218.814
Proveitos a repartir por períodos futuros		
Vendas de Diamantes	584.943.834	952.967.254
	9.988.868.333	**6.855.765.904**

A rubrica "Juros" inclui a especialização dos juros no âmbito do financiamento obtido junto do Banco BIC.

A rubrica "Proveitos a repartir por períodos futuros – Vendas de Diamantes" refere-se, essencialmente, a lotes comercializados e facturados no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, mas que foram expedidos aos respectivos clientes em 2024.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

22. VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2023	2022
Mercado industrial		
Diamantes brutos	1.053.749.206.370	897.546.126.194
Diamantes lapidados	6.950.536.970	10.819.559.158
Margens e outros benefícios	91.326.191.626	67.009.641.443
Mercado artesanal		
Diamantes brutos	5.661.308.973	3.977.244.991
	1.157.687.243.939	**979.352.571.787**

O aumento na rubrica "Mercado Internacional - Diamantes Brutos" decorre da apreciação da moeda dólar face a moeda kwanza.

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2023	2022
Taxa - Processo Kimberly	1.270.875.435	715.802.540
Royalties	4.141	2.297.920
Outros	766.119.583	818.948.355
	2.036.999.159	1.537.048.815

O aumento evidenciado na rubrica "Taxa – Processo Kimberly" refere-se, essencialmente, ao aumento na quantidade de certificados do Processo Kimberley emitidos em 2023 face a 2022.

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o custo das mercadorias vendidas foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais (Nota 8)	Ajustamentos de conversão cambial	Custo do ano
Diamantes brutos	6.406.518.864	1.057.584.234.905	7.918.104.074	3.696.148.134	1.059.768.797.829
Diamantes apreendidos	6.819.472	-	11.221.123	4.401.651	-
Jóias	289.636.932	-	476.584.035	186.947.103	-
Diamantes lapidados	43.523.436	6.950.536.970	71.615.779	28.092.344	6.950.536.970
	6.746.498.704	**1.064.534.771.875**	**8.477.525.011**	**3.915.589.232**	**1.066.719.334.800**

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os custos com o pessoal detalhavam-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Remunerações	18.383.032.507	13.221.824.838
Encargos sobre remunerações	1.559.869.114	974.405.401
Outras despesas com o pessoal	2.122.839.986	1.677.437.940
	22.065.741.607	**15.873.668.178**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras despesas com o pessoal" tinha o seguinte detalhe:

Rubricas	2023	2022
Formação	393.006.945	407.109.158
Outros	1.729.833.041	1.270.328.781
	2.122.839.986	**1.677.437.940**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa era de 161 e 162 pessoas, respectivamente.

29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	4.774.285.252	3.705.099.109
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	-	-
	4.774.285.252	**3.705.099.109**

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Fornecimentos e serviços de terceiros	20.765.191.446	14.412.011.122
Impostos	306.027.408	1.395.026.789
Quotizações	7.111.006.122	6.641.812.375
Outros	11.026.480.067	2.102.061.385
	39.208.705.042	**24.550.912.129**

A rubrica "Quotizações" inclui as contribuições efectuadas pela Empresa para a construção de escolas do ensino primário em Saurimo e Namibe, por meio de protocolo com a Fundação Brilhante, ao Futebol Clube "Bravos do Maquis", as doações para a Maternidade Lucrécia Paim, entre outras.
Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecimentos e serviços de terceiros" detalhava-se conforme segue:

Fornecimentos e serviços de terceiros	2023	2022
Honorários e avenças:		
Despachante aduaneiro	340.528.265	207.345.458
Avaliador independente	4.174.060.603	2.254.086.257
Outros	1.752.207.356	1.554.044.342
Vigilância e segurança	1.893.941.925	1.301.892.551
Despesas de representação	3.064.786.130	2.104.542.219
Deslocações e estadas	2.375.513.631	957.088.735
Rendas e alugueres	1.193.710.891	1.291.635.555
Publicidade e propaganda	57.828.549	29.131.191
Seguros	458.967.268	1.002.013.531
Comunicação	129.521.761	83.455.399
Limpeza, higiene e conforto	237.831.072	269.221.090
Material de escritório	147.135.887	72.005.323
Conservação e reparação	203.827.106	93.819.478
Assistência técnica	805.648.020	590.341.623
Combustíveis e outros fluídos	92.519.882	49.903.929
Outros fornecimentos	3.837.163.099	2.551.484.442
	20.765.191.446	**14.412.011.122**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

O aumento verificado na rubrica "Honorários e avenças – Avaliador independente" refere-se, essencialmente, ao reajuste de preço decorrente da renovação de contrato celebrado com a entidade ARARAT.

A variação ocorrida na rubrica de "Honorários e avenças – Outros" resulta, essencialmente, da renovação de contratos celebrados pela Empresa junto a terceiros, nomeadamente, PME Consulting e Aramis Censio.

A rubrica "Despesas de representação", refere-se, essencialmente, às viagens em serviço de quadros seniores da Empresa e delegações do subsector que receberam ajudas de custos da empresa numa colaboração com o Mirempet.

A rubrica "Impostos" detalha-se conforme segue:

Rubrica	2023	2022
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.116.626	1.034.320.448
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	3.671.341	198.411.145
Outros Impostos	301.239.441	162.295.196
	306.027.408	**1.395.026.789**

A redução evidenciada na rubrica "Imposto sobre o valor acrescentado" refere-se, essencialmente, a redução dos serviços bancários taxados em sede de "IVA".

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	26.484.737.835	1.778.027.549
Juros	36.713.406	19.510.720
	26.521.451.241	1.797.538.269
Custos e perdas financeiras		
Diferenças de câmbios desfavoráveis	24.320.980.536	4.537.501.446
Serviços bancários	224.700.705	207.618.451
Juros	82.815	-
	24.545.764.056	4.745.119.897
Resultados financeiros	**1.975.686.845**	**(2.947.581.968)**

As rubricas de diferenças cambiais incluem ágios cambiais originados por diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data em que ocorreram as transacções e as datas em que ocorreram as respectivas cobranças ou pagamentos ou ainda a data de balanço.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os resultados não operacionais da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.642.787.615	1.063.340.880
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	-	19.135.727
Provisões para Fornecedores - saldos devedores (Nota 9.2)	734.795.728	502.039.883
	3.377.583.344	1.584.516.489
Custos e perdas não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.440.813.788	3.135.028.280
Donativos	841.120.577	145.533.248
Provisões para cobranças duvidosas	-	671.437.136
Multas fiscais e não fiscais	47.569.113	227.849.798
Outros	1.283.637	14.497.577
	4.330.787.115	4.194.346.039
Resultados não operacionais	**(953.203.505)**	**(2.609.829.550)**

Os proveitos e custos relativos a correcções dos exercícios anteriores estão relacionados com a recuperação, análise e reconciliação de um conjunto de saldos relacionados com diversas rubricas do Activo e do Passivo.

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o custo com imposto sobre o rendimento foi calculado conforme segue:

Rubricas	2023	2022
Resultados antes dos impostos	27.978.659.738	19.882.068.020
Correcções para efeitos fiscais		
A somar:		
Provisões excessivas (Artigo 45º)	-	69.250.912
Despesas não documentadas (Artigo 17º)	1.604.029.686	1.047.918.160
Donativos não previstos (Artigo 19º)	841.120.577	145.533.248
15% dos donativos não previstos	126.168.087	21.829.987
Correcções relativas a Exercicios anteriores	3.440.813.866	3.135.028.358
Diferenças cambiais não realizadas	3.647.689.266	3.729.751.654
Imposto sobre investimento de capital (art. 18º) CII	3.671.341	1.951.072
Juros de mora	82.815	-
Multas fiscais e não fiscais	47.569.113	227.849.798
A deduzir		
Diferenças cambiais não realizadas	6.014.174.649	1.255.906.576
Proveitos sujeitos a IAC	36.713.406	19.510.720
Lucro tributável	31.638.916.434	26.985.763.914
Taxa nominal do imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros	7.909.729.109	6.746.440.978
Imposto sobre os lucros total	**7.909.729.109**	**6.746.440.978**
Taxa efectiva do imposto	25%	25%

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 311 | E. geral@sodiam.co.ao

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

40. SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2023, com excepção dos saldos registados nas rubricas de empréstimos, os activos e passivos mantidos com entidades relacionadas não vencem juros e não têm um prazo de reembolso definido.

Entidade	Saldos activos		Saldos passivos			
	Contas a receber (Nota 9)	Total saldos activos	Contas a pagar (Nota 19)	Outros passivos (Nota 21)	Empréstimos (Nota 15)	Total saldos passivos
Endiama - Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.	57.222.285.499	**57.222.285.499**	(2.386.608.353)	(885.717.011)	-	**(3.272.325.364)**
IAPE/ISEP/IGAP	-	-	(19.206.528)	-	-	**(19.206.528)**
Angola Polishing Diamond - APD	5.876.349.505	**5.876.349.505**	-	-	-	**-**
ENDIAMA MINING, LDA-LUANDA-ANGOLA	128.668.001	**128.668.001**	-	-	-	**-**
A L ACADEMIA LAPIDAÇÃO	1.558.764.025	**1.558.764.025**	-	-	-	**-**
Projecto Luó	136.119.626	**136.119.626**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira do Uari	816.553.452	**816.553.452**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira do Luana (Somiluana)	39.100.347	**39.100.347**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira do Calonda	98.173.018	**98.173.018**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira de Luminas	3.079.664.944	**3.079.664.944**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira de Maua	1.289.425.798	**1.289.425.798**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira de Lucapa	19.980.246	**19.980.246**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira do Chitotolo	602.445.943	**602.445.943**	(1.996.629.152)	-	-	**(1.996.629.152)**
Sociedade Mineira do Chimbongo	76.515.454	**76.515.454**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira do Catoca	895.093.226	**895.093.226**	(235.509.181)	-	-	**(235.509.181)**
Sociedade Mineira de Kaixepa	282.192.451	**282.192.451**	-	-	-	**-**
Projecto Tchegui	162.663.321	**162.663.321**	-	-	-	**-**
Enditrade	977.100.300	**977.100.300**	-	-	-	**-**
Hotel Diamante	1.020.862.076	**1.020.862.076**	-	-	-	**-**
SODIAM Antwerp BVBA	1.838.088.124	**1.838.088.124**	-	-	-	**-**
Grupo Desportivo Sagrada Esperança	-	-	(133.304)	-	-	**(133.304)**
Clínica Sagrada Esperança	-	-	(962.659.355)	-	-	**(962.659.355)**
Victoria Holding - De Grigosono, S.A.	86.756.785.365	**86.756.785.365**	-	-	-	**-**
Ministério das Finanças	48.711.129	**48.711.129**	-	-	(24.593.668.646)	**(24.593.668.646)**
Cooperativa Moquita			(9.208.813)	-	-	**(9.208.813)**
Cooperativa Caedsib	82.880.000	**82.880.000**	-	-	-	**-**
Cooperativa Brilho da Terra-Uhenha was Hashi	-	-	(304.513.635)	-	-	**(304.513.635)**
Cooperativa Mineira Henriqueta, RI	-	-	(15.038.162)	-	-	**(15.038.162)**
Cooperativa Sassonde, RI	-	-	(746)	-	-	**(746)**
Cooperativa Salto Cavalo-Lunda Norte Angola	-	-	(17.291.039)	-	-	**(17.291.039)**
Sociedade Mineira do Lulo	3.534.220.329	**3.534.220.329**	-	-	-	**-**
Sociedade Mineira do Mucuanza, Lda	25.216.364	**25.216.364**	(358.879.724)	-	-	**(358.879.724)**
Lunhinga	-	-	-	-	-	**-**
PROJECTO LUNHINGA	1.847.711.893	**1.847.711.893**	-	-	-	**-**
Projecto Furi	62.273.861	**62.273.861**	-	-	-	**-**
SOCIEDADE MINEIRA DO LUEMBE, LDA	10.415.762	**10.415.762**	-	-	-	**-**
SOCIEDADE MINEIRA DO YETWENE, LDA	8.716.490	**8.716.490**	-	-	-	**-**
CORPO DE SEGURANÇA DE DIAMANTES	-	-	(165.760.000)	-	-	**(165.760.000)**
Sociedade Mineira Do Luachimo, Lda	32.496.709	**32.496.709**	-	-	-	**-**
	168.529.473.607	**168.529.473.258**	(6.471.438.182)	(885.717.011)	(24.593.668.646)	**(31.950.823.649)**

As contas a receber da ENDIAMA resultam, essencialmente, de transacções originadas antes da transformação em "Empresa Pública" no exercício de 2017, em que a Empresa efectuava o pagamento de despesas por conta da mesma.

As "Contas a pagar" e os "Outros passivos" mantidos com a ENDIAMA resultam, essencialmente, de rendas de imóveis e das taxas de comercialização de diamantes devidas à mesma.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers, CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe do caixa e equivalentes de caixa era conforme segue:

Rubrica	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa:		
Numerário	117.580.198	96.208.507
Depósitos à ordem	53.250.014.608	15.864.217.485
Depósito a prazo com vencimento até 3 meses	245.872.637	175.850.617
	53.613.467.443	16.136.276.609
Outras disponibilidades:		
Depósito a prazo com vencimento superior a 3 meses	1.659.486.349	1.150.871.477
	1.659.486.349	1.150.871.477
Disponibilidades constantes no Balanço	**55.272.953.792**	**17.287.148.086**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando da Fonseca Teixeira do Amaral
Administrador

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora de Contabilidade e Finanças

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

R. Rainha Ginga, nº 67, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Deloitte Auditores, Lda.
Registo na OCPCA - E20170011
Registo na CMC –
003/SAE/DSEA/CMC/04-201
Condomínio da Cidade Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda
República de Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. ("Empresa" ou "SODIAM"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 que evidencia um total de 465.944.795 USD e um capital próprio de 232.590.300 USD, incluindo um resultado líquido de 29.080.030 USD, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas no primeiro e sexto parágrafos e excepto quanto aos efeitos da matéria referida no sétimo parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas "Investimentos em subsidiárias e associadas" e "Contas a receber", compreendem as seguintes situações: (i) o montante de 79.495.500 USD (igual montante em 31 de Dezembro de 2022) correspondente ao investimento financeiro e suprimentos concedidos à entidade "Victoria Holding, Limited", na qual a Empresa detém uma participação correspondente a 50% do seu capital social; e (ii) contas a receber daquela entidade de 104.677.589 USD (99.638.688 USD em 31 de Dezembro de 2022), dos quais 80.927.589 USD correspondem a juros suportados do financiamento contraído junto do Banco Internacional de Crédito (75.888.688 USD em 31 de Dezembro de 2022). Não obtivemos informações suficientes que nos permitam concluir quanto à realização futura do investimento financeiro, suprimentos e das contas a receber da participada acima referida, nem quanto ao montante de eventuais perdas e responsabilidades por registar naquela data decorrentes das referidas situações.

Não obtivemos, até à data deste relatório, resposta de determinadas entidades aos nossos pedidos de confirmações de saldos e de outras informações, os quais, de acordo com os registos contabilísticos da Empresa em 31 de Dezembro de 2023 eram conforme segue (Débito/(Crédito)):

Contas a receber – Outras entidades relacionadas	22.472.585
Contas a pagar – Outras entidades relacionadas	(4.444.451)

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nosso" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a cerca 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como os 415.000 gestores da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5403027670 | Matrícula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: Kz 1.000.000.000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

© 2024. Para informações, contacte Deloitte Auditores, Lda.

Adicionalmente, até à data do presente relatório, não obtivemos reconciliações entre os saldos expressos nos registos contabilísticos da Empresa e os constantes nas respostas obtidas de determinadas entidades, com referência a 31 de Dezembro de 2023, conforme segue (Débito/(Crédito)):

	Saldos por contabilidade	Saldo por resposta	Diferença
Contas a receber – Entidade relacionada – Endiama	69.042.333	100.946.510	(31.904.177)
Contas a pagar – Entidade relacionada – Endiama	(2.879.595)	(56.047.723)	53.168.128
Outros Passivos Correntes – Entidade relacionada – Endiama	(1.068.675)	-	(1.069.675)
Contas a receber – Outras entidades relacionadas	7.079.750	2.006.209	5.073.541
Contas a pagar – Outras entidades relacionadas	(484.157)	(8.713.945)	8.229.788
Contas a receber – Fornecedores - saldos devedores	1.612.931	(2.919.082)	4.532.012
Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente	(888.229)	-	(888.229)

Por outro lado, identificamos as seguintes situações: (i) não se encontra preparado um detalhe integral para parte dos saldos das rubricas "Contas a receber – Clientes, correntes" e "Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente", situação que não nos permite efectuar uma análise completa da realização (exigibilidade) daquelas contas a receber (contas a pagar); e (ii) os procedimentos de actualização cambial implementados pela Empresa não têm abrangido de forma integral os saldos mantidos com devedores e credores, pelo que em 31 de Dezembro de 2023 não nos é possível concluir quanto à correcta especialização entre exercícios dos ganhos cambiais líquidos no montante de 3.135.303 USD (perdas cambiais líquidos de 6.004.286 USD em 31 de Dezembro de 2022) contabilizados na rubrica de "Resultados financeiros".

Refira-se que, à semelhança dos anos anteriores, no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a Empresa procedeu à análise e reconciliação de um conjunto de saldos, entre os quais aqueles que foram objecto de reserva por limitação de âmbito no Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, datado de 28 de Abril de 2023, processo do qual resultou a contabilização de custos e ganhos relacionados com exercícios anteriores na rubrica de "Resultados não operacionais" (Nota 33). Atendendo a estes factos, não nos é possível quantificar e concluir quanto à adequada especialização de custos e proveitos entre exercícios.

Face ao exposto, não nos é possível concluir quanto aos efeitos, se alguns, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023, caso tivéssemos obtido as respostas, reconciliações e as informações acima referidas. De referir que o nosso relatório de auditoria relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, datado de 28 de Abril de 2023, inclui uma reserva de natureza similar à acima descrita.

À semelhança do exercício anterior, no decurso da nossa análise à rubrica "Estado e outros entes públicos" (Nota 19) verificámos que se encontra contabilizado a débito naquela rubrica, um montante de, aproximadamente, 2.105.474 USD (2.505.932 USD a débito em 31 de Dezembro de 2022), que resulta de saldos migrados do anterior sistema contabilístico bem como da ausência da compensação de pagamentos e regularização por parte da Empresa. Adicionalmente, não foi considerado pela Empresa o efeito da alteração legislativa ocorrida durante 2020 em sede de imposto industrial, a qual veio a estipular a não tributação e não deductibilidade dos ganhos e perdas cambiais não realizados, respectivamente. Salienta-se, assim, que os procedimentos contabilísticos e fiscais são susceptíveis de ser questionados por parte das autoridades fiscais. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto aos eventuais efeitos deste assunto, se alguns, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados de governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Luanda, 26 de Abril de 2024

Deloitte Auditores, Lda.
Representada por Representada por Luís Alves (Nº 20140026)

Deloitte.

Deloitte Auditores, Lda.
Registo na OCPCA - E20170011
Registo na CMC –
003/SAE/DSEA/CMC/04-201
Condomínio da Cidade Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda
República de Angola

Tel.: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. ("Empresa" ou "SODIAM"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 que evidencia um total de 386.175.046.113 Kz e um capital próprio de 192.770.840.984 Kz, incluindo um resultado líquido de 20.068.930.630 Kz, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas no primeiro e sexto parágrafos e excepto quanto aos efeitos da matéria referida no sétimo parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas "Investimentos em subsidiárias e associadas" e "Contas a receber", compreendem as seguintes situações: (i) o montante de 65.885.870.400 Kz (40.041.167.891 Kz em 31 de Dezembro de 2022) correspondente ao investimento financeiro e suprimentos concedidos à entidade "Victoria Holding, Limited", na qual a Empresa detém uma participação correspondente a 50% do seu capital social; e (ii) contas a receber daquela entidade de 86.756.785.365 (50.187.110.639 Kz em 31 de Dezembro de 2022), dos quais 67.072.785.365 Kz correspondem a juros suportados do financiamento contraído junto do Banco Internacional de Crédito (38.224.449.389 Kz em 31 de Dezembro de 2022). Não obtivemos informações suficientes que nos permitam concluir quanto à realização futura do investimento financeiro, suprimentos e das contas a receber da participada acima referida, nem quanto ao montante de eventuais perdas e responsabilidades por registar naquela data decorrentes das referidas situações.

Não obtivemos, até à data deste relatório, resposta de determinadas entidades aos nossos pedidos de confirmações de saldos e de outras informações, os quais, de acordo com os registos contabilísticos da Empresa em 31 de Dezembro de 2023 eram conforme segue (Débito/(Crédito)):

Contas a receber – Outras entidades relacionadas	18.625.278.440
Contas a pagar – Outras entidades relacionadas	(3.683.560.649)

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" referem-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415 000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022870 | Matrícula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1 000 000 000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

© 2024. Para informações, contacte Deloitte Auditores, Lda.

Adicionalmente, até à data do presente relatório, não obtivemos reconciliações entre os saldos expressos nos registos contabilísticos da Empresa e os constantes nas respostas obtidas de determinadas entidades, com referência a 31 de Dezembro de 2023, conforme segue (Débito/(Crédito)):

	Saldos por contabilidade	Saldo por resposta	Diferença
Contas a receber – Entidade relacionada – Endiama	57.222.285.499	83.664.467.413	(26.442.181.914)
Contas a pagar – Entidade relacionada – Endiama	(2.386.608.353)	(46.452.352.574)	44.065.744.221
Outros Passivos Correntes – Entidade relacionada – Endiama	(885.717.475)	-	(885.717.475)
Contas a receber – Outras entidades relacionadas	5.867.696.684	1.662.745.894	4.204.950.790
Contas a pagar – Outras entidades relacionadas	(401.269.181)	(7.222.117.283)	6.820.848.103
Contas a receber – Fornecedores - saldos devedores	1.336.796.840	(2.419.334.908)	3.756.131.648
Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente	(736.163.996)	-	(736.163.996)

Por outro lado, identificamos as seguintes situações: (i) não se encontra preparado um detalhe integral para parte dos saldos das rubricas "Contas a receber – Clientes, correntes" e "Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente", situação que não nos permite efectuar uma análise completa da realização (exigibilidade) daquelas contas a receber (contas a pagar); e (ii) os procedimentos de actualização cambial implementados pela Empresa não têm abrangido de forma integral os saldos mantidos com devedores e credores, pelo que em 31 de Dezembro de 2023 não nos é possível concluir quanto à correcta especialização entre exercícios dos ganhos cambiais líquidos no montante de 2.163.757.299 Kz (perdas cambiais líquidos de 2.759.473.897 Kz em 31 de Dezembro de 2022) contabilizados na rubrica de "Resultados financeiros".

Refira-se que, à semelhança dos anos anteriores, no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa procedeu à análise e reconciliação de um conjunto de saldos, entre os quais aqueles que foram objecto de reserva por limitação de âmbito no Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, datado de 28 de Abril de 2023, processo do qual resultou a contabilização de custos e ganhos relacionados com exercícios anteriores na rubrica de "Resultados não operacionais" (Nota 33). Atendendo a estes factos, não nos é possível quantificar e concluir quanto à adequada especialização de custos e proveitos entre exercícios.

Face ao exposto, não nos é possível concluir quanto aos efeitos, se alguns, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023, caso tivéssemos obtido as respostas, reconciliações e as informações acima referidas. De referir que o nosso relatório de auditoria relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, datado de 28 de Abril de 2023, inclui uma reserva de natureza similar à acima descrita.

À semelhança do exercício anterior, no decurso da nossa análise à rubrica "Estado e outros entes públicos" (Nota 19) verificámos que se encontra contabilizado a débito naquela rubrica, um montante de, aproximadamente, 1.745.016.777 Kz (1.262.105.058 Kz a débito em 31 de Dezembro de 2022), que resulta de saldos migrados do anterior sistema contabilístico bem como da ausência da compensação de pagamentos e regularização por parte da Empresa. Adicionalmente, não foi considerado pela Empresa o efeito da alteração legislativa ocorrida durante 2020 em sede de imposto industrial, a qual veio a estipular a não tributação e não deductibilidade dos ganhos e perdas cambiais não realizados, respectivamente. Salienta-se, assim, que os procedimentos contabilísticos e fiscais são susceptíveis de ser questionados por parte das autoridades fiscais. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto aos eventuais efeitos deste assunto, se alguns, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados de governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Luanda, 26 de Abril de 2024

Deloitte Auditores, Lda.
Representada por Representada por Luís Alves (Nº 20140026)

SODIAM,E.P.

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2023 e Sobre o Parecer do Auditor Externo

Abril 2024

SODIAM.E.P.

I. INTRODUÇÃO

1. A SODIAM E.P. é uma empresa pública que tem por objecto a comercialização de diamantes, e a quem, enquanto órgão de negociação pública, em conformidade com a Política de Comercialização de Diamantes, aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 175/18, de 27 de Julho, incumbe velar pelo controlo e supervisão da compra, venda e exportação / importação de diamantes, bem como desempenhar as funções de gerente das reservas estratégicas do Estado, comprador e revendedor de 20% da quota de produção autorizada, e comprador e revendedor de diamantes brutos de pequena escala.

2. Em conformidade com a legislação regulatória e comercial aplicável à sua actividade, bem como as disposições regulamentares e demais instrumentos de superintendência e supervisão, próprios do segmento do sector mineiro, concretamente dos minerais estratégicos em que se encontra enquadrada, a SODIAM, E.P. tem a obrigatoriedade de elaborar o Relatório e Contas relativos à sua actividade, numa base sequencial e periódica.

3. Nos termos das disposições legais, nomeadamente da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público e do Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro, que aprova o Plano Geral de Contabilide de Angola, bem como o Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho de 2001 - Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, o Conselho Fiscal da SODIAM. E.P. vem por este meio apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2023 da Empresa SODIAM, E.P.

SODIAM, E.P.

4. Para emissão do presente parecer foram apreciados todos os elementos e a documentação obrigatória que nos foram submetidos pelo Conselho de Administração e a opinião formulada pelo Auditor Externo (Deloitte & Touche), sobre as demonstrações financeiras da SODIAM E.P.

II. RESPONSABILIDADE

5. É da responsabilidade do Conselho de Administração da SODIAM, E.P., a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstrações de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixas e as respectivas Notas às Contas.
6. É responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras, a fiscalização da gestão da empresa e a elaboração anual de um Relatório sobre a sua acção fiscalizadora, bem como a emissão de um parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração, em específico as demonstrações financeiras, para assegurar a necessária aplicabilidade e conformidade da política contabilística adotada pela SODIAM, E.P., e o respectivo alinhamento com os princípios e normas contabilísticas contidas no Plano Geral de Contabilidade.

III. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

7. O Conselho Fiscal apreciou as demonstrações financeiras da empresa, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que apresenta um Activo

SODIAM, E.P.

Total de USD 465 944 795,00, um Capital Próprio de USD 232 590 300,00 e um Resultado Líquido de USD 29 080 030,00 reflectido nas Demonstrações de Resultados àquela data, bem como nas Notas às Contas.

8. O Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer referente ao Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2023, com realce para os seguintes aspectos:

   - O Balanço, as Demonstrações de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa em referência, evidenciam com clareza a situação financeira da SODIAM, E.P.;
   - As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são os mais adequados;
   - Os aspectos que motivaram a opinião com reservas do Auditor Externo em sede do Relatório e Parecer às demonstrações financeiras do exercício de 2023, estão a ser regularizados, apesar de ainda existirem alguns constrangimentos que impediram a remoção das reservas, com destaque para a participação na VHL, que se encontra em processo judicial;
   - O Activo aumentou em cerca de 8% comparativamente aos registados no período homólogo, sendo que o maior aumento foi registado no Activo Corrente, com um incremento de 11%, sobretudo, devido ao aumento das disponibilidades;
   - Registou-se um ligeiro aumento nas contas do Passivo, em cerca de 2,3%, que foi motivada essencialmente pelo aumento da rubrica "Empréstimos de Curto Prazo"em USD 18,4 milhões, crescimento mais que proporcional à diminuição dos

"Empréstimos de Médio e Longo Prazo" em USD -13,3 milhões, sendo esta compensação correspondência da actualização do critério de exigibilidade de parte da dívida do empréstimo ao Banco BIC, associado ao processo da VHL.

- O Saldo Líquido de Caixa (*Fluxo de Caixa*) foi positivo em USD 32 653 002, em relação ao período homólogo de 2022.

IV. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER

A. Relatório do Auditor Externo

9. O CF analisou os relatórios intercalares e final do Auditor Externo para o Exercício de 2023, considerando-o apropriado, pelo que valida e subscreve integralmente as Bases de Opinião com Reservas, bem como o ponto sobre a Opinião com Reserva.

10. Importa referir que as Bases para Opinião com Reserva, referem-se a situações recorrentes de exercícios anteriores a 2020, sendo que o ponto referente à circularização de saldos das entidades relacionadas, que apresentaram uma diferença das respostas em relação aos valores registados na contabilidade, na proporção de cerca de 10%.

B. Parecer do Conselho Fiscal

11. As Demonstrações Financeiras submetidas pelo Conselho de Administração (CA), em nosso entender, foram elaboradas de acordo com as políticas e os princípios contabilísticos previstos no PGCA, aprovado pelo Decreto n.º 82/01, de 16 de

Novembro e em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector e, descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela SODIAM, EP, ajudando a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram;

12. Não tomámos conhecimento de qualquer situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas;

13. O Relatório e Contas apresentado, registou uma melhoria em relação ao período homólogo, na suficiência quanto ao (i) detalhe integral para parte dos saldos das rubricas "Contas a receber – Clientes, correntes" e "Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente", situação que tem sido parcialmente solucionada, com indicação dos saldos transitados da plataforma anterior, permitindo a relativa análise da realização (exigibilidade) daquelas contas a receber e contas a pagar;

14. Permanecem algumas deficiências no sistema de controlo de gestão, referentes à eficácia e periodicidade das reconciliações bancárias e sua validação pelo CA. O CF tomou conhecimento, com agrado, que está em curso a conclusão da consolidação deste procedimento;

15. O CF observa com a devida racionalidade, que os valores dos dividendos permaneçam na empresa para reforço da situação líquida e equilíbrio da solvabilidade, conforme estabelecido na Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Base do Sector Empresarial Público;

SODIAM.E.P.

16. Face ao exposto, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração da SODIAM, EP, o Conselho Fiscal é de opinião e recomenda que sejam aprovadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023, com as devidas reservas;

Por fim, exprimimos o nosso agradecimento aos Membros do CA, Responsáveis e Colaboradores da SODIAM, pela disponibilidade e colaboração.

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA, EP, em Luanda, aos 29 de Abril de 2024.

Polonga Fernandes

Dra. Polonga Fernandes

(Presidente)

Nelson Gourgel

Dr. Nelson Gourgel

(Vogal)

Dr. Hermenegildo Kosi

(Vogal)